

Com os olhos postos no futuro

No Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025, está previsto prestar grande atenção à implementação da estratégia de desenvolvimento regional, de modo a que, no final do novo plano quinquenal, o número de distritos atrasados no país possa ser reduzido em 18. Para tal, está prevista a implementação de projectos de investimento em cidades e distritos com 80.000 ou mais habitantes para preparar locais industriais e criar a infra-estrutura para a criação de duas ou três novas empresas que não tenham análogos no país, bem como para estabelecer uma ou duas empresas industriais de média dimensão em cada distrito. As regiões mais atrasadas receberão um certo conjunto de benefícios para a criação de novas indústrias inovadoras, enquanto a eficiência será a pedra angular para o lançamento de um novo ciclo de investimento. Em outras palavras, pelo menos uma nova empresa que opera eficientemente deve aparecer em cada região. Deve-se dizer que estão a ser dados passos concretos para implementar com sucesso os planos estabelecidos nas regiões bielorrussas. Como é que isso acontece na prática? Isto é discutido nos materiais deste estudo.



Boris Zalessky

A sua experiência profissional em jornalismo estende-se por quase cinquenta anos.

Atualmente é professor associado do Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estadual Bielorrussa.

Áreas de pesquisa: relações internacionais modernas; jornalismo internacional, economia internacional.



Com os olhos postos no futuro

HOR U

Zalesskij



WYDAWNICTWO
NASZA WIEDZA



Com os olhos postos no futuro

*Peculiaridades do multi-vector
parceria na modernidade
condições*

Boris Zalesskij

Boris Zaleskij

Com os olhos postos no futuro

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zaleskij

Com os olhos postos no futuro

**Peculiaridades do multi-vector parceria na
modernidade condições**

FOR AUTHOR USE ONLY

SciencaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

Este livro é uma tradução do original publicado sob ISBN 978-620-3-58297-0.

Publisher:

Sciencia Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd., member of the OmniScriptum S.R.L Publishing group

str. A.Russo 15, of. 61, Chisinau-2068, Republic of Moldova Europe

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-3-76915-9

Copyright © Boris Zalesskij

Copyright © 2021 Dodo Books Indian Ocean Ltd., member of the OmniScriptum S.R.L Publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Comunidade de Estados Independentes: dos processos de integração à cooperação regional.....	3
União Económica Eurasiática: Focalização nas prioridades de longo prazo	14
Bielorrússia-Rússia: regiões expandem parcerias.....	24
Bielorrússia: Rumo à Diversificação das Exportações.....	39
Bielorrússia: Prioridade - Desenvolvimento Regional Integrado	52
Bielorrússia: Factores de Investimento e de Exportação do Desenvolvimento Regional	63
Parque Industrial da Grande Pedra: procurar inovar.....	76
Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: Para maximizar o potencial	87
Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: peculiaridades da parceria multi-vectorial	98
Bielorrússia: os projectos para o futuro estão a ser lançados hoje.....	108
Literatura	121

FOR AUTHOR USE ONLY

Comunidade de Estados Independentes: dos processos de integração à cooperação regional

Em Dezembro de 2020, o Conselho de Chefes de Estado da CEI aprovou uma nova versão do Conceito de Desenvolvimento Futuro da Commonwealth e um plano de actividades-chave para a sua implementação. A nova versão fixa a tarefa principal do SIA - "melhorar a eficiência das suas actividades, nomeadamente assegurando a implementação dos compromissos assumidos pelos Estados e controlando a sua implementação. A cooperação económica é definida como a principal prioridade no documento¹. O desenvolvimento da Comunidade de Estados Independentes é hoje especialmente relevante para a Bielorrússia porque a 1 de Janeiro de 2021 a Bielorrússia assumiu a presidência desta organização internacional. E agora está largamente dependente da sua abordagem ao reforço dos mecanismos de integração no espaço pós-soviético, até que ponto a CEI será capaz de lidar com os problemas urgentes causados pela globalização e pelos novos desafios do nosso tempo.

Entre as principais prioridades da presidência da CEI da Bielorrússia na reunião de Dezembro de 2020 do Conselho de Chefes de Estado da CEI, o país identificou a liberalização do comércio, a redução ao mínimo das restrições e isenções, a eliminação das barreiras técnicas, a unificação das regras e procedimentos para os contratos públicos, a formação de mercados comuns de bens e serviços, bem como a intensificação das actividades de investimento, a expansão da cooperação industrial, e a procura de pontos comuns de crescimento económico. Isto inclui também o reforço dos laços humanitários, a expansão dos contactos na ciência, educação, saúde, cultura, desporto e turismo, trabalho juvenil, bem como a melhoria da

¹ Reunião do Conselho de Chefes de Estado do CIS [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-glav-gosudarstv-sng-25085/

imagem da Commonwealth na arena internacional, com ênfase no reforço da cooperação entre os Estados membros da CEI no domínio da informação.

A atenção à activação da cooperação de informação neste contexto pode ser explicada pelas preocupações manifestadas no Conselho de Chefes de Estado da CEI. Os participantes da cimeira reconheceram "a falta de consciência dos povos dos nossos países, o nível da sua consciência do que a Commonwealth faz, qual é a sua importância. Há necessidade de fazer maior uso das modernas tecnologias de informação e comunicação, que são especialmente importantes para a geração mais jovem. Seria conveniente criar mais activamente plataformas de discussão e envolver a comunidade de exportação e os jornalistas. Precisamos de reflectir e adoptar um plano de promoção da informação do CIS². Devemos acreditar que esta proposta será tida em conta no Conceito da Presidência bielorrussa e no seu Plano de Acção. A proposta estabelece tarefas sérias para o domínio da informação de todos os países da Commonwealth para assegurar uma articulação adequada dos processos de integração nos meios de comunicação social que terão lugar na CEI durante a presidência da República da Bielorrússia nesse país. É evidente que os representantes do segmento internacional do jornalismo nacional do país que preside devem desempenhar um papel especial na resolução desta tarefa criativa; devem dar o tom na esfera dos meios de comunicação social através do seu discurso sobre as questões mais actuais da construção da integração no espaço pós-soviético. Ao mesmo tempo, devem ter em conta uma série de pontos importantes.

Mesmo antes da sua presidência, a parte bielorrussa anunciou ao mais alto nível que em 2021 tencionava concentrar-se no desenvolvimento do

² A Moldávia propõe a elaboração de um plano de promoção da informação da CEI [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/moldova-predlagaet-produmat-plan-informatsionnogo-prodvizhenija-sng-420785-2020>

espaço económico comum da Commonwealth, enquanto que "será dada uma ênfase especial à ponte entre os processos de integração na CEI e na EAEU".³ criar o mesmo nível de cooperação no seio da Commonwealth que na União Económica Eurasiática. Esta intenção torna relevante para os membros da comunicação social o estudo da experiência existente de construção de integração na EAEU, que pode ser utilizada com sucesso na CEI. Tanto mais que a união económica da Bielorrússia, Rússia, Cazaquistão, Quirguizistão e Arménia possui tal experiência.

Convém recordar que em Novembro de 2020, o Conselho de Chefes de Governo da CEI realizou uma reunião no formato de uma videoconferência, na qual os seus participantes aprovaram um plano de acção para a implementação da primeira fase da estratégia de desenvolvimento económico da CEI para o período até 2030. Este documento "abrange o período de 2021 a 2025 e contém 29 secções, incluindo as dedicadas ao comércio e cooperação económica, indústria, complexo de combustíveis e energia, transportes, comunicações e informatização, complexo agro-industrial, política monetária e financeira, e mercado de trabalho⁴. As medidas contidas no plano adoptado, destinadas a reforçar e aumentar a competitividade das economias da CEI, o desenvolvimento de novos projectos de cooperação e infra-estruturas, o desenvolvimento da economia digital, a realização do potencial científico, tecnológico e educativo devem ajudar a utilizar eficazmente os mecanismos de integração desta organização internacional para restaurar a dinâmica positiva da escala de interacção. Afinal, nos sete meses de 2020, o valor do volume de negócios do comércio externo entre os países da CEI diminuiu

3 Sobre a Reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros V. Makei com o Presidente do Comité Executivo do CIS - Secretário Executivo do CIS [recurso electrónico]. -- 2020. - URL: https://mfagov.by/press/news_mfa/b824e89c5996ccf3.html

4 A próxima reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI terá lugar em Minsk a 28 de Maio de 2021 [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sledujushee-zasedanie-soveta-glav-pravitelstv-sng-projdet-v-minske-28-maja-2021-goda-414460-2020/>

quase 17 por cento. Além disso, "em Janeiro-Agosto, o volume da produção industrial da Commonwealth diminuiu 4% em comparação com o mesmo período do ano passado. O tráfego de mercadorias diminuiu 4,8%, e o tráfego de passageiros diminuiu mais de um quarto, em 28%"⁵.

Naturalmente, estes indicadores não parecem muito convincentes no contexto do desempenho da União Económica Eurasiática, onde se observam várias tendências positivas na actividade económica. Assim, "nos últimos 5 anos, o volume do comércio mútuo dos países da União aumentou 35% e ascendeu a 62 mil milhões de dólares (em 2015 era de 46 mil milhões de dólares). O PIB agregado aumentou em 21% e atingiu 2 trilhões de dólares"⁶. E se tomarmos mesmo o ano 2020, que não foi o melhor ano por razões epidemiológicas, a produção agrícola cresceu dois anos e meio e não houve queda na produção industrial no sector transformador. Mas a EAEU está bem consciente de que a união só deve acelerar o ritmo de integração dos potenciais industriais dos estados membros. Por esta razão, as orientações estratégicas de desenvolvimento da integração económica eurasiática foram aprovadas na EAEU apenas uma semana antes da reunião do Conselho de Chefes de Estado da CEI, que prevê o rápido ritmo de avanço desta organização internacional. "É necessário aumentar 4,5% do PIB todos os anos para atingir os indicadores estabelecidos na estratégia de desenvolvimento da integração até 2025"⁷. A estratégia adoptada, que inclui onze áreas e 332 mecanismos de implementação, prevê uma utilização mais completa do potencial industrial

5 Roman Golovchenko participou na reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI [recurso electrónico]. -- 2020. - URL: <http://government.by/ru/content/9638>

6 Nazarbayev: é necessário aumentar o volume e a sustentabilidade dos fluxos comerciais dentro e fora da EAEU [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nazarbaev-neobhodimo-naraschivat-objemy-i-ustojchivost-torgovyh-potokov-vnutri-i-za-predelami-eaes-419719-2020/>.

7 A estratégia de desenvolvimento da integração eurasiática permitirá resolver muitas questões de uma nova forma - Myasnikovich [recurso electrónico]. 2020. URL: <https://www.belta.by/economics/view/strategija-razvitija-razijskoj-integratsii-pozvolit-povnovomu-reshat-mnogie-voprosy-mjasnikovich-419794-2020/>.

da EAEU, das suas capacidades logísticas para assegurar plenamente a complementaridade das economias. Será dada especial atenção à educação, aos cuidados de saúde e ao movimento dos cidadãos. A fim de realizar este roteiro peculiar do desenvolvimento da integração, "teremos de assinar 13 tratados internacionais, mais de 60 leis e regulamentos, e fazer cerca de 25 alterações e aditamentos ao Tratado sobre a UE e às legislações nacionais"⁸. Como podemos ver, há muito trabalho a ser feito. Um detalhe importante: a estratégia para o desenvolvimento da integração euro-asiática até 2025 foi adoptada aquando da presidência da República da Bielorrússia na UE, o que nos permite esperar uma presidência efectiva da parte bielorrussa na CEI em 2021.

A transição do CIS da fase formativa para a fase de integração do projecto, onde o enfoque é na cooperação de investimento e especialização complementar no sector real da economia, actualmente em curso nesta união económica, poderia também proporcionar uma experiência interessante para o CIS em termos de processos de integração com a EAEU. A essência desta transição está contida nos mapas da industrialização e da agro-indústria que se formam hoje na EAEU. O primeiro deles foi concebido para identificar áreas tecnológicas dependentes da importação e que constituem um potencial de substituição das importações dos fabricantes, bem como áreas de possível cooperação industrial e projectos industriais importantes específicos em curso e planeados na EAEU. "A versão actual do projecto de mapa inclui 177 grandes investimentos e significativos para os projectos industriais relevantes no valor de 194,5 mil milhões de dólares em 21 sectores"⁹.

8 Estratégia da UE 2025 contém 330 medidas e mecanismos para desenvolver a integração - Malkina [recurso electrónico]. 2020. URL: <https://www.belta.by/economics/view/strategija-eaes-do-2025-goda-soderzhit-330-mer-i-mehanizmov-po-razvitiju-integratsii-malkina-419802-2020/>.

9 Pivovar, E. Industrialização e mapas agro-industriais promoverão a substituição de importações na EAEU - Malkina / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL:

Quanto ao mapa do desenvolvimento agro-industrial, incluirá também áreas para a implementação de projectos que envolvam a formação de cadeias cooperativas para o desenvolvimento de indústrias de substituição de importações. A experiência de implementação destas componentes de integração de projectos no espaço pós-soviético deve certamente estar no centro das atenções tanto dos meios de comunicação social bielorrussos como de todos os países da Commonwealth de hoje.

A experiência da EAEU na expansão da cooperação científica, tecnológica e de inovação, inclusive através da formação de plataformas tecnológicas euro-asiáticas, cujo principal objectivo é "assegurar um trabalho sistemático para acumular realizações nacionais e globais avançadas de desenvolvimento científico e tecnológico, mobilizar o potencial científico dos estados membros para resolver problemas aplicados no desenvolvimento de produtos e tecnologias inovadoras, e a sua implementação na produção industrial"¹⁰ pode também ser muito útil para a CEI. O facto é que "o Tratado da EAEU carece de disposições básicas sobre cooperação científica e tecnológica, que permitiriam regular a interacção inovadora entre os países da união"¹¹. Por esta razão, a República da Bielorrússia inicia a inclusão de um artigo separado no Tratado da UE, que determinaria as direcções de cooperação dos Estados membros da união nos domínios da ciência, tecnologia e inovação.

Em Abril de 2016, o Conselho Intergovernamental da Eurásia decidiu formar uma lista de plataformas tecnológicas eurasiáticas, que incluía 14 áreas: 1. Biotecnologia médica e médica, farmácia. 2.

<https://www.belta.by/economics/view/karty-industrializatsii-i-agroindustrii-budut-sposobstvovat-importozamescheniju-v-eaes-malkina-419027-2020/>.

10 Plataformas tecnológicas eurasiáticas [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-rasshirenie-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-v-eaes-shumilin-397579-2020/>

11 A Bielorrússia representa a expansão da cooperação científica e técnica na EAEU - Shumilin [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-rasshirenie-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-v-eaes-shumilin-397579-2020/>

Tecnologias de informação e comunicação. 3. Fotónica. 4. Tecnologias aeroespaciais. 5. Tecnologias nucleares e de radiação. 6. Engenharia de energia. 7. Tecnologias de transporte. 8. Tecnologias de metalurgia e novos materiais. 9. Extracção de recursos naturais e processamento de petróleo e gás. 10. Química e Petroquímica. Tecnologia de Engenharia Electrónica e Mecânica 11. 12. desenvolvimento ambiental. 13. Tecnologia Industrial. 14. Agricultura, indústria alimentar, biotecnologias.

Em Janeiro de 2019, a EAEU formou a 15ª Plataforma Eurásia - "Energia e Electrificação", cujos fundadores foram nove empresas e instituições científicas da Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão e Rússia, que delinearam áreas de actividade principais como "engenharia energética, electrificação, bem como a criação e distribuição de redes inteligentes - instalações eléctricas que proporcionam um funcionamento paralelo na rede de diferentes fontes de energia. Além disso, está previsto o desenvolvimento e utilização de fontes renováveis para poupar energia para consumidores remotos"¹². Em Agosto de 2019, o Conselho da Comissão Económica da Eurásia aprovou já a 16ª plataforma tecnológica da Eurásia - "Tecnologias de manutenção e reparação de equipamentos industriais", que se destina a resolver tarefas como "desenvolvimento de parcerias industriais e substituição de importações, reengenharia de unidades e conjuntos obsoletos com base no reequipamento técnico e modernização de instalações de produção, implementação de tecnologias inovadoras"¹³. Ao mesmo tempo, o Centro Eurasiano de Máquinas-Ferramenta foi criado para manter um registo unificado do equipamento de máquinas-ferramenta

12 Pivovar, E. Plataforma tecnológica no sector da energia é criada na EAEU / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/tehnologicheskaja-platforma-v-sfere-energetiki-sozdana-v-eaes-333240-2019/>

13 Uma nova plataforma tecnológica eurasiática para tecnologias de manutenção e reparação de equipamento industrial é formada na EAEU [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/13-08-2019-1.aspx>

produzido nos países da UE, o que permitirá determinar que competências e capacidades de produção possuem.

Para a República da Bielorrússia, a participação na implementação destas plataformas tecnológicas euro-asiáticas já é importante, pelo facto de a atenção aqui estar centrada na implementação de projectos altamente inovadores que têm não só significado económico mas também político e social. Em particular, isto é característico da participação da parte bielorrussa na implementação da plataforma tecnológica relacionada com as tecnologias espaciais e de geoinformação. "O trabalho nesta direcção permitiu-nos criar o nosso próprio satélite, bem como todo um sector da economia, que lida com a esfera do espaço, e declarar-se na arena internacional como uma potência espacial"¹⁴. Acréscimo importante: em Abril de 2020 o Colegiado da Comissão Económica Eurasiana aprovou um projecto de cooperação global no fornecimento de serviços espaciais e de geoinformação baseados em dados de teledeteção da Terra, cuja implementação está prevista para 2021-2025. "Na primeira fase, as constelações operacionais e futuras dos países da UE devem estar unidas. Na segunda fase - criar um portal de informação único"¹⁵.

Outras áreas interessantes da participação da Bielorrússia nas plataformas tecnológicas da Eurásia incluem a plataforma tecnológica EurasiaBio, que prevê o desenvolvimento de projectos conjuntos em biotecnologia para utilização eficaz na ciência, educação, economia, esfera social e necessidades governamentais, bem como o projecto de organização

14 Nikitina, Y.F. Prospects of technological platforms: Synergetic effects / Y.F. Nikitina // Designing the Future. Problemas da realidade digital: Actas da 2ª Conferência Internacional (7-8 de Fevereiro de 2019, Moscovo). - Moscovo: Instituto Keldysh de Matemática Aplicada, 2019. -- C. 88-89.

15 Os países da EAEU pretendem criar uma constelação espacial eurasiática [recurso electrónico]. - - - 2020. - - - URL: https://www.tvr.by/news/obshchestvo/strany_eaes_namereny_sozdat_evraziyskuyu_kosmicheskuyu_gruppirovku/

da produção de equipamento de iluminação LED, cujos participantes incluem organizações bielorrussas, russas, arménias, cazaques e quirguizes

Outra área importante que, a julgar por todas as aparências, será actualizada pelo lado bielorrusso na CEI em 2021 e na qual os representantes do sector dos media devem concentrar-se está relacionada com o tema da interacção entre as regiões da Commonwealth, uma vez que Minsk espera "um efeito notável da implementação do Programa de Cooperação Interestatal para a Inovação, do Conceito de Cooperação Inter-Regional e Transfronteiriça e das Áreas Prioritárias de Cooperação em matéria de Transportes"¹⁶. É de notar que durante os anos da existência da Comunidade de Estados Independentes, as regiões tornaram-se um instrumento eficaz de diálogo interestatal e parte integrante da interacção económica. O conceito de cooperação inter-regional e transfronteiriça aprovado na reunião de Novembro (2020) do Conselho de Chefes de Governo da CEI deverá introduzir novos elementos efectivos nesta prioridade de desenvolvimento desta estrutura de integração. Convém recordar que esta direcção de interacção entre os países da Commonwealth inclui "um complexo de medidas legislativas, administrativas e económicas que contribuem para a distribuição mais racional das forças produtivas e para a equalização do nível de vida da população, abrangendo todos os sectores mais importantes da produção material, protecção da saúde, aplicação da lei e segurança, emprego, colocação de serviços, estímulo ao turismo"¹⁷.

Falando de cooperação inter-regional, desenvolvendo esta área de interacção, em Abril de 2020 os países da Commonwealth adoptaram a Convenção sobre Cooperação Inter-regional dos Estados Membros da CEI,

¹⁶ Igor Petrishenko nomeou as tarefas mais importantes enfrentadas pela CEI na fase actual: ultrapassar a recessão económica, aumentar o comércio mútuo e estrangeiro. -- 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9678>

¹⁷ O estado da cooperação inter-regional e transfronteiriça nos Estados membros da CEI (relatório de informação e análise). - M.: CIS, 2017. -- C. 4.

que clarificou o termo "cooperação inter-regional", que agora se refere a acções coordenadas das partes "destinadas a reforçar e desenvolver relações amigáveis, comerciais, económicas, sociais, culturais, jurídicas e de cooperação humanitária entre as regiões das partes"¹⁸. E entre as prioridades de actividades que contribuem para a realização dos objectivos estabelecidos, foram identificadas mais de vinte direcções, entre as quais devemos mencionar a criação de zonas económicas livres nas regiões, implementação de projectos de investimento, comércio e actividades justas.

No que diz respeito à cooperação transfronteiriça, a convenção relevante dos Estados membros da CEI foi adoptada em Outubro de 2008. Neste documento, a noção de "cooperação transfronteiriça" é definida como "acções concertadas destinadas a reforçar e promover as relações de boa vizinhança entre territórios fronteiriços, concluindo, em conformidade com a legislação das Partes, os acordos necessários para alcançar estes objectivos"¹⁹. Entre as mais de vinte direcções de actividades que contribuem para o desenvolvimento da cooperação transfronteiriça aqui mencionadas, devemos mencionar a criação de zonas económicas especiais ou especiais nas zonas fronteiriças, o comércio transfronteiriço, a cooperação industrial e técnica.

A República da Bielorrússia está entre os países da CEI que prestam especial atenção à cooperação regional. Assim, na IX reunião do Conselho de Cooperação Inter-regional e Transfronteiriça dos Estados membros da CEI, realizada por videoconferência em Setembro de 2020, constatou-se que nas regiões da Bielorrússia "estão ainda em vigor mais de 600 documentos sobre cooperação nos domínios comercial, económico,

18 Convenção sobre a Cooperação Inter-regional entre os Estados Membros da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: https://pravo.by/upload/docs/op/N01600091_1585774800.pdf

19 Convenção sobre a Cooperação Transfronteiriça dos Estados Partes na Comunidade de Estados Independentes [Recurso Electrónico]. - - 2008. - URL: <http://docs.cntd.ru/document/902196976>

científico, tecnológico e humanitário com as regiões dos Estados membros da CEI²⁰. E embora mais de 430 acordos representem regiões da Rússia, recentemente foram tomadas medidas activas para expandir as parcerias entre regiões e outros países. Assim, 26 desses documentos foram assinados apenas durante a preparação e realização do primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e Uzbequistão, em Julho de 2019. Foram celebrados quase 15 acordos com as regiões da Arménia. E um rascunho de tal documento entre Minsk e Yerevan está pronto a ser assinado. Existem 23 acordos de cooperação com as regiões do Cazaquistão, 18 com a Moldávia, e 5 com o Quirguizistão. Quanto ao Azerbaijão, foram estabelecidas relações de parceria entre as cidades de Minsk e Baku, Mogilev e Sumgayit. E a cooperação inter-regional Bielorrússia-Turquemenistão baseia-se nos acordos existentes entre Minsk e Ashgabat, região de Mogilev e Mary velayat. As regiões de Vitebsk, Gomel, Minsk e Mogilev e Minsk cooperam activamente com as regiões do Tajiquistão.

Como podemos ver, o potencial de parceria não é insignificante. Como se reflecte actualmente nos meios de comunicação social nacionais não é uma questão fácil. Em qualquer caso, em 2021, esta diversidade de laços regionais terá de ser plenamente divulgada pelos meios de comunicação social regionais bielorrussos com base nas disposições do Plano de Promoção da Informação da CEI discutido na reunião de Dezembro (2020) do Conselho de Chefes de Estado da CEI, a fim de reflectir esta direcção de integração no espaço pós-soviético nas suas publicações, programas e emissões tão adequadamente quanto possível, contribuindo assim para o êxito da presidência da República da Bielorrússia neste organismo internacional

20 Discursos dos participantes da IX reunião do Conselho para a Cooperação Inter-regional e Transfronteiriça dos Estados membros da CEI sobre o estatuto da cooperação inter-regional e transfronteiriça nos Estados membros da CEI [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://e-cis.info/cooperation/3763/89102/>

União Económica Eurasiática: Focalização nas prioridades de longo prazo

A República do Cazaquistão, que irá presidir à União Económica Eurasiática (EAEU) em 2021, delineou cinco áreas-chave das suas actividades no ano da sua presidência, orientadas pelas prioridades de desenvolvimento a longo prazo desta organização internacional:

1) dar um novo ímpeto à cooperação industrial sob a forma de joint ventures na indústria, agro-indústria e serviços;

2) eliminar as barreiras remanescentes no comércio mútuo entre os países participantes nesta formação de integração a nível central, regional e municipal;

3) aproveitar o potencial das artérias de transporte transfronteiriço e dos centros logísticos para criar confiança em todo o continente euro-asiático;

4) fazer da digitalização global uma força motriz do desenvolvimento das economias dos estados membros da União, dando uma aceleração qualitativa à implementação das tecnologias digitais na indústria, agricultura e transportes;

5) expandir o acesso aos mercados estrangeiros, "desenvolver activamente as relações comerciais e económicas com países terceiros e associações de integração"²¹.

A implementação efectiva e integral das orientações estratégicas de desenvolvimento da integração económica euro-asiática até 2025, adoptadas pelos chefes dos Estados membros da EAEU na reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia em Dezembro de 2020 e publicadas em Janeiro de 2021, deverá contribuir para a realização destes

21 Apelo do Presidente da República do Cazaquistão Kassym-Jomart Kemelevich Tokayev aos chefes dos estados membros da União Económica Eurasiática [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/18-01-2021-1.aspx>

objectivos. O presente documento contém 330 medidas e mecanismos para o desenvolvimento da cooperação, agrupados em 11 blocos sistémicos, cuja implementação deverá conduzir à obtenção de tais resultados até 2025, como

1) conclusão da formação de um mercado comum de bens, serviços, capital e trabalho;

2) melhorar a eficácia da regulamentação do mercado comum da EAEU;

3) transferência para um nível qualitativamente mais elevado de regulamentação e administração aduaneira;

4) prestação de garantias de qualidade e segurança dos bens;

5) formação do espaço digital da EAEU;

6) estabelecimento de mecanismos para a promoção orientada do desenvolvimento económico;

7) construção de um sistema de gestão de projectos cooperativos conjuntos, desenvolvimento de sectores de alto desempenho;

8) Estimulação do progresso científico e tecnológico;

9) aumentar a eficiência das instituições da EAEU;

10) implantação de mecanismos de cooperação nos domínios da educação, saúde, turismo e desporto;

11) estabelecimento da EAEU como um dos mais significativos centros de desenvolvimento do mundo moderno.

A fim de implementar estas orientações estratégicas, "será necessário concluir 13 tratados internacionais, adoptar mais de 60 actos jurídicos normativos, e fazer cerca de 25 alterações e aditamentos ao Tratado da CEEA e à legislação nacional"²². Presume-se que todas estas medidas

22 Pivovar, E. Publicou a estratégia de desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025 / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/opublikovana-strategija-razvitija-evrazijskoj-ekonomicheskoj-integratsii-do-2025-goda-423997-2021/>

ajudarão a aumentar as exportações dos Estados da EAEU para países terceiros em um quarto até 2025. Isto pode ser conseguido se seguirmos o caminho da criação de empresas conjuntas euro-asiáticas para se complementarem umas às outras e produzirem produtos competitivos. Por enquanto, "existem 17,5 mil empresas comuns na UE com parceiros na união, incluindo 2,4 mil na Bielorrússia. A UE está interessada em implementar projectos de investimento com um custo total estimado de cerca de 200 mil milhões de dólares"²³.

Outro segmento importante da integração euro-asiática é a implementação de projectos digitais, uma vez que o processo de integração da tecnologia digital em todos os aspectos das actividades é hoje uma condição essencial para o progresso. A República da Bielorrússia vai desempenhar um papel não negligenciável na EAEU, onde já foi criada uma infra-estrutura suficiente para a transformação digital e onde o maior cluster de TI da Europa de Leste - o Parque de Alta Tecnologia - tem vindo a funcionar há bastante tempo. "Em 2020, as suas exportações excederam 2,5 mil milhões de dólares - isto é mais de 20% do total das exportações de serviços da Bielorrússia"²⁴.

No Fórum Digital Almaty 2021 realizado em Fevereiro de 2021, a parte bielorrussa nomeou o projecto "Travel without COVID" do Banco Eurasiano de Desenvolvimento entre os projectos digitais conjuntos na EAEU que foram efectivamente implementados em benefício da população. Ao mesmo tempo, foi chamada a atenção dos participantes do fórum para o facto de que os restantes projectos da agenda digital da EAEU estão paralisados. Poucos resultados tangíveis, incluindo os económicos,

23 Pivovar, E. Myasnikovich considera necessário desenvolver na EAEU a cooperação industrial nas indústrias de alta tecnologia / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mjasnikovich-schitaet-neobhodimym-razvivat-veaes-promkooperatsiju-v-vysokotekhnologichnyh-otrasljah-427278-2021>

24 As exportações da HTP em 2020 excedem 2,5 mil milhões de dólares - Golovchenko [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-pvt-v-2020-godu-prevysil-25-mlrd-golovchenko-427222-2021/>

foram alcançados em três anos. É por isso que a implementação da agenda digital da EAEU ainda não levou ao desenvolvimento de segmentos nacionais. A este respeito, é agora muito importante definir tarefas específicas, identificar artistas, desenvolver regras claras para a arquitectura da informação e sincronizar o ritmo de trabalho tanto nos próprios Estados membros da EAEU como ao nível da integração, para que a digitalização traga a economia real, antes de mais nada, a um novo nível. De facto, esta abordagem nesta matéria é demonstrada pelo Cazaquistão, que está a presidir à EAEU em 2021. Basta dizer que agora entre as prioridades do sindicato está o projecto iniciado pelo Cazaquistão para criar centros de distribuição por grosso, bem como o lançamento em grande escala do ecossistema do corredor de transporte digital proposto pela Bielorrússia em conjunto com os parceiros do sindicato. Além disso, um dos projectos conjuntos pode tornar-se uma "cidade inteligente", uma vez que todas as grandes cidades da UE têm as mesmas tarefas para gerir a iluminação, fluxos de tráfego, fornecimento de electricidade, água e calor. Segundo o lado bielorusso, "todas estas tarefas podem ser resolvidas com a ajuda de plataformas digitais multifuncionais".²⁵ Mas isto exigirá muito trabalho coordenado para produzir um poderoso efeito sinérgico.

Outra área importante do desenvolvimento da União Económica Eurasiática nos próximos cinco anos deverá ser a intensificação da cooperação económica com países estrangeiros e organizações internacionais, o que permitirá um trabalho coordenado sobre os processos de integração no espaço eurasiático, incluindo a interacção económica "no quadro da ideia da Grande Parceria Eurasiática"²⁶. Como lembrete, a ideia proposta pela Rússia em 2015 de formar a Parceria da Grande Eurásia é

25 Belarus significa implementação acelerada de projectos digitais na EAEU - Golovchenko [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-uskorenie-realizatsii-tsifrovyyh-proektov-v-eaes-golovchenko>

26 Direcções estratégicas do desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025. - - M., 2020. - - C. 9.

uma rede de diálogos entre os principais actores da Eurásia, não só entre as maiores economias nacionais, mas também associações económicas regionais ligadas por um sistema flexível de normas jurídicas internacionais, transportes e logística, energia, infra-estruturas de telecomunicações e financeiras, projectos e instituições conjuntas. Este conceito ambicioso, que já foi chamado o projecto de integração mais ambicioso do século actual, implica a implementação de uma série de princípios básicos que o distinguem de outros planos de integração eurasiáticos.

Em primeiro lugar, não pretende competir com outras estruturas de integração regional, mas apenas desenvolvê-las para um futuro mecanismo económico eurasiático comum. A Parceria da Grande Eurásia "não actua como uma união do Oriente euro-asiático contra o Ocidente europeu²⁷". A implementação deste projecto, cujos participantes já se caracterizam por diferenças nos modelos de desenvolvimento social, político e económico, não se espera que imponha um único conjunto de valores a ninguém, mas apenas que crie as condições mais confortáveis para todos os participantes, não os dividindo em líderes e forasteiros, e proporcionando uma variedade de formas flexíveis de ligar os países individuais à parceria. Espera-se que a Parceria da Grande Eurásia afecte não só a economia, mas também outras áreas de interacção - ciência, educação, cultura, campo humanitário, e em paralelo contribuirá para o reforço da alimentação, energia e segurança continental, e para a solução de problemas globais como as alterações climáticas, a luta contra pandemias, e a migração. Outra característica distintiva deste projecto deveria ser o princípio da implementação a partir da base, com base em acordos específicos entre organizações de integração regional e países individuais. Em particular, a planeada junção da União

27 Kortunov A. Oito princípios da Parceria da Grande Eurásia / A. Kortunov // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://russiancouncil.ru/analytics-and-comments/analytics/vosem-printsipov-bolshogo-evraziyskogo-partnerstva/>

Económica Eurasiática com a iniciativa chinesa "Um cinto, uma estrada" enquadra-se muito harmoniosamente neste esquema. E não só isso.

Já na Cimeira da Ásia Oriental, realizada em Novembro de 2020, foi afirmado que o desenvolvimento de vários projectos de integração na região Ásia-Pacífico apenas contribuirá para reforçar a cooperação económica. A este respeito, tais "associações regionais e sub-regionais, tais como a Associação das Nações do Sudeste Asiático, a União Económica Eurasiática e a Organização de Cooperação de Xangai podem cooperar em benefício de toda a região e complementar-se de forma harmoniosa e eficaz"²⁸.

Por sua vez, o Cazaquistão, que preside à EAEU em 2021, declarando a sua abordagem à expansão consistente do acesso aos mercados estrangeiros, ao desenvolvimento activo das relações comerciais e económicas com países terceiros e associações de integração, centrou a sua atenção não só no trabalho sistematizado de estabelecimento de um diálogo igual, mutuamente benéfico e pragmático da EAEU com a União Europeia e a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), mas também no "desenvolvimento de uma estratégia eficaz de interacção com novos sindicatos".

De facto, em meados de Novembro de 2020, durante a cimeira da ASEAN, foi assinado um acordo sobre a formação de uma zona de comércio livre potencialmente a maior do mundo entre os dez países da Associação (Brunei, Camboja, Indonésia, Laos, Malásia, Myanmar, Filipinas, Singapura, Tailândia e Vietname) e as cinco principais economias asiáticas - Austrália, China, Nova Zelândia, Coreia do Sul e Japão. Este acordo "reúne países cujo produto bruto combinado se aproxima dos 26 triliões de dólares (um terço do PIB mundial). (um terço

28 A Ásia criou a maior zona de comércio livre do mundo [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://interaffairs.ru/news/show/28129>

do PIB global), <...> e a população excede 2,2 mil milhões de pessoas" . É evidente que o desenvolvimento da interacção mutuamente benéfica com um parceiro tão importante na cena mundial pode tornar-se um poderoso impulso para que a EAEU se torne um dos mais significativos centros de desenvolvimento do mundo moderno.

Um dos parceiros promissores da União poderá também tornar-se em breve o Sub-Sistema de Integração Económica na América Central, formado em Outubro de 1993. Os seus membros incluem países da região como a Costa Rica, Guatemala, El Salvador, Honduras, Nicarágua e Panamá. Em Fevereiro de 2021, a Comissão Económica Eurasiática e o Secretariado para a Integração Económica na América Central (SIECA), que é o órgão técnico e administrativo do Subsistema, assinaram um memorando de entendimento entre as duas organizações com o objectivo de intensificar a cooperação comercial e económica entre as partes em áreas de interacção como o comércio mútuo, a regulamentação técnica e a normalização, a indústria e o agronegócio, a macroeconomia, para partilhar experiências, desenvolver recomendações para o desenvolvimento da Comissão Económica Eurasiática e da UE. A EAEU acredita que "os países da América Central têm um grande potencial para aumentar a cooperação. A assinatura do memorando é o primeiro passo para intensificar a cooperação comercial e de investimento e, a longo prazo, para se integrar nas cadeias de valor globais <...>. Desde 2015, o volume de negócios do comércio mútuo cresceu 22,6%"²⁹. As partes formarão em breve um grupo de trabalho conjunto para implementar na prática as disposições do memorando.

29 Pivovar, E. CEE e o Secretariado para a Integração Económica na América Central assinaram um memorando / E. Pivovar // [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kek-i-sekretariat-po-ekonomicheskoy-integratsii-v-tsentralnoj-amerike-podpisali-memorandum-430366-2021>

Outro país das Américas, com o qual a EAEU irá intensificar significativamente a cooperação em 2021, é Cuba, com a qual foi concluído um memorando de entendimento em 2018 e ao qual foi concedido o estatuto de Estado observador na EAEU em Dezembro de 2020 na reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia. Muitos factos sugerem que o nível de desenvolvimento do comércio e da cooperação económica entre as partes do memorando tem um sério potencial de crescimento. Em particular, "no final de 2019, o volume de negócios comercial entre a EAEU e Cuba era de \$214,7 milhões, incluindo exportações - \$197,1 milhões e importações - \$17,6 milhões. Em 2018, foi registado um nível recorde de volume de negócios comercial entre a EAEU e Cuba desde 2010 - \$417,5 milhões"³⁰.

Continuando o tema do formato bilateral da cooperação internacional da EAEU, devemos notar que na prossecução dos objectivos estabelecidos pelas orientações estratégicas do desenvolvimento da integração económica euro-asiática até 2025, a Comissão Económica Euro-asiática está agora a realizar o trabalho necessário para concluir acordos sobre o estabelecimento de zonas de comércio livre também com vários outros países. Na Ásia, entre os Estados interessados em desenvolver uma cooperação em larga escala com a EAEU encontra-se o Irão, com o qual foi assinado um acordo provisório conducente à formação de uma zona de comércio livre em Maio de 2018, que entrou em vigor em Outubro de 2019. Em Dezembro de 2020, os chefes dos Estados membros da EAEU decidiram iniciar negociações sobre um acordo de zona de comércio livre com o Irão até Outubro de 2022. Já em Fevereiro de 2021, os participantes destas negociações centraram a sua atenção em projectos de transporte e logística que poderiam "afectar positivamente tanto o crescimento do

30 Pivovar, E. Cuba nomeado representante na Comissão Económica Eurasiática / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kuba-naznachila-predstavitelja-v-evrazijskoj-ekonomicheskoj-komissii-427078-2021/>

volume de negócios entre os países da EAEU e o Irão, como aumentar o nível de conectividade de transporte de toda a grande região euro-asiática³¹".

Em 2021, a EAEU pretende estabelecer uma cooperação entre os círculos empresariais e reforçar significativamente os laços comerciais e económicos com um país do Sul da Ásia como o Bangladesh. Em 2019, foi assinado um memorando sobre a cooperação com o Bangladesh. O facto de a economia do Bangladesh "ter demonstrado um crescimento significativo nos últimos dez anos, com um crescimento médio do PIB de 8% ao ano, e mesmo durante a pandemia, o crescimento foi de 5,6%" mostra um potencial suficientemente elevado para o desenvolvimento de parcerias³². E agora é importante determinar onde as partes têm interesse mútuo e onde a diversificação do volume de negócios comercial pode ser alcançada. Além disso, já começaram os estudos sobre as perspectivas de formação de zonas de comércio livre com a Indonésia e a Mongólia. E na primeira metade de 2021 o processo de negociação "com a maior economia de África - o Egipto, bem como com a Índia" é retomado³³.

Espera-se também que a EAEU intensifique as suas actividades em todo o espaço pós-soviético, como evidenciado pela assinatura, em Fevereiro de 2021, do Plano de Acção para 2021-2022 para implementar o memorando sobre o aprofundamento da cooperação entre a Comissão Económica Eurasiática e o Comité Executivo da Comunidade de Estados

31 O Presidente do Conselho da CEE Mikhail Myasnikovich realizou uma reunião com Mohammad Behar Galifab, Presidente do Majlis do Conselho Islâmico do Irão [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/09-02-2021-01.aspx>

32 Oportunidades para intensificar o comércio e a cooperação económica entre o Bangladesh e a EAEU discutidas na CEE [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/29-01-2021-3.aspx>

33 Pivovarov, E. A EAEU pretende criar zonas de comércio livre com o Egipto, Índia, Indonésia e Mongólia / E. Pivovarov // [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-nameren-sozdat-zony-svobodnoj-torgovli-s-egiptom-indiej-indoneziej-i-mongoliej-426578-2021/>

Independentes, que prevê a implementação de projectos e eventos conjuntos, incluindo com a participação das comunidades empresariais. Como lembrete, o memorando assinado em 2018 prevê a cooperação entre a EAEU e o SIA "nos domínios da regulamentação aduaneira, rastreabilidade e marcação de mercadorias com meios de identificação, contratos públicos, protecção dos consumidores, economia digital, política e administração fiscal, comércio externo, política de concorrência e regulamentação antitrust, bem como medidas sanitárias, veterinárias e fitossanitárias de quarentena"³⁴ . Em termos bilaterais, a proposta do Uzbequistão de construir conjuntamente o caminho-de-ferro Trans-Afghan é de grande interesse para a EAEU. Isto explica-se pelo facto de "em 2020 o volume de trânsito ferroviário através dos Estados da União na direcção da Ásia para a Europa e vice-versa ter aumentado em mais de 60%, aumentando significativamente a eficiência do transporte. Isto indica as perspectivas desta direcção e a necessidade de esforços concertados"³⁵. Por outras palavras, ao promover o conceito de conectividade dos transportes na Eurásia, a implementação deste projecto permitirá aos estados membros da EAEU e ao Uzbequistão aumentar tanto a competitividade das suas empresas como a eficiência do comércio, bem como criar novos empregos. Este é o foco das prioridades a longo prazo na União Económica Eurasiática.

34 A CEE e o Comité Executivo do CIS assinam o plano de cooperação para 2021-2022 [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/05-02-2021-07.aspx>

35 Pivovar, E. EEU irá considerar a iniciativa do Uzbequistão sobre a construção da linha férrea Trans-Afghan / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-rassmotrit-initsiativu-uzbekistana-o-stroitelstve-transafganskoj-zheleznoj-dorogi-431104-2021/>

Bielorrússia-Rússia: regiões expandem parcerias

O VII Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, realizado em Setembro de 2020, estabeleceu a tarefa de intensificar as actividades conjuntas das partes numa vasta gama de áreas na política, economia, esfera social, educação e cultura, bem como actualizou "a melhoria do trabalho no espaço mediático e o reforço da cooperação económica numa base de igualdade"³⁶.

O **Pskov Oblast**, localizado no Distrito Federal Noroeste da Federação Russa, deve ser mencionado entre as regiões russas que estão agora a tomar medidas específicas para alcançar o objectivo na sua interacção com parceiros bielorrussos. Isto é evidenciado pelo plano de acção para 2021-2023 assinado no início de Dezembro de 2020 pelo Governo da República da Bielorrússia e pela administração do Pskov Oblast para implementar o acordo existente entre as partes sobre cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural. O documento conjunto adoptado visa devolver a parceria entre as regiões bielorrussas e o Pskov Oblast à trajectória de crescimento sustentável. Afinal, "o volume de negócios entre a Bielorrússia e o Pskov Oblast em Janeiro-Setembro de 2020 ascendeu a 77 milhões de dólares, o que representa uma queda de 17,3% em comparação com o mesmo período do ano passado. O saldo para a Bielorrússia é positivo - \$16,6 milhões³⁷.

Convém recordar que o acordo de base entre as partes foi assinado já em Outubro de 2000. Mais tarde, foi apoiado por mais de 20 outros acordos

36 Roman Golovchenko: A Bielorrússia e a Rússia precisam de intensificar a cooperação na política e na economia [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9593>

37 A Bielorrússia está pronta a participar mais activamente nos programas de desenvolvimento agrícola no Pskov Oblast [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-aktivnee-uchastvovat-v-programmah-razvitiya-selskogo-hozjajstva-v-pskovskoj-oblasti-418071-2020>

entre as entidades municipais da Oblast de Pskov e as regiões bielorrussas. Isto contribuiu para o facto de, em 2017, o volume de negócios entre as partes ter ascendido a quase 200 milhões de dólares, e de "mais de 100 empresas com capital bielorrusso estarem registadas na região"³⁸. É verdade que já "em 2019 o volume de negócios entre a Bielorrússia e a região de Pskov ascendeu a 121 milhões de dólares e aumentou 12% em relação a 2018"³⁹. No entanto, todos estes factos permitem à liderança da região russa afirmar com razão que "a Bielorrússia é o nosso principal parceiro económico estrangeiro, o comércio externo". Esta parceria representa 35% do volume de negócios do comércio"⁴⁰.

O plano de acção trienal para desenvolver a cooperação, que foi adoptado no início de Dezembro de 2020, prevê a implementação de um grande potencial de cooperação em diversas áreas. Em particular, este documento "inclui medidas para a participação de empresas bielorrussas na construção de instalações sociais e projectos de construção de habitação"⁴¹. Estamos aqui a falar da construção de blocos habitacionais, bem como de escolas, jardins de infância e hospitais com a utilização de recursos de crédito do Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia. A questão é que as partes já têm uma boa experiência em cooperação no terreno, porque "foram as empresas de construção bielorrussas que construíram a maior

38 Direcções prioritárias do desenvolvimento da cooperação regional como factor chave da construção da união: projecto de integração informativa / co-autoria, entrevistado por: K. Gusev, B. Zalesky. Gusev, B. Zaleskii. - Minsk: Biznesofset, 2018. - - C. 287.

39 Roman Golovchenko sugeriu ao governador do Pskov Oblast que intensificasse a interacção em vários sectores [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9588>

40 Reunião com o Governador da região de Pskov da Rússia Mikhail Vedernikov [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-pskovskoj-oblasti-rossii-mixailom-vedernikovym-24596/

41 No Pskov Oblast está prevista a construção de objectos sociais com a participação de empresas bielorrussas [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-pskovskoj-oblasti-planirujut-stroit-sotsobjekty-s-uchastiem-belorusskih-kompanij-418082-2020>

escola em Pskov. E estamos satisfeitos com esta experiência, porque a qualidade é muito elevada⁴².

Outra área promissora para a cooperação é fornecer a esta região russa veículos bielorrussos de passageiros, de carga, de construção de estradas e municipais. A este respeito, o lado bielorrusso parte do entendimento de que "a Região de Pskov está a enfrentar a questão da renovação cardinal da sua frota de autocarros urbanos, principalmente na capital da região⁴³. E em Setembro de 2020 o concessionário da Fábrica Automóvel de Minsk ganhou o concurso para o fornecimento de 11 autocarros extra grandes e 6 autocarros grandes a Pskov. A operação piloto do autocarro movido a gás bielorrusso também foi realizada com sucesso no local.

A cooperação de investimento entre as partes deverá também receber um impulso adicional para o desenvolvimento nos próximos três anos. Isto será facilitado pelo acordo de cooperação assinado em Setembro de 2020 entre a Agência Nacional para o Investimento e Privatização da Bielorrússia e a Agência de Desenvolvimento do Investimento da Região de Pskov. Neste documento as partes acordaram, em particular, "criar condições favoráveis à atracção mútua de investimento, desenvolvimento e implementação de projectos conjuntos, trocar informações sobre as condições empresariais, oportunidades de investimento e projectos propostos, bem como participar conjuntamente em seminários temáticos, conferências, fóruns e outros eventos de orientação para o investimento⁴⁴.

42 O Pskov Oblast está interessado em agro-populações, maquinaria e serviços de construção bielorrussos [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pskovskaja-oblast-zainteresovalas-belorusskimi-agrogorodkami-tehnikoj-i-stroitelnymi-uslugami-408508-2020/>

43 Igor Petrishenko: a Bielorrússia está pronta a participar mais activamente em programas de desenvolvimento agrícola no Pskov Oblast [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9668>

44 As Agências de Investimento da Bielorrússia e da Região de Pskov assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/agentstva-po-investitsijam-belarusi-i-pskovskoj-oblasti-podpisali-soglashenie-o-sotrudnicestve-408584-2020/>

Finalmente, outro novo vector de cooperação, que será desenvolvido num futuro próximo, é no domínio da educação. Estamos a falar do facto de a Bielorrússia começar a formar pessoal médico para a região de Pskov. A este respeito, "foi assinado um acordo de cooperação e parceria estratégica entre a Universidade Estatal de Pskov e três universidades bielorrussas" ⁴⁵. A relevância deste tópico para a região russa pode ser expressa por um número: a escassez de pessoal médico na região de Pskov hoje - quase 50%. Assim, a assistência dos parceiros bielorrussos é mais do que necessária aqui e agora.

Outro exemplo interessante do desenvolvimento das relações com parceiros bielorrussos no mesmo Distrito Federal Noroeste é mostrado pelo **Oblast de Leninegrado**. Em Março de 2021, realizou-se a nona reunião da comissão conjunta para o desenvolvimento da cooperação entre a Oblast de Leninegrado e a República da Bielorrússia, onde as partes assinaram um novo acordo de cooperação nos domínios comercial e económico, científico e técnico e sócio-cultural. Como lembrete, a interacção desta região russa com a parte bielorrussa começou em 1997, quando foram assinados acordos-quadro de cooperação com quatro regiões bielorrussas - Minsk, Gomel, Vitebsk e Mogilev -. "Um ano mais tarde, os acordos foram já assinados pelos governos da Região de Leninegrado e da República da Bielorrússia. Estes documentos tornaram-se a base para o estabelecimento e desenvolvimento de relações mutuamente benéficas nos anos seguintes"⁴⁶.

Durante muito tempo, a área chave da cooperação entre a região e a República em termos de intensidade de interacção permaneceu a esfera do complexo agro-industrial, onde tradicionalmente se mantêm laços estreitos

45 A Bielorrússia irá formar pessoal médico para o Pskov Oblast [recurso electrónico]. -- 2020. - URL: https://www.belta.by/society/view/belarus-budet-gotovit-meditsinskie-kadry-dlja-pskovskoj-oblasti-408501-2020/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent

46 Regiões da Rússia para a República da Bielorrússia: Projecto de Informação e Integração. B. Zaleskii, A. Kiselev, E. Korovkin. - Minsk: Theseus, 2009. -- C. 65.

de empresas agrícolas, estabelece-se a cooperação com a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia. Um facto interessante: "Cerca de 20% das sementes de cereais de Primavera na região de Leninegrado são semeadas com variedades desenvolvidas por criadores de plantas bielorrussos <...> Além disso, as variedades cultivadas ano após ano apresentam um elevado desempenho em todos os parâmetros, provando o elevado nível de desenvolvimento do cultivo de plantas na Bielorrússia" . A este respeito, a procura de material de sementes bielorrusso por parte dos agrários da região russa continua a crescer.

De acordo com os resultados de 2019, a Região de Leninegrado foi a 11ª entre as regiões russas em termos de volume de negócios comerciais com a Bielorrússia, que ascendeu então a cerca de 600 milhões de dólares. Contudo, em 2020, por razões bem conhecidas de natureza epidemiológica, diminuiu ligeiramente: no primeiro semestre do ano foi de cerca de 280 milhões de dólares. É por isso que em Setembro de 2020 as partes decidiram a alto nível "actualizar o programa de cooperação entre a Bielorrússia e a região de Leninegrado e estabelecer objectivos claros e específicos"⁴⁷ . Também em 2020, o lado russo aumentou as suas compras de equipamento florestal bielorrusso e começou a comprar maquinaria rodoviária pesada. Além disso, a compra de mais de cem unidades deste tipo de equipamento está prevista no orçamento da região para 2021. "O transporte urbano é também de interesse para a Oblast de Leninegrado. Piteravto está a planear fazer uma grande compra - até 1,5 mil autocarros combinados. Os primeiros cem autocarros serão adquiridos já no primeiro trimestre de 2021"⁴⁸ .

47 Roman Golovchenko: A Região de Leninegrado pode entrar nos 5 principais parceiros comerciais da Bielorrússia entre as regiões russas [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9586>

48 Reunião com o Governador da Região de Leninegrado da Rússia Alexander Drozdenko [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/vstrecha-s-gubernatorom-leningradskoy-oblasti-rossii-aleksandrom-drozdenko>

Quanto ao novo acordo de cooperação assinado em Março de 2021, dadas as perspectivas de cooperação, concentra a atenção das partes numa área tão importante hoje como a ecologia, que inclui tecnologias e equipamentos bielorrussos para o tratamento de água, bem como a reciclagem de resíduos. O facto é que a região russa está a considerar a possibilidade de parceria com a parte bielorrussa em termos de escolha da tecnologia para a construção de instalações de reciclagem de resíduos, apoiando-se na experiência da região de Brest nesta matéria. Basta dizer que "no âmbito do projecto federal "Água Limpa" na região de Leninegrado já foram instaladas 13 estações de tratamento de água de fabrico bielorrusso, enquanto mais 9 estações de tratamento de água e 4 estações modulares de tratamento de esgotos (estações de tratamento de águas residuais) estão a ser instaladas. Durante o período de 2021-2022 está prevista a aquisição de 108 estações de tratamento de água e 31 estações de tratamento de águas residuais produzidas na Bielorrússia no valor de 1,65 e 2,40 mil milhões de rublos, respectivamente⁴⁹. Além disso, o plano de acção para a cooperação nos domínios comercial e económico, científico e técnico e cultural para 2021-2023 assinado na nona reunião da comissão conjunta prevê "o aumento da entrega de transportes públicos que utilizam vários tipos de combustível, construção de estradas, equipamento municipal e agrícola ao Oblast de Leninegrado a partir da Bielorrússia, bem como o fornecimento de gado de raça, fertilizantes, engenharia e produtos de transformação de madeira à Bielorrússia"⁵⁰.

Um bom complemento à expansão prevista da cooperação entre a região e a república nos próximos três anos pode ser proporcionado pela intensificação da interacção entre as partes a nível municipal. De acordo

49 Ecologia - no centro da cooperação [Recurso electrónico]. - – 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9787>

50_A Bielorrússia e a Região de Leninegrado assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico]. - – 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-leningradskaja-oblast-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-434519-2021/>

com os dados do Comité de Relações Externas da Região de Leninegrado, até à data, já foram estabelecidas relações de parceria ou de geminação entre distritos tais como: 1. Volosovsky e Logoisky (2010); 2. Volkhovsky e Mozyr (2006); 3. Vyborsky e Rechitsa (2011); 4. Gatchinsky e Nesvizh (2010); 5. Kingiseppsky e Svetlogorsky (2010); 6. Kirovsky e Myadelsky (2013); 7. Lomonosovsky e Baranovichsky (2008); 8. Luzhsky e a cidade de Bobruisk (2017); 9. Luzhsky e Gorodoksky (2014); 10. Podporozhsky e Miorsky (2017); 11. Priozersky e Mogilevsky (2006); 12. Slantsevsky e Shklovsky (2018); 13. Tikhvinsky e Dzerzhinsky (2009); 14. Tosnensky e Rogachevsky (2010); 15. Tosno e Polotsk (2010); 16. Assentamento Rural de Shcheglovo e Distrito de Vileika (2012); 17. As cidades de Kommunar e Svetlogorsk (2007); 18. Sosnovoborsk Urban District e Ostrovets District (2012, 2016).

Como podemos ver, o potencial de cooperação entre a região de Leninegrado e a República da Bielorrússia já é utilizado. Só é necessário actualizá-lo tanto quanto possível em todas as áreas de interesse mútuo, de acordo com os planos adoptados pela comissão conjunta. E depois os resultados, que as partes esperam, não demorarão muito a alcançar.

No Distrito Federal da Sibéria, a **Região Tomsk** intensificou seriamente a cooperação com os seus parceiros bielorrussos. Em Dezembro de 2020, realizou-se a primeira reunião do grupo de trabalho sobre a cooperação da República da Bielorrússia com esta região russa, onde as partes concordaram em concentrar-se na expansão do volume de negócios comercial, considerar oportunidades de produção de novos produtos, incluindo os inovadores, bem como abrir joint ventures de diferentes formas de propriedade. Tanto mais que "há muitos pontos de crescimento para o desenvolvimento da cooperação em termos de satisfação das necessidades em matérias-primas, componentes, produtos acabados e

recursos naturais⁵¹". Além disso, os contactos e a cooperação na ciência, educação e cultura deverão intensificar-se. Isto é discutido no plano actualizado de actividades conjuntas para 2021-2023, que a parte Tomsk submeteu aos parceiros bielorrussos para aprovação.

Deve recordar-se que o Acordo de Cooperação Comercial, Económica, Científica, Técnica e Cultural entre a República da Bielorrússia e a Região de Tomsk foi assinado em 2016 como parte da sessão plenária do Terceiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia. Neste documento, que deu um novo impulso à interacção bilateral entre a República e a região, as partes identificaram as principais prioridades do trabalho conjunto numa gama muito vasta de áreas, apoiando-se na experiência de interacção já existente. E muito em breve apareceram resultados concretos da implementação deste acordo.

Assim, "o Centro Agrário da região de Tomsk assinou uma série de acordos de cooperação com o Centro Científico e Prático da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia sobre Mecanização da Agricultura, a Universidade Agrária Estatal de Grodno, e a Universidade Técnica Agrária Estatal da Bielorrússia"⁵². Investigação Nacional Universidade Estadual Tomsk, Investigação Nacional Universidade Politécnica Tomsk, Universidade Tomsk de Sistemas de Controlo e Radioelectrónica, e Centro Científico Tomsk da Ramo Siberiano da Academia das Ciências da Rússia tornaram-se participantes em projectos conjuntos com parceiros bielorrussos relacionados com a investigação fundamental e aplicada, bem como o

51 A Bielorrússia está pronta a cooperar com a Região Tomsk nos domínios económico, humanitário e científico - Hudyk [Recurso electrónico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-k-sotrudnichestvu-s-tomskoj-oblastju-v-ekonomicheskoy-gumanitarnoy-i-nauchnoj-sferah-421752-2020/>

52 A região de Tomsk tem boas oportunidades para expandir as relações económicas com a República da Bielorrússia [recurso electrónico]. - – 2018. - URL: <https://tomsk.er.ru/activity/news/u-tomskoj-oblasti-est-horoshie-vozmozhnosti-dlya-rasshireniya-ekonomicheskikh-svyazey-s-respublikoj-belarus>

desenvolvimento da mobilidade académica entre licenciados e membros do corpo docente.

Em particular, no âmbito do programa Pramen do Estado da União, cientistas do Instituto Tomsk de Óptica Atmosférica SB RAS e especialistas do Instituto de Física da Academia Bielorrussa de Ciências desenvolveram conjuntamente complexos especiais para a monitorização da atmosfera, que permitem não só determinar a distância a qualquer objecto, mas também digitalizar a composição da atmosfera no caminho. Assim, não há necessidade de amostragem e análise, porque os dados aparecem imediatamente no monitor do operador. Outro projecto interessante é o trabalho conjunto de cientistas da National Research Tomsk Polytechnic University e da Belarusian State University "para desenvolver revestimentos nanocompósitos resistentes à radiação, que se destinam a ser utilizados em reactores nucleares. Os resultados da investigação também podem ser procurados noutras áreas em que se espera um funcionamento em situações extremas: por exemplo, no espaço, em turbinas de vapor de centrais térmicas" ⁵³

Os laços de parceria desta região russa com o fabricante bielorrusso Amkodor estão a desenvolver-se de forma muito eficaz, em conformidade com o acordo assinado. Em Junho de 2016, a região de Tomsk aprovou um plano de cooperação a médio prazo para expandir o fornecimento da sua maquinaria. E hoje em dia, este equipamento é utilizado nesta região russa no sector municipal e na indústria da madeira. Em particular, em Dezembro de 2017, Verkhneketsky leskhoz adquiriu um complexo madeireiro, que começou a ser utilizado em cortes sanitários selectivos e sólidos, como parte da execução de tarefas estatais. "Este é já o terceiro complexo

53 Tecnologias e Inovações em Cooperação das Regiões do Estado da União como Impulso para o Desenvolvimento da Integração Eurasiática: Projecto de Integração-Integração- Informação / co-autores, entrevistador: B. Zaleski, M. Valkovski, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2017. - - C. 202.

madeireiro, que Amkodor tem fornecido às florestas da região. A propósito, será mais fácil fazer a manutenção deste equipamento agora, pois no Verão de 2017 a empresa abriu o seu centro de serviços de marca na região"⁵⁴.

Todos estes factos mostram que a base da cooperação entre a República da Bielorrússia e Tomsk Oblast não é má, mas deve ser desenvolvida, porque até agora o comércio mútuo tem uma pequena parte no volume total das suas actividades económicas estrangeiras - apenas um pouco mais de 10 milhões de dólares para 10 meses de 2020. O partido Tomsk espera concentrar-se no desenvolvimento de relações de parceria em áreas como "produção agrícola e pecuária, caça e pesca, indústria e mercado de consumo, turismo ambiental e rural, educação e formação profissional adicional, utilização de sistemas informáticos para necessidades estatais e municipais, apoio ao empreendedorismo inovador"⁵⁵. O lado bielorusso vê perspectivas de fornecer uma vasta gama de bens de exportação - autocarros, camiões, municipais, construção de estradas, exploração florestal, equipamento agrícola, alimentação, indústria ligeira e produtos agrícolas. Em suma, as partes têm um potencial considerável de parceria. E inspira optimismo que os planos de expansão da cooperação entre a República da Bielorrússia e Tomsk Oblast, adoptados na primeira reunião da comissão de trabalho, sejam implementados com sucesso.

Falando dos parceiros bielorrussos no Distrito Federal da Sibéria, é de recordar a **Região de Irkutsk**, onde o acordo de cooperação comercial, económica, científica, técnica, cultural e humanitária foi assinado em Dezembro de 2016. Nessa altura, realizou-se a primeira reunião do grupo

54 Direcções prioritárias do desenvolvimento da cooperação regional como factor chave da construção da união: projecto de integração informativa / co-autoria, entrevistado por: K. Gusev, B. Zalessky. Gusev, B. Zaleskii. - Minsk: Biznesofset, 2018. - - C. 345.

55 A Região de Tomsk e a Bielorrússia concordaram em expandir a cooperação [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://tomsk.sm.news/tomskaya-oblast-i-belarus-dogovorilis-rasshirit-sotrudnichestvo-42561-u3t5/>

de trabalho formado por representantes das partes a fim de preparar um roteiro - o Plano de Acção para 2017-2019 - para a implementação do acordo assinado num curto espaço de tempo, a fim de aumentar rapidamente o comércio e a cooperação económica. O facto é que 2016 marcou um grave problema no desenvolvimento dos laços de parceria entre a Bielorrússia e a Região de Irkutsk - o volume de negócios comercial entre as partes diminuiu quase para metade. Isto apesar do facto de em 2015 o valor do comércio mútuo ter sido o mais elevado em cinco anos - 115 milhões de dólares. Isto deu às partes uma razão para fazer uma declaração muito simples sobre a tarefa principal para o futuro próximo: "A Bielorrússia e a Região de Irkutsk da Rússia devem encontrar reservas para construir o comércio mútuo"⁵⁶.

Convém recordar que, no período pré- crise, o comércio e a interacção económica entre as partes foi realizada numa vasta gama de áreas, que incluiu a criação de um sistema de cooperação empresarial utilizando tecnologias de informação modernas e sistemas electrónicos, a expansão da gama de bens de abastecimento mútuo, a organização de centros de serviços na região de Irkutsk para a manutenção e reparação de equipamento de fabrico bielorusso, a organização e realização de feiras e exposições conjuntas, bem como

Na sua busca de novas reservas de comércio e cooperação económica, as duas partes decidiram aproveitar a experiência existente. Primeiro, o lado bielorusso sugeriu uma utilização mais activa do seu potencial de exportação em Priangarye, onde existem perspectivas significativas em termos de fornecimento de pedreiras, carga e outro equipamento especial, bem como carregadores para depósitos de carvão e outros minerais na região russa. Afinal, os bielorrussos sabem bem que

56_Negociações com o Governador da Região de Irkutsk Sergey Levchenko [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-gubernatorom-irkutskoj-oblasti-sergeem-levchenko-15007/

Irkutsk Oblast é um dos líderes da Rússia em mineração, por isso o equipamento mineiro da fábrica de automóveis bielorrussa para as empresas mineiras da região seria útil. Além da fábrica de automóveis de Minsk estava "pronta para satisfazer as necessidades da região em veículos de passageiros movidos a gás⁵⁷". A parte bielorrussa ofereceu esquemas de financiamento tão atractivos para os seus fornecimentos à exportação como o leasing, subsídios orçamentais e empréstimos preferenciais, que podem afectar as últimas inovações bielorrussas sob a forma de transportes eléctricos urbanos inovadores - autocarros eléctricos e tróleys com viagens autónomas.

Em segundo lugar, uma secção importante do "roteiro" para a cooperação entre a Bielorrússia e a Região de Irkutsk deveria tornar-se uma cooperação industrial não apenas com as empresas da indústria de defesa. A este respeito, foi chamada a atenção dos fabricantes bielorrussos para o território de desenvolvimento socioeconómico avançado Usolie-Sibirskoye, que foi estabelecido na região russa e tem um regime fiscal especial, e onde os tractores bielorrussos podiam ser montados. Além disso, "grandes áreas de terras aráveis não utilizadas na região de Irkutsk serão colocadas em rotação agrícola". A região russa está a retomar os seus programas de arrendamento e investimento para este projecto. Isto deverá facilitar o crescimento das vendas de equipamento de tractores⁵⁸. As partes também nomearam a agricultura, a construção, a exploração madeireira e os recursos hídricos como outras reservas para intensificar a cooperação. No total, nesta lista há mais de uma dúzia de áreas promissoras de actividade conjunta, que, a julgar por todas as aparências, serão complementadas. Em particular, estamos também a falar da interacção das instituições científicas, principalmente

57 Andrei Kobyakov encontrou-se com o Governador da região de Irkutsk [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6866>

58 A produção de montagem de tractores BELARUS pode aparecer na região de Irkutsk [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-tractorov-belarus-mozhet-pojavitsja-v-irkutskoj-oblasti-222392-2016/>

relacionadas com a agricultura, bem como na esfera do turismo. Todos estes factos atestam a seriedade das intenções das partes de elevar as relações de parceria a um nível qualitativamente novo. E, é preciso dizer, hoje em dia estes planos estão gradualmente a tomar forma real.

Em Março de 2021, a Região de Irkutsk e a fábrica de tractores de Minsk concordaram em fornecer mais de 160 tractores bielorrussos a esta região russa. Devem complementar significativamente a frota de máquinas da marca BELARUS, que aqui já está perto de dez mil máquinas que são procuradas na Oblast de Angara na agricultura e serviços públicos. Como parte de uma maior expansão desta cooperação, a parte bielorrussa anunciou a possibilidade de "transferir máquinas florestais e de uso especial para operações experimentais nas organizações da região". Este tipo de equipamento nunca tinha sido fornecido à região antes. Estamos a considerar a possibilidade de comprar veículos para voluntários envolvidos na extinção de incêndios florestais⁵⁹. Além disso, a liderança da região russa e da empresa bielorrussa já levantaram a questão do estabelecimento de um serviço especializado e de um centro técnico que tornará possível a reparação rápida e barata de tractores da Bielorrússia.

Recordar que o acordo de cooperação entre a Região de Irkutsk e Minsk Tractor Works foi assinado em Setembro de 2020. Nessa altura, a região russa propôs "a criação de várias estações de serviço na Região de Irkutsk, para que fosse possível reparar a maquinaria bielorrussa, incluindo a sua revisão⁶⁰. Especialmente porque a região, como acima referido, tem territórios de desenvolvimento socioeconómico avançado com benefícios, bem como um excedente de mão-de-obra. Em Março de 2021,

59 Irkutsk Oblast irá adquirir mais de 160 tractores BELARUS [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/irkutskaja-oblast-priobretet-bolee-160-traktorov-belarus-433486-2021/>

60 MTZ e a região de Irkutsk assinaram um acordo de cooperação [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-i-irkutskaja-oblast-zakljuchili-soglashenie-o-sotrudnichestve-408690-2020/>

representantes da MTZ visitaram o local proposto pelo lado Irkutsk para a organização da revisão e reparação de maquinaria BELARUS, a fim de determinar especificamente todos os componentes do projecto conjunto mutuamente benéfico.

Note-se que em Novembro de 2018, as partes acordaram em estabelecer e desenvolver empresas conjuntas em várias áreas. "Especialmente naquelas áreas, nas quais a região é rica. Este é o complexo de processamento de madeira, construção de máquinas, construção de aviões"⁶¹. Em Setembro de 2020, o partido bielorusso anunciou também a sua disponibilidade para participar em concursos para o fornecimento de maquinaria de construção de cargas, madeira, passageiros, municipais e rodoviárias para a implementação de projectos de infra-estruturas de grande escala em Irkutsk Oblast, juntamente com outros fabricantes. Entre as áreas promissoras de cooperação, mencionou "cooperação na indústria florestal, protecção ambiental e recursos naturais, reciclagem de resíduos municipais e fornecimento de água potável à população"⁶².

A intensificação da cooperação entre a República da Bielorrússia e a Região de Irkutsk há cinco anos teve um impacto positivo no comércio bilateral. Basta dizer que em 2016-2019, o volume de volume de negócios entre as partes mais do que quadruplicou e mostrou um nível recorde de 284 milhões de dólares até ao final de 2019. A base das exportações bielorrussas para Priangarye consistia então no fornecimento de arames, fluoreto, camiões, pneus, peças para automóveis, material rolante, tintas, vernizes, elevadores, leite e natas. Veículos para fins especiais e equipamento de raios X foram enviados da Bielorrússia para a Região de Irkutsk pela

61 . Matveev, V. Belarus e a região de Irkutsk acordaram na criação e desenvolvimento de joint ventures em vários campos / V. Matveev // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-irkutskaja-oblast-dogovorilis-o-sozdanii-i-razviti-i-sp-v-raznyh-sferah-325641-2018/>

62 Roman Golovchenko: A Bielorrússia está pronta a participar em concursos para o fornecimento de equipamento à região de Irkutsk [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9587>

primeira vez em 2019. E em 2020, duas novas lojas de produtos bielorrussos, Tradições e Gostos, foram também aí abertas. Isto deve-se em grande parte ao facto de uma variedade de bens e produtos bielorrussos terem estado representados no mercado retalhista da região nos últimos anos. Incluem "automóveis pesados, camiões de passageiros, camiões com reboque e guindastes e peças sobressalentes dos fabricantes bielorrussos MAZ e MTZ, vestuário feminino - malhas bielorrussas, cosméticos, produtos alimentares - queijo, lacticínios, carne, fruta e vegetais"⁶³.

Mas o declínio da actividade económica causado pela epidemia da infecção pelo coronavírus levou a que em 2020, "em Janeiro-Outubro, o volume de negócios do comércio diminuiu 2,1 vezes" ⁶⁴. É por isso que em Dezembro de 2020, na reunião do grupo de trabalho para a cooperação entre a Bielorrússia e a Região de Irkutsk, as partes decidiram concentrar os seus esforços no restabelecimento do volume de comércio mútuo em 2021. O desenvolvimento da cooperação no sector industrial e da indústria da madeira, bem como a agricultura e o complexo agro-industrial foram nomeados as áreas mais promissoras. Além disso, "equipamento mineiro bielorrusso, <...> maquinaria de pedra, transportes públicos, carros eléctricos, vários tipos de transporte de combustível para motores a gás" pode ser de interesse nesta região russa. Como podemos ver, as partes têm a capacidade de enfrentar com sucesso o desafio. Esperemos que sejam utilizados na sua totalidade num futuro próximo.

63 Direcções prioritárias do desenvolvimento da cooperação regional como factor chave da construção da união: projecto de integração informativa / co-autoria, entrevistado por: K. Gusev, B. Zalesky. Gusev, B. Zaleskii. - Minsk: Biznesofset, 2018. - - C. 168.

64 O volume do volume de comércio entre a Bielorrússia e a região de Irkutsk duplicou em cinco anos [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/objem-tovarooborota-mezhdu-belarusju-i-irkutskoj-oblastju-za-pjat-let-udvoilsja-420587-2020/>

Bielorrússia: Rumor à Diversificação das Exportações

Uma das tarefas prioritárias do desenvolvimento económico bielorrusso, definida no programa de acção do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025, é a diversificação das exportações de produtos e países, que deverá assegurar o crescimento do abastecimento bielorrusso em 2025 para 50 mil milhões de dólares, bem como a "promoção de bens e serviços para novos mercados"⁶⁵. É evidente que as empresas que já criaram uma certa base para o desenvolvimento de mercados de vendas no estrangeiro podem contribuir para a resolução desta tarefa. Naturalmente, isto inclui, em primeiro lugar, os navios de bandeira da indústria bielorrussa.

Por exemplo, apesar da pandemia de coronavírus, a Minsk Tractor Plant enviou 530 milhões de dólares de produtos para exportação em 2020. Ao mesmo tempo, aumentou em 18,5 por cento os fornecimentos a países não pertencentes à CEI. E embora a Rússia, o Cazaquistão e a Ucrânia continuassem a ser os principais importadores das suas máquinas, "os produtos no total foram fornecidos a 45 países, incluindo nove países onde não foram vendidos em 2019 (Burundi, Grã-Bretanha, Haiti, Guatemala, Guiné, República Dominicana, Zimbabué, Indonésia, Espanha)"⁶⁶.

Dois milhões de toneladas de produtos siderúrgicos foram enviadas pela Siderurgia bielorrussa para 52 países em 2020. Ao mesmo tempo, a quota dos países da União Europeia no volume total das exportações excedeu 45 por cento. O facto de "o volume de remessas para Espanha, Eslovénia e França ter aumentado duas vezes ou mais vezes fala por si só.

65 Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. -- C. 46.

66 O MTZ aumentou as exportações para países não-CIS em 18,5% em 2020 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-v-2020-godu-uvlichil-eksport-produktsii-v-dalnee-zarubezhje-na-185-427593-2021/>

As remessas para a Áustria, Finlândia, Irlanda, Roménia e Polónia aumentaram mais de 30 por cento⁶⁷. A maior procura nestes mercados era de fio-máquina, bronze plano e fio de aço, bem como de produtos laminados estruturais destinados à indústria automóvel.

No entanto, a Central Automóvel de Minsk (MMZ) aumentou o seu abastecimento à Rússia em mais de 12% em 2020, ultrapassando os 40 milhões de dólares. Isto deve-se em grande parte ao facto de no país vizinho a MMZ "cooperar com 59 empresas russas de montagem industrial e estar também a trabalhar no estabelecimento de parcerias com mais dez⁶⁸.

As empresas da indústria ligeira bielorrussa dizem respeito à Bellegprom, que no ano passado enviou cerca de 60% da sua produção total para 52 países do mundo, tendo iniciado o novo período de planeamento de cinco anos com um excedente do comércio externo de mais de 170 milhões de dólares. No entanto, "as exportações para a Lituânia (128,7%), Alemanha (104,6%), Estónia (115,3%), Japão (296,2%), Uzbequistão (107,3%), Suécia (102,8%), Bulgária (158,2%), Eslováquia (176,2%), República Checa (115,8%), Israel (129,4%), Dinamarca (360,3%), Austrália (361,2%), Áustria (261,4%) cresceram⁶⁹.

As empresas da Bellesbumprom Concern também aumentaram as suas exportações em cinco por cento em 2020, com exportações para 70 países a atingirem quase 610 milhões de dólares, representando um recorde de três quartos da produção total da Concern. A empresa conseguiu alcançar este resultado principalmente através do aumento do volume de exportações para países não pertencentes à CEI. Em particular, os envios

67 BMZ aumentou a exportação de produtos metálicos para 13 países da União Europeia [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bmz-narastil-eksport-metalloproduktsii-v-13-stran-evrosojuza-426139-2021/>

68 A MMZ em 2020 aumentou o volume de entregas à Rússia em mais de 12% [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mMZ-v-2020-godu-narastil-objemy-postavok-v-rossiju-bolee-chem-na-12-425977-2021/>

69 "Bellegprom entregou produtos a 52 países em 2020 [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellegprom-v-2020-godu-postavil-produktsiju-v-52-strany-mira-427383-2021/>

para a Albânia, Irlanda, Islândia, Chipre, México foram retomados, mas a taxa de crescimento mais elevada foi observada nos EUA, Canadá, Áustria, Grã-Bretanha, Suíça, Finlândia, Turquia, Índia, e Indonésia. Além disso, "as exportações para a China cresceram quase 1,3 vezes numa base anual. A exportação para a Rússia cresceu 5,2% e para a Ucrânia 7%"⁷⁰.

É de supor que em 2021, estas e outras empresas bielorrussas tentarão não abrandar o seu ritmo actual. Pelo menos, os resultados de Janeiro deste ano mostram que as entidades empresariais bielorrussas levaram muito a sério a tarefa de exportar os seus bens e serviços para o estrangeiro, aumentando os embarques em 13,5% para mais de 3 mil milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "as exportações de bens aumentaram 19,4% para 2,36 mil milhões de dólares <...>. O saldo foi positivo em \$100,2 milhões (em Janeiro de 2020, foi negativo em \$61,2 milhões)"⁷¹.

As empresas da Bellesbumprom Concern devem ser apontadas entre as que deram uma contribuição considerável para a realização deste índice, uma vez que em Janeiro conseguiram aumentar a oferta de exportação dos seus produtos em 18 por cento até 55,5 milhões de dólares. Aconteceu devido a um aumento das exportações de placas de madeira, mobiliário, pasta de madeira, contraplacado, papel e cartão. No total, quase 50 posições de mercadorias foram exportadas para 48 países. Um detalhe importante: mais de metade do volume de exportação - quase 30 milhões de dólares - foi contabilizada por países não pertencentes à CEI. Além disso, "as remessas para os países da União Europeia aumentaram em 15,5%, e para a

70 As empresas de Bellesbumprom aumentaram as suas exportações em 5% em 2020 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2020-godu-uvlichili-eksport-produktsii-na-5-427809-2021/>

71 A Bielorrússia aumentou as exportações de bens e serviços em 13,3% para 3,057 mil milhões de dólares em Janeiro [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-janvare-uvlichila-eksport-tovarov-i-uslug-na-135-do-3057-mlrd-432023-2021/>

China - em 35,9%. As entregas nos mercados da CEI cresceram 10,6%⁷². A Rússia, a Polónia e a China são os líderes desta lista. Em geral, a preocupação Bellesbumprom planeia "continuar a aumentar as exportações em pelo menos 6,5% em relação a 2020"⁷³. Isto deverá ser facilitado tanto pela modernização das instalações de produção existentes como pelo surgimento de novas instalações. A este respeito, em particular, está prevista para este ano a entrada em funcionamento de uma fábrica para a produção de cartão laminado na Fábrica de Papel de Dobrush "Hero of Labor" e de uma nova instalação de produção de combustível de madeira - pellets - em Vitebsk.

Os produtos domésticos de alta tecnologia podem e devem contribuir para a realização de um elevado desempenho na diversificação das exportações. Em 2020, o objectivo da República da Bielorrússia era manter o volume das suas exportações ao nível de 15 mil milhões de dólares, tanto através do abastecimento dos produtos existentes como da emergência de novas prioridades. Como lembrete, no ano passado tais produtos foram fornecidos no estrangeiro em áreas tais como radioelectrónica, engenharia de instrumentos, construção de máquinas, e farmacêutica. "O sector das TIC dá um contributo significativo para as exportações. Há também uma procura crescente de propriedade intelectual bielorrussa"⁷⁴. Um instrumento muito eficaz para promover os produtos de alta tecnologia bielorrussos nos

72_As empresas da Bellesbumprom aumentaram as suas exportações em 18% em Janeiro [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-janvare-uvlichili-eksport-produktsii-na-18-432143-2021/>

73 As empresas de Bellesbumprom planeiam aumentar as exportações em pelo menos 6,5% em 2021 [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2021-godu-planirujut-uvlichit-eksport-ne-menee-chem-na-65-429310-2021/>

74 A Bielorrússia espera manter o volume de exportações de alta tecnologia em 15 mil milhões de dólares este ano [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-v-etom-godu-sohranit-objem-eksporta-vysokotekhnologichnoj-produktsii-na-urovne-15-421250-2020/>

mercados estrangeiros foi a participação de criadores nacionais em exposições internacionais realizadas no Outono de 2020.

Assim, em Novembro, a exposição dos fabricantes bielorrussos Made in Belarus foi apresentada na exposição e fórum internacional de telecomunicações e tecnologias de informação Cairo ICT na capital do Egipto, na qual participaram mais de 400 empresas de países como a Rússia, China, EUA, França, Alemanha, Itália, Grã-Bretanha, República da Coreia, e Arábia Saudita. A característica distintiva da exposição bielorrussa foram os últimos desenvolvimentos das organizações de investigação da Academia Nacional das Ciências e das instituições de ensino superior do Ministério da Educação, que têm um elevado potencial de exportação. Em particular, a Universidade Estatal bielorrussa demonstrou no Cairo uma série de desenvolvimentos para fins médicos: um conjunto de programas médicos em cardiologia, modelos matemáticos para a prática cirúrgica, modelagem informática para a criação de medicamentos contra o coronavírus SARS-CoV. A Universidade Estatal Bielorrussa de Informática e Radioelectrónica apresentou os desenvolvimentos no domínio da protecção da informação para as empresas do sector bancário e aduaneiro. A Universidade Bielorrusso-Russa atraiu a atenção dos visitantes da exposição e dos participantes do fórum através do seu sistema de informação e publicidade "Guia Electrónico" concebido para os transportes públicos. Quanto ao United Institute of Informatics Problems da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, este "demonstrou um micromódulo inteligente para o reconhecimento a bordo de imagens de superfície e de objectos, bem como o UIIP-OFFICE cluster supercomputador pessoal concebido para cálculos científicos complexos,

modelação, solução de tarefas de engenharia e ensino de tecnologias de programação paralela nas universidades⁷⁵.

A exposição nacional da Bielorrússia no âmbito da Terceira Feira Internacional de Importação da China no formato online foi também um bom apoio para a promoção da exportação de alta tecnologia bielorrussa. Basta dizer que mais de cem desenvolvimentos científicos, tecnológicos e inovadores no campo das tecnologias de informação e comunicação, cuidados de saúde, biotecnologias, novos materiais, e agricultura foram aí apresentados pela parte bielorrussa. Entre eles devemos mencionar mais do que o desenvolvimento real do Centro Republicano Científico e Prático de Transfusiologia e Biotecnologia Médica - "imunoglobulina antiovalente para o tratamento de pacientes com formas graves de infecção COVID-19, bem como pacientes com encefalite viral e meningoencefalite"⁷⁶. A Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia mostrou aqui um sistema acústico único para o tratamento de doenças oncológicas da pele, que tem uma maior eficiência em comparação com os métodos tradicionais e ao mesmo tempo permite reduzir a dose de radiação do paciente em um quarto. A Academia Nacional de Ciências demonstrou na exposição Imports um supercomputador de escritório, que tem pequenas dimensões e ao mesmo tempo fornece cálculos científicos complexos e processamento de grandes quantidades de dados, e a Universidade Estatal da Bielorrússia demonstrou produtos fitofarmacêuticos baseados em componentes naturais, que podem ser utilizados na agricultura biológica. Entre os desenvolvimentos inovadores da Universidade Tecnológica Estatal

75 Exposição de fabricantes bielorrussos Made in Belarus apresentada na exposição internacional no Cairo [recurso electrónico]. - -- 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/ekspozitsija-belorusskih-proizvoditelej-made-in-belarus-predstavlena-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-kaire-417549-2020/>

76 Mais de 100 desenvolvimentos científicos e técnicos serão apresentados pela Bielorrússia na China Import Exhibition [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-100-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-belarus-na-kitajskoj-vystavke-importa-414174-2020/>

Bielorrussa na exposição China International Import Expo em Xangai, foram apresentados "a tecnologia de aplicação de revestimento de níquel-diamante, revestimentos compostos antibacterianos auto-limpantes, vidro radioactivo, chapa de vidro de números finos e películas de vidro flexíveis para baterias solares".⁷⁷ bem como tecnologia de formação de revestimentos decorativos de imitação em madeira, chapas, face e materiais compostos e cimentos e materiais para fins dentários.

Finalmente, uma vasta gama de desenvolvimentos científicos e técnicos de alta tecnologia bielorrussos foi apresentada na exposição industrial internacional online TeMEx, que decorreu sob os auspícios da Câmara de Comércio e Indústria bielorrussa durante três meses a partir de meados de Outubro de 2020, e que contou com a participação de mais de 70 empresas de oito países. A Fábrica Automóvel de Minsk demonstrou a sua novidade absoluta, um autocarro eléctrico, no evento. O projecto "Pedreira Intelectual" foi demonstrado pela Fábrica de Automóveis da Bielorrússia. Todos estes e uma série de outros factos confirmam a conclusão de que "o principal factor crucial no desenvolvimento do complexo industrial bielorrusso é o crescimento da componente inovadora dos seus produtos".⁷⁸ Isto, por sua vez, irá inevitavelmente contribuir para o crescimento das exportações de alta tecnologia bielorrussas num futuro próximo.

Outra área prioritária para o desenvolvimento das exportações bielorrussas é a dos produtos agrícolas e alimentares. O referido Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025 na secção "Agricultura eficiente e ambientalmente segura" define as

77_As inovações da BSTU serão apresentadas na exposição de bens e serviços em Xangai [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/innovatsionnye-razrabotki-bgtu-predstavjat-na-vystavke-tovarov-i-uslug-v-shanhae-414078-2020/>

78 Kharitonchik: o principal factor de desenvolvimento do complexo industrial na Bielorrússia é o crescimento de produtos inovadores [recurso electrónico]. 2020. - URL: https://www.belta.by/economics/view/haritonchik-glavnym-faktorom-razvitiya-promkompleksa-belarusi-javljaetsja-rost-innovatsionnoj-410940-2020/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent

tarefas para melhorar a competitividade da produção agrícola e aumentar o potencial de exportação, a fim de eventualmente alcançar "a exportação de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas em 2025 - 7 mil milhões de dólares norte-americanos"⁷⁹ . O governo planeia concentrar-se em "todos os segmentos: tanto na produção agrícola como na pecuária", bem como na diversificação da produção agrícola. ⁸⁰O governo planeia concentrar-se em "todos os segmentos: produção vegetal e pecuária, bem como na diversificação da oferta de exportação".

Para além disso, a República da Bielorrússia aprovou o programa estatal "Agrarian Business" para 2021-2025. Prevê alcançar objectivos como o aumento da competitividade dos produtos agrícolas e alimentares, o desenvolvimento de uma agricultura ambientalmente segura, o fornecimento de alimentos nutritivos e um estilo de vida saudável para a população, e o "aumento do potencial de exportação" ⁸¹. O programa contém nove subprogramas que tratam de áreas tais como: 1) produção vegetal; 2) produção de sementes; 3) produção animal; 4) reprodução; 5) pesca; 6) recuperação de terras; 7) engenharia de medidas de controlo de inundações para proteger as terras agrícolas; 8) garantia de condições gerais para o funcionamento do complexo agro-industrial; e 9) apoio a pequenas explorações agrícolas. Sob reserva da sua implementação bem sucedida, "prevê-se um aumento das exportações de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas de 21,3% até 2020 (até 7 mil milhões de dólares)

79 Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. -- C. 35.

80 Crescimento da produção e diversificação das exportações - Alexander Subbotin delineou as tarefas para a indústria da carne [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9783>

81 Segurança alimentar e crescimento das exportações - áreas identificadas do desenvolvimento das empresas agrícolas [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prodbezopasnost-i-naraschivanie-eksporta-opredeleny-napraavljenija-razvitija-agrarnogo-biznesa-427294-2021/>

em 2025" ⁸². É bastante realista conseguir isto na condição de reforçar a base de matérias-primas da produção agro-industrial, a modernização das indústrias existentes e o desenvolvimento de novas indústrias competitivas, a digitalização das indústrias e sub-setores do complexo agro-industrial, o desenvolvimento da reprodução e da genética para as necessidades da agricultura sustentável. E a tarefa imediata para o ano 2021 é "aumentar as exportações de produtos agrícolas em 4,3% em relação ao nível de 2020. Isto ascenderá a um pouco mais de 6 mil milhões de dólares"⁸³.

Os exportadores bielorrussos pretendem avançar nesta direcção com base em várias prioridades básicas. Em primeiro lugar, é importante manter os resultados alcançados nos mercados tradicionais, que incluem a Rússia, bem como o Uzbequistão e o Azerbaijão. Basta dizer que a quota do mercado russo nas exportações de produtos agrícolas da Bielorrússia em 2020 foi de quase três quartos do total, ou seja, 4,3 mil milhões de dólares. E isto não é apenas carne e produtos lácteos, mas também produtos de alta tecnologia. "Trata-se de sementes e material de plantação, reprodutores, meios de protecção vegetal, preparações veterinárias, aditivos forrageiros, equipamento agrícola moderno"⁸⁴. Numa sessão conjunta do conselho das agências agrárias dos dois países, realizada em Março de 2021, as partes delinearão outras medidas necessárias para impulsionar o comércio mútuo e as principais áreas de integração dos complexos agrícolas bielorrussos e russos no Estado da União, o que dá boas razões para acreditar: a cooperação na agricultura da Bielorrússia e da Rússia apenas irá crescer.

82 Programa estatal "Agrarian business" para 2021-2025 [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://pravo.by/document/?guid=12551&p0=C22100059&p1=1&p5=0>

83 A Bielorrússia espera aumentar as exportações agrícolas para 7 mil milhões de dólares em 2025 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-v-2025-godu-narastit-eksport-selhozproduksii-do-7-mlrd-427628-2021/>

84 A Rússia foi responsável por mais de 70% das exportações alimentares bielorrussas em 2020 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bole-70-belorusskogo-eksporta-prodovolstvija-v-2020-godu-prihodilos-na-rossiju-432008-2021/>.

Quanto ao Uzbequistão, em 2020, o volume de negócios dos produtos agrícolas e alimentares com aquele país da Ásia Central excedeu 87 milhões de dólares, aumentando de uma só vez em 76%. Um detalhe importante é que "a exportação de produtos alimentares bielorrussos em 2020 mais do que duplicou e atingiu 73 milhões de dólares. O fornecimento de carne de vaca bielorrussa ao Uzbequistão mais do que duplicou, açúcar - 3,5 vezes, leite seco - 2 vezes, peixe e produtos de peixe - 1,5 vezes aumentou⁸⁵. As partes cooperaram activamente também em outras áreas da indústria. Quanto à criação de gado, devemos recordar os fornecimentos de cerca de 400 cabeças de gado ao Uzbequistão em 2020. A fim de reforçar esta cooperação, as duas empresas criaram um centro conjunto de selecção e genética que está envolvido na compra e fornecimento de gado de raça bielorrussa ao Uzbequistão, bem como no apoio científico e tecnológico. No domínio veterinário, a BelVitunifarm bielorrussa, juntamente com o Instituto Samarkand de Medicina Veterinária e o Instituto de Investigação de Medicina Veterinária, decidiram estabelecer uma empresa conjunta para a produção de medicamentos veterinários e vacinas no Uzbequistão. Na área da reprodução, foram produzidas 45 variedades de vegetais e 6 variedades de melões seleccionados na Bielorrússia em colaboração com o Instituto de Investigação de Legumes, Melão e Batata do Uzbequistão. Há também resultados na produção de sementes, onde as relações de parceria são activamente desenvolvidas pela "Belsemena" e pelo Centro de Produção de Sementes do Uzbequistão. Em 2020, amostras de ervilha, feijão, cenoura, cebola, sementes de tomate da selecção usbeque foram enviadas para a Bielorrússia para testes, e sementes de tomate, cebola, beterraba, rabanete, cenoura e feijão da selecção usbeque foram cultivadas com sucesso no

85_As exportações alimentares bielorrussas para o Uzbequistão mais do que duplicaram em 2020 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorussskogo-prodovolstvija-v-uzbekistan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-v-dva-raza-431838-2021/>

Uzbequistão. Finalmente, no campo da educação, a Tashkent State Agrarian University e a Grodno State Agrarian University estabeleceram faculdades conjuntas em Tashkent e Andijan e começaram a aceitar estudantes para licenciatura em "Protecção de plantas e quarentena" e "Tecnologia de armazenamento e processamento de matérias-primas animais".

No ano passado, as exportações de produtos agrícolas bielorrussos para o Azerbaijão também cresceram mais de 10 por cento. Mais precisamente, "em 2020, o volume de negócios dos produtos agrícolas e alimentares atingiu 35 milhões de dólares e aumentou 5,3 por cento em comparação com 2019. Exportação de bens - \$30,4 milhões (ou 110,7%), importação \$4,6 milhões"⁸⁶. Isto deveu-se às entregas de uma vasta gama de produtos lácteos e de carne da Bielorrússia por empresas exportadoras bielorrussas como a Belovezhskie Cheese, Luninets Dairy Plant, Dairy World, Rogachev Dairy and Canning Plant, Kalinkovichí Dairy Plant, Lidsky Dairy and Canning Plant e Minsk Dairy Plant No. 1. As empresas da Bielorrússia participarão na exposição internacional da indústria alimentar InterFood Azerbaijan em Junho de 2021 para abrir novas oportunidades de entrada no mercado de consumo deste país do Cáucaso do Sul. Portanto, existem boas perspectivas de aumento das exportações.

Em segundo lugar, será dada especial atenção à diversificação dos mercados de venda e ao desenvolvimento das exportações para outros países do mundo também. Em particular, está previsto desenvolver activamente o abastecimento alimentar ao mercado chinês, que só em 2020 quase duplicou devido à exportação de carne de vaca, carne de aves, leite em pó, soro de leite em pó, gelado, queijo, manteiga, bem como açúcar, amido, batatas fritas e produtos de peixe. E isto está longe de ser o limite. É de notar que em 2020 os produtos agrícolas e alimentares bielorrussos foram

⁸⁶ As exportações de produtos bielorrussos para o Azerbaijão cresceram 10,7% em 2020 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-azerbajdzhan-v-2020-godu-vyros-na-107-433105-2021/>

fornecidos a 116 países do mundo. Ao mesmo tempo, foram abertos 20 novos mercados. "Entre eles estão o Kuwait (começou a fornecer confeitaria e doces de farinha), Nepal (substratos proteicos), Argélia e Madagáscar (farinha), Congo (sementes de milho), Mali (grãos de milho), Marrocos (polpa de beterraba), Namíbia (leite em pó), Somália (açúcar), Serra Leoa (produtos de processamento de ovos), Guiné Equatorial (aves de capoeira), Sul do Sudão (leite em pó integral). Também na lista estão Paraguai, Santa Lúcia, Djibuti, Irlanda, Chipre, Malta, Portugal Croácia"⁸⁷. Globalmente, a quota dos países distantes no volume total das exportações agrícolas bielorrussas em 2020 aumentou para 796 milhões de dólares e ascendeu a quase 14%.

No total, em 2020, as exportações de alimentos da Bielorrússia aumentaram 4,3 por cento para exceder 5,8 mil milhões de dólares. Isto permitiu ao nosso país, por exemplo, ganhar uma posição nos cinco maiores exportadores mundiais de vários produtos lácteos - manteiga, queijo, leite em pó, e soro de leite. O lado bielorusso procura "não exportar matérias-primas, mas processar cereais, leite e carne no país e fornecer produtos de alto valor acrescentado no estrangeiro, de modo a que estes produtos cheguem às prateleiras das lojas e os compradores formem uma opinião leal e estável sobre os produtos bielorrussos"⁸⁸.

Um bom exemplo de tal abordagem para o desenvolvimento e consolidação da sua posição nos mercados estrangeiros é demonstrado, em particular, por Rogachev INC. As principais tendências no desenvolvimento económico estrangeiro da empresa em 2020 foram o aumento dos fornecimentos aos mercados já desenvolvidos - Rússia,

87 A Bielorrússia em 2020 começa a fornecer produtos agrícolas a 20 novos mercados [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-2020-godu-nachala-postavki-selhozproduktsii-na-20-novyh-rynkov-427631-2021/>

88 As exportações de produtos agrícolas bielorrussos em 2020 cresceram 4,3% [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-2020-godu-vyros-na-43-427620-2021>

Cazaquistão, Azerbaijão, Arménia, Ucrânia, Israel e EUA, bem como a entrada em novos mercados - os EAU, Singapura, Coreia do Sul e Afeganistão. A razão para tal foi o facto de em 2020 "a gama de produtos fornecidos aos mercados não-CIS ter sido alargada, onde os consumidores apreciaram o leite condensado adoçado com a adição de cacau, café e chicória". ⁸⁹Os produtos da empresa foram vendidos para mercados estrangeiros em 2020.

Outro exemplo interessante neste contexto é a fábrica de lacticínios Turovsky, que "representa agora 80% da sua produção para consumidores estrangeiros". As entregas para outros países trouxeram à empresa quase 87 milhões de dólares - 20% mais do que em 2019⁹⁰. No total, os produtos lácteos da Turow foram fornecidos a 16 países em 2020. Ao mesmo tempo, a Mongólia, o Turquemenistão e o Iraque tornaram-se novos mercados. Em 2021, a fábrica planeia aumentar os volumes de exportação em mais de um quarto. Estes planos baseiam-se num re-equipamento activo da empresa. Em 2020, aumentou a capacidade de produção de creme de queijo, instalou as linhas de transformação e engrossamento do soro de leite. Em 2021 está planeada a modernização da linha de queijo extraído.

Todos estes exemplos mostram que o potencial e as oportunidades para uma implementação bem sucedida das tarefas estabelecidas para o novo período de cinco anos de diversificação das exportações da República da Bielorrússia são bastante reais e alcançáveis com o trabalho activo das entidades económicas bielorrussas tanto na indústria, na produção de produtos de alta tecnologia, como no complexo agro-industrial.

⁸⁹ Rogachev MCC expandiu as exportações em 2020 fornecendo para novos mercados em quatro países [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogachevskij-mkk-v-2020-godu-rasshiril-eksport-zaschet-postavok-na-novye-rynki-chetyreh-stran-427607-2021>

⁹⁰ A fábrica Turovsky Dairy Plant em 2020 produziu mais um terço de queijo e gerou mais \$110 milhões de dólares em receitas [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turovskij-molochnyj-kombinat-v-2020-godu-proizvel-natret-bolshe-syrov-i-vyruchil-110-mln-427862-2021/>

Bielorrússia: Prioridade - Desenvolvimento Regional Integrado

No Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025, está previsto prestar grande atenção à implementação da estratégia de desenvolvimento regional, a fim de reduzir o número de áreas atrasadas no país em 18 até ao final do novo plano quinquenal. Para este efeito, está prevista a implementação de projectos de investimento em cidades e distritos com 80.000 ou mais habitantes para preparar zonas industriais e infra-estruturas para a organização de duas ou três novas empresas, sem paralelo no país, bem como para "criar em cada distrito 1-2 empresas industriais de média dimensão"⁹¹. As regiões mais atrasadas receberão um certo conjunto de benefícios para a criação de novas indústrias inovadoras, enquanto a eficiência será colocada no centro do novo ciclo de investimento. Por outras palavras, "pelo menos uma nova empresa a funcionar eficazmente deve aparecer em cada uma dessas áreas"⁹². E é necessário dizer que já estão a ser dados passos concretos para a implementação bem sucedida dos planos nas regiões bielorrussas.

Por exemplo, na primeira metade de 2021, o projecto de investimento para a produção de electrónica especial para veículos de grande porte no Distrito de Braslav da Região de Vitebsk, que está a ser implementado pela empresa unitária Zaryad Special Electronics Plant, com capital russo - um promotor e fabricante de produtos electrónicos e electromecânicos, incluindo electrónicos, unidades de comutação, interruptores de chave e equipamento de iluminação automóvel para

91 Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025 [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/file2635c85fcdcb1ca5.PDF>

92_O apoio às regiões mais atrasadas será baseado no seu potencial - Chebotar [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/podderzhka-otstajuschih-regionov-budet-bazirovatsja-na-ih-potentsiale-chebotar-421034-2020/>

operações pesadas, que já dispõe de uma unidade de produção. Caracteristicamente, os produtos da nova empresa serão na sua maioria orientados para a exportação e para a substituição das importações. O foco principal é a Rússia. Mais de 503 mil Br503 mil foram investidos neste projecto⁹³. Detalhe importante: este projecto de investimento com capital estrangeiro não é o único para o Distrito Braslav. Em 2020 surgiu aqui uma nova empresa para a produção de estruturas metálicas pré-fabricadas, na qual um investidor da Letónia investiu mais de 370 mil dólares, e os seus produtos já são vendidos não só no mercado bielorrusso, mas também nos países vizinhos.

Outra nova unidade de produção com um investimento de cerca de dois milhões de rublos bielorrussos na mesma região de Vitebsk foi inaugurada no final de 2020 no assentamento urbano de Begoml, Distrito de Dokshitsky. Esta JSC "Fábrica "Vetraz" - uma filial da "Mogilevliftmash" - organizou aqui uma oficina de montagem eléctrica, que já emprega mais de 80 pessoas e que "irá criar em conjunto com a empresa italiana novos tipos de produtos e aumentar a produção em 2021 em 150%. Contribuirá também para a abertura de novas instalações⁹⁴. Em particular, num futuro próximo haverá também uma área de moldagem de plástico, para a qual já foram adquiridas duas máquinas.

Na Região de Minsk, foi inaugurada uma nova unidade de produção em Zhodino, na véspera de 2021. A Fábrica Automóvel de Minsk organizou a montagem de veículos eléctricos - tróleys de várias modificações e os últimos autocarros eléctricos, onde pretendem montar anualmente pelo menos trezentos veículos, que serão fornecidos a cidades

93 Pushnyakova, A. Fábrica para produção de electrónica especial em Braslav começará a funcionar em 2021 / A. Pushnyakova // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvu-spetsialnoj-elektroniki-v-braslave-nachnet-rabotu-v-2021-godu-422488-2020>

94 A nova oficina da fábrica de Vetraz em Begoml permitirá aumentar o volume de produção [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-tseh-zavoda-vetraz-v-begomle-pozvolit-narastit-objem-proizvodstva-422131-2020/>

bielorrussas, bem como a países vizinhos e estrangeiros. O projecto é o resultado da parceria estatal/privada entre a fábrica de automóveis de Minsk e a ETON LLC e já criou mais de 130 empregos. Também é importante que apenas meio ano tenha passado da ideia à criação de linhas de montagem - a montagem do transporte eléctrico em Zhodino é realizada num ciclo completo, incluindo trabalhos de soldadura, ajuste e pintura, ajuste de sistemas de controlo, diagnóstico de sistemas electrónicos, controlo e aceitação de produtos. Ao mesmo tempo, as perspectivas em grande escala deste projecto são óbvias, pois "o desenvolvimento de competências no domínio da construção de transportes eléctricos tornará possível criar uma linha completa de transporte de passageiros e permitirá a presença em todos os segmentos do mercado"⁹⁵.

Na região de Grodno, na véspera de 2021, a Instituição Estatal de Florestas Experimentais "Smorgon Experimental Forestry" registou como residente da zona económica livre "Grodnoinvest" com um projecto de investimento para criar uma produção de transformação de madeira para a produção de combustível de madeira - pellets. A ideia do projecto é organizar a produção de pellets em Smorgon com o envolvimento de madeira de baixa qualidade e resíduos de serração de madeira no volume de negócios económico. Espera-se que todo o volume do produto aqui produzido seja exportado. O volume de investimentos na nova produção excederá dois milhões e meio de euros, estando o início da produção previsto para a segunda metade de 2021. Como resultado, "a implementação do projecto irá expandir a gama de produtos, aumentar a escala de produção e volumes de exportação, aumentar a rentabilidade e

95_MAZ abre a produção de montagem de transporte eléctrico em Zhodino [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/maz-otkryl-sborochnoe-proizvodstvo-elektrotransporta-v-zhodino-422142-2020/>

eficiência da produção, criar empregos adicionais e aumentar as deduções ao orçamento"⁹⁶.

É fácil ver que todos estes exemplos mostram que as regiões bielorrussas pretendem enfrentar com sucesso os desafios do desenvolvimento socioeconómico no novo período de cinco anos, apoiando-se na experiência existente de actividades de investimento, inclusive em cooperação com parceiros estrangeiros. Os formatos de cooperação internacional a nível regional, que existem no nosso país e ainda estão em funcionamento, devem também facilitar este processo.

Assim, com a chegada de 2021, o período de implementação do Programa de Cooperação Transfronteiriça Polónia-Bielorrússia-Ucrânia para 2014-2020, que é um instrumento importante para o desenvolvimento da interacção entre a União Europeia e os Estados parceiros da Europa de Leste para assegurar laços regionais integrados e sustentáveis, chegou ao fim. Convém recordar que este programa, e o primeiro período do programa foi implementado em 2004-2006, "já há 17 anos que apoia os processos de desenvolvimento nas zonas fronteiriças da Polónia, Bielorrússia e Ucrânia através do co-financiamento de uma variedade de projectos"⁹⁷. Todos os projectos são não comerciais e contribuem para melhorar a qualidade de vida dos habitantes das regiões orientais da Polónia, bem como de algumas regiões ocidentais da Bielorrússia e da Ucrânia. Mais precisamente, este programa aplica-se às seguintes áreas nos três países: Polónia - Krosno, Przemysl, Rzeszow, Tarnobrzeki, Chelmsko-Zamoyski, Pulawski, Lubelski, Bielski, Ostrolecko-Siedlce, Lomzynski, Bialystok e Suwalski; Bielorrússia - regiões de Grodno, Brest, Minsk, Gomel e cidade de Minsk; Ucrânia - regiões de Lviv, Volyn,

96 Smorgon Experimental Forestry tornou-se um novo residente do FEZ "Grodnoinvest" [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/smorgonskij-opytnyj-leshoz-stal-novym-rezidentom-sez-grodnoinvest-422374-2020/>

97 Programa [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/pages/135>

Zakarpatia, Rovno, Ternopol e Ivano-Frankivsk. No âmbito dos quatro objectivos temáticos deste programa - Património, Acessibilidade, Segurança e Fronteiras - foram implementados três tipos de projectos em 2014-2020: grandes infra-estruturas, projectos regulares e microprojectos. Só em 2020, 139 projectos estavam em execução de uma só vez, 12 dos quais foram concluídos.

Em particular, foram construídos ou reconstruídos 85 quilómetros de estradas locais que ligam cidades e aldeias no âmbito do objectivo temático "Acessibilidade" e foram efectuados trabalhos de reparação nas regiões de Grodno e Brest, Lublin, Mazowieckie e Podkarpackie voivodeships, bem como nas regiões de Lviv e Volyn. Apenas em Janeiro de 2021, duas novas rotundas, construídas no âmbito do projecto "Melhoria da acessibilidade dos transportes em Brest e Biala Podlaska", foram abertas na cidade polaca de Biala Podlaska. E a Brest Road Maintenance Company sob o mesmo projecto "reconstruiu sete cruzamentos em Brest, equipando-os com um sistema de controlo de tráfego adaptável. O Sistema de Transporte Inteligente (ITS) foi subsequentemente desenvolvido, o que reduz o tempo de viagem, regulando o modo de tráfego"⁹⁸. Para ser absolutamente preciso, estamos a falar da instalação de "semáforos inteligentes" e da incorporação de sensores na estrada, que transmitem informações a controladores especiais, nos cruzamentos da Rua Brest de Moskovskaya com as avenidas Partizansky e Respublika, as ruas Gavrilova e Pionerskaya, bem como a auto-estrada de Varsóvia com as ruas da Revolução de Outubro, Krasnoznamenaskaya e Makhnovicha.

Quanto ao objectivo temático das Fronteiras, duas faixas de controlo adicionais e novos pavilhões para controlo aduaneiro e de passaportes na passagem da fronteira "Kuznica Białostocka - Bruzgy" foram os principais

98 Novas rotundas em Biała Podlaska [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/news/1961>

resultados do trabalho conjunto. "Estas actividades foram, entre outras tarefas paralelas, aumentando a eficiência da fronteira. Como resultado da conclusão destes dois projectos, o rendimento aumentou quase 76%, o que acelera significativamente o controlo na fronteira"⁹⁹. Além disso, vários outros projectos foram implementados pelas autoridades aduaneiras dos países que participam no programa. Primeiro, um grande projecto de infra-estruturas, "Construção de um sistema de controlo de veículos de varrimento por raios X na estrada 'Berestovitsa' BCP", envolvendo a construção de um complexo de inspecção e varrimento, "incluindo o sistema de varrimento por raios X, o seu edifício de protecção e o edifício do pessoal, sistemas de engenharia, formação de peritos para a operação, organização da inspecção acelerada de veículos, troca de experiências na utilização de scanners com parceiros polacos"¹⁰⁰. E vários projectos regulares, incluindo "Melhoria do Controlo Aduaneiro no posto de controlo rodoviário de Domachevo" e "Reforço da Capacidade do Serviço de Cinologia dos Serviços Aduaneiros da República da Bielorrússia e da República da Polónia". A primeira destas, concebida para aumentar a segurança da fronteira bielorrusso-polaca e melhorar a qualidade das operações de controlo aduaneiro, envolveu a instalação de equipamento de pesagem, o que resultou na redução do tempo gasto nestas operações e na aceleração do tráfego transfronteiriço. O segundo projecto, destinado a prevenir a circulação ilegal de drogas ilegais, substâncias psicotrópicas e produtos do tabaco e a prevenir a migração ilegal, envolveu a aquisição de seis veículos equipados com gaiolas para o transporte de cães de trabalho para as Alfândegas de Grodno e Brest, bem como para a Alfândega de Minsk-2.

99 Resultados de 2020 [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/news/1952>

100 Polónia-Bielorrússia-Ucrânia Programa de Cooperação Transfronteiriça para 2014-2020. [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <https://www.alfandegas.gov.by/ru/2014-2020-ru/>.

Todos estes factos mostram que o Programa de Cooperação Transfronteiriça Polónia-Bielorrússia-Ucrânia 2014-2020 completado tem ajudado os seus participantes a resolver muitas questões específicas de interacção entre as regiões fronteiriças. Parece que a mesma abordagem pragmática será incorporada no novo programa transfronteiriço para 2021-2027, que já está a ser activamente discutido pelas partes interessadas. Em particular, os bielorrussos Brest e Polish Biała Podlaska estão a trabalhar na possibilidade de implementar projectos conjuntos em três áreas ao mesmo tempo: a possibilidade de converter o transporte público em transporte eléctrico, projectos de poupança de energia, reabilitação energética e térmica de instalações sociais, bem como "tratamento e maior utilização da água da chuva"¹⁰¹.

Outro aspecto importante do tema em consideração é que a República da Bielorrússia está agora a assistir a um aumento significativo do trabalho a nível local em matéria de desenvolvimento energético sustentável e adaptação às alterações climáticas. Basta dizer que 53 cidades bielorrussas já declararam a sua disponibilidade para aderir ao Pacto de Autarcas sobre o Clima e a Energia, uma importante iniciativa europeia de cooperação no domínio do clima, que surgiu em 2008 e "a partir de 2020, mais de 10000 cidades e comunidades com uma população total de cerca de 320 milhões de habitantes aderiram ao mesmo"¹⁰². Recorde-se que, ao assinar este acordo, "os governos locais assumem um compromisso voluntário de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em pelo

101_Brest e Biala Podlaska elaboram projectos conjuntos em economia verde [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-bjala-podljaska-prorabatyvajut-sovmestnye-proekty-v-zelenoj-ekonomike-424871-2021>

102 Arikas, D. Iniciativas das cidades europeias sobre energia e clima / D. Arikas, M. Gratz, E. Ferrer, A. Chumakova, N. Andreenko. - Fórum Ambiental Báltico Alemanha, 2019. - - C. 4.

menos 30% até 2030"¹⁰³ . É evidente que cada cidade está a aproximar-se do objectivo à sua própria maneira.

Por exemplo, na cidade bielorrussa de Kostyukovich, região de Mogilev, em Agosto de 2020 implementaram o projecto "Construção de um sistema fotovoltaico". Alimentação eléctrica descentralizada do ginásio do ponto de vista ambiental". Foi iniciado e financiado por parceiros da cidade gémea alemã Ditzgenbach, com os quais Kostyukovich coopera em vários campos: educação, cuidados de saúde, desporto, cultura, turismo, ambiente. Como parte do projecto já mencionado, "foram instalados 135 painéis fotovoltaicos com uma capacidade total de 35,8 kW no telhado do ginásio. Existe também um sistema de monitorização para rastrear a produção de electricidade, recolhendo e armazenando dados sobre o funcionamento da central durante pelo menos um ano para cada dia, mês"¹⁰⁴ . A nova central solar (SPP), que começou a funcionar em 2020 perto da aldeia de Asmolovich, Distrito de Mstislav, está também ali localizada, na Região de Mogilev. Aqui, foram instalados 4752 painéis solares numa área de cerca de quatro hectares. "A capacidade nominal de cada um dos painéis é de 335 watts. Como resultado, a capacidade acumulada instalada da nova central solar foi de 1,6 MW"¹⁰⁵ . Além disso, a central eólica mais alta da Bielorrússia com uma altura de 142 metros foi também erguida na área de Asmolovich em 2020.

Note-se que a presença destas instalações orientadas para o ambiente no distrito de Mstislavl não é uma coincidência. A própria cidade de Mstislavl assinou o Pacto de Autarcas sobre o Clima e a Energia em 2017.

103 Mais de 50 cidades bielorrussas estão prontas para se comprometerem a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-50-belorusskih-gorodov-gotovy-vzjat-na-sebja-objazatelstva-po-snizheniju-vybrosov-parnikovyh-424013-2021/>

104 Será construída uma central fotovoltaica no telhado de um ginásio em Kostyukovich [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/664>

105 Foi lançada uma nova central de energia solar na Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/664>

Desde então, uma grande variedade de eventos tem sido realizada aqui para promover uma cultura de conservação de energia e responsabilidade ambiental entre a geração mais jovem. Em particular, no Verão de 2020, como parte dos Dias da Energia organizados, todos poderiam participar na maratona na Internet dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável "EcoMy Mstislavl". Os seus participantes afixaram os seus materiais relacionados com a poupança de energia, ecologia e desenvolvimento sustentável da região na rede global. Em instituições pré-escolares e campos de recreação da raion houve aulas interactivas "Como Viver Ecologicamente na Terra", foi realizado um concurso "Partilhe Connosco", e foram organizadas projecções de filmes de "Escolas de Poupança de Energia" - sobre formas e métodos modernos de poupar e conservar energia em casa, na escola e no trabalho. Campanhas ecológicas "Nós limpamos aqui! Que tal você?". Perto do ginásio em Mstislavlje o beco "Educação para o Amanhã Sustentável" foi plantado com jovens thuas, junto ao qual foram instaladas placas com informações sobre cada um dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Os Dias da Energia terminaram com a corrida de bicicleta Mstislavskoe Ring, que se realizou pela terceira vez e reuniu cerca de uma centena de participantes de diferentes idades de todo o distrito. Estes factos mostram que, ao participar em todos estes eventos, os habitantes do distrito de Mstislavlau poderiam ser convencidos pelo seu próprio exemplo de que o principal objectivo da Iniciativa Clima e Energia do Pacto de Autarcas é o desenvolvimento energético sustentável a nível local e a adopção de medidas concretas de mitigação e adaptação às alterações climáticas, e que "os residentes têm um papel importante no trabalho do distrito na redução das emissões de gases com efeito de estufa, que pelo seu comportamento pessoal podem dar um contributo valioso para a causa comum"¹⁰⁶.

106 Mstislavl para um modo de vida amigo do ambiente! E os Dias da Energia confirmam-no

Outro instrumento eficaz, que é também utilizado activamente nas cidades do Pacto de Autarcas, é a Semana Europeia da Mobilidade, uma campanha internacional destinada a tornar os sistemas de transporte urbano mais ecológicos, a mudar o comportamento das pessoas em matéria de transportes e a utilizar os espaços públicos de forma mais sensata, que tradicionalmente tem lugar anualmente de 16 a 22 de Setembro, terminando com o Dia Sem Carros. Os eventos desta semana envolvem tipicamente mais de 50 países em todo o mundo. O tema de 2020, "Movimento Sem Emissões para Todos", centrou-se em "reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e tornar as infra-estruturas e transportes sem emissões acessíveis a todas as categorias de cidadãos"¹⁰⁷. A popularidade deste tema no nosso país é provada pelo facto de em 2020 um número recorde de cidades bielorrussas se ter juntado a esta campanha - mais de 80. Por exemplo, apenas Minsk organizou uma corrida de ciclismo durante esta semana, ofereceu viagens gratuitas aos motoristas nos transportes públicos da cidade, bem como abriu a primeira rota ecológica de ciclistas na Bielorrússia, que ligou as três trilhas ambientais da capital bielorrussa - "Cidade das Aves", "Diário de Prata" e "Chizhovka". A sua peculiaridade era "a possibilidade de andar de bicicleta e observar pássaros".¹⁰⁸ bem como a familiarização ao longo do percurso com as barracas de informação que contam sobre as aves locais.

Resumindo estas considerações, é de notar que "o objectivo estratégico da política regional bielorrussa é o desenvolvimento integrado de cada região e a redução das disparidades regionais existentes, tendo em conta a utilização eficaz do seu potencial de recursos e as vantagens

[recurso electrónico]. -- 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/616>

107 Semana Europeia da Mobilidade [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://rosavtotransport.ru/ru/activities/european-mobility-week/>

108 Uma nova rota ecológica, passeio de bicicleta e tarifa gratuita - como será a Semana Europeia da Mobilidade em Minsk [recurso electrónico]. -- 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-ekomarshrut-veloprobez-i-besplatnyj-proezd-kakoj-budet-evropejskaja-nedelja-mobilnosti-v-minske-406811-2020/>

competitivas, a fim de assegurar elevados padrões de vida da população, a conservação da natureza e a contribuição positiva das regiões para a competitividade e segurança nacionais"¹⁰⁹. Como podemos ver, no âmbito da segunda fase da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sócio-Económico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030 que está actualmente a ser implementada no nosso país, as regiões bielorrussas estão já a tomar muitas medidas concretas destinadas a expandir a autonomia local na abordagem dos problemas sócio-económicos, ambientais e ecológicos, reduzindo os subsídios e assegurando um elevado nível de vida da população.

FOR AUTHOR USE ONLY

109 Zalessky, B. Ponto de referência - multi-vectorismo. Parte I / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2020. -- C. 24–25.

Bielorrússia: Factores de Investimento e de Exportação do Desenvolvimento Regional

O programa quinquenal de desenvolvimento e a meta prevista para os próximos três anos que estão actualmente a ser elaborados na República da Bielorrússia incluem as zonas económicas livres (FEZ) entre os segmentos mais importantes que deverão receber novos impulsos para o desenvolvimento a médio prazo, com o número de residentes a ultrapassar as 450 entidades empresariais no início do Outono de 2020. O elevado potencial das Zonas Económicas Livres é também confirmado pelo facto de "as zonas económicas livres representarem hoje quase 17% do volume da produção industrial, 20% dos investimentos estrangeiros directos e 20% das exportações do país"¹¹⁰. E há todos os motivos para acreditar que nas actuais condições difíceis do desenvolvimento da economia bielorrussa apenas os FEZ podem e devem tornar-se o principal motor de investimento, com base no qual a inovação, a produção e o potencial de exportação dos territórios em que se encontram poderiam desenvolver. Tanto mais que "os nossos vizinhos formam zonas com condições de incentivos e funções absolutamente diferentes"¹¹¹. Na Bielorrússia, devemos continuar a desenvolver activamente os FEZ não só em termos de melhorar a legislação, as relações fundiárias e o desenvolvimento de infra-estruturas, mas também em termos de formas de aumentar o influxo de investimentos e melhorar a eficiência económica. Além disso, os FEZ bielorrussos já adquiriram experiência no tratamento destas questões. Basta dizer que, só no primeiro semestre de 2020, o número de residentes nas zonas

110 Mais de 60 residentes registados na FEZ da Bielorrússia no primeiro semestre do ano [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-60-rezidentov-zaregistrovano-v-sez-belarusi-v-i-polugodii-405375-2020/>

111_. Os FEZs devem tornar-se o principal motor de investimento - Nikitina // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sez-dolzheny-stat-osnovnym-investitsionnym-lokomotivom-nikitina-405379-2020/>

económicas livres da Bielorrússia aumentou em mais de 60 entidades económicas. E, no primeiro trimestre do mesmo ano, os investidores estrangeiros investiram quase três mil milhões de dólares na economia real do país. "Os principais investidores na Bielorrússia foram entidades da Rússia (35,7% de todos os investimentos recebidos), Chipre (15%) e Áustria (8,4%). O influxo de investimento directo estrangeiro ascendeu a 2,1 mil milhões de dólares, ou 75,1% de todo o investimento estrangeiro recebido"¹¹². Estes factos mostram claramente que a Bielorrússia tem muitos exemplos de solução bem sucedida da tarefa de investimento, contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico do país como um todo.

Em particular, as elevadas taxas de desenvolvimento em 2020 foram demonstradas pelo **FEZ Minsk**, que no início de Setembro tinha 118 empresas residentes, 69 das quais - com investimento estrangeiro, e que receberam mais de 118 milhões de dólares do estrangeiro no primeiro semestre do ano. Ao mesmo tempo, "o investimento directo estrangeiro numa base líquida em Janeiro-Junho ascendeu a quase 70 milhões de dólares, o que é 76% mais em comparação com o mesmo período do ano passado. Os principais investidores foram a Confederação Suíça, a República de Chipre e a República Popular da China"¹¹³

Este afluxo de investimento teve um impacto muito positivo nas exportações dos residentes do FEZ, que no primeiro semestre de 2020 se aproximou dos 560 milhões de dólares. A maior parte era constituída por produtos e componentes electrónicos, equipamento médico, produtos de cabos, estruturas metálicas, veículos automóveis e eléctricos, vagões ferroviários e eléctricos, peças e equipamento para automóveis, e

112_Os investidores estrangeiros investiram 2,8 mil milhões de dólares na economia bielorrussa no primeiro trimestre [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/inostranye-investory-vlozhili-v-i-kvartale-v-ekonomiku-belarusi-28-mlrd-390601-2020/>.

113_Mais de 118 milhões de dólares de investimentos foram recebidos no FEZ Minsk do estrangeiro no primeiro semestre do ano [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/svyshe-118-mln-investitsij-postupilo-v-i-polugodii-v-sez-minsk-iz-za-rubezha-406018-2020/>

equipamento eléctrico para automóveis de passageiros. Podemos assumir que o sortido de artigos de exportação da zona económica livre metropolitana só se expandirá num futuro próximo, uma vez que estão actualmente em curso aqui vários projectos de investimento significativos. Estas incluem a produção de válvulas de controlo para a indústria petroquímica, equipamento inovador de alta tecnologia e sistemas de filtragem de ar, tintas especiais para marcação de estradas, equipamento eléctrico para veículos de passageiros de tracção de locomotivas, embalagens de papel, e a montagem de estruturas e produtos feitos de metais ferrosos e não ferrosos. Cada um destes projectos já está a tornar possível a abertura de novos empregos no FEZ. Basta dizer que nos primeiros seis meses de 2020, 482 pessoas foram contratadas aqui.

Os factos mostram que o FEZ Minsk também não iria abrandar no segundo semestre de 2020. Assim, em Outubro, o 14º residente foi registado aqui em 2020. (Havia 17 em todo o ano de 2019!). Esta é a empresa "BASISPRO-GROUP", que pretende implementar um projecto de investimento "para a produção de armações espaciais de alumínio para estruturas de invólucro translúcidas".¹¹⁴ consumidores dos quais serão não só as empresas de construção bielorrussas, mas também dos países vizinhos. Afinal, as vedações feitas com a armação de alumínio são agora amplamente utilizadas na construção de edifícios modernos. E em Novembro de 2020 um 15º residente deste ano foi registado na FEZ - a empresa MKtrade, especializada no fabrico de produtos de aço galvanizado com vários tipos de revestimentos de polímeros. A sua chegada aqui deve-se ao facto de planear abrir uma nova unidade de produção para a produção de vedações e elementos de cobertura para edifícios de tipo cabana, para o

114 Um novo residente da FEZ Minsk irá construir uma fábrica para produzir produtos de alumínio [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-postroit-zavod-po-proizvodstvu-izdelij-iz-aljuminija-411877-2020/>

que "pretende expandir a sua própria capacidade e organizar uma nova oficina nas instalações de produção em Fanipol¹¹⁵".

O projecto de investimento do InCata para criar um parque científico e tecnológico no FEZ da capital para fornecer serviços às empresas tecnológicas em fase de arranque também parece muito promissor. Para a sua implementação bem sucedida, serão construídos edifícios de estrutura rápida perto da aldeia de Privolny, Região de Minsk, que "acolherá um gabinete de design, um centro de engenharia de investigação (I&D), e um centro de protótipos". Serão atribuídos gabinetes para consultores de produção, investidores e mentores empresariais¹¹⁶. Isto irá actualizar o desenvolvimento do empreendedorismo inovador em áreas de ciência e tecnologia como a nanotecnologia, microelectrónica, tecnologia aeroespacial, electrónica de potência, robótica no FEZ "Minsk", a fim de ajudar os residentes deste parque de ciência e tecnologia a eventualmente entrar com sucesso no mercado internacional devido a vantagens competitivas adicionais.

Em termos de cooperação de investimento, a Zona Económica Livre de Minsk pode cooperar com o Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento. Em Junho de 2020, tornou-se conhecido que esta instituição financeira internacional pretende atribuir um empréstimo de quase 15 milhões de euros "para a construção da subestação de Cherkasy para fornecer electricidade à Zona Económica Livre de Minsk"¹¹⁷. Espera-se que este empréstimo seja atraído em 2020-2022 por um período de 15 anos.

115. Um novo residente de FEZ Minsk irá produzir materiais para telhados e fachadas [recurso electrónico]. - - 20230. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-budet-proizvodit-krovelnye-i-fasadnye-materialy-415998-2020/>

116 Será construído um parque científico e tecnológico para ajudar as start-ups no território da FEZ Minsk [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/nauchno-tehnologicheskij-park-v-pomosch-startupam-postrojat-na-territorii-sez-minsk-411305-2020/>

117 A Bielorrússia quer atrair 14,11 milhões de euros do BERD para a construção de uma subestação para a FEZ Minsk [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-hochet-privlech-ot-ebrr-1411-mln-evro-na-stroitelstvo-podstantsii-dlja-sez-minsk-394602-2020/>

Quanto ao **FEZ "Brest"**, em 2021 irá celebrar o seu 25º aniversário. Hoje está localizada em mais de dez mil hectares. Inclui parcelas de terreno localizadas não só em Brest e Brest Region, mas também em cidades como Baranovichí, Pinsk, Kobrin, e Gantsevichí. Em meados de Fevereiro de 2020, mais de 70 residentes de duas dúzias de países estavam aqui registados, incluindo 47 com capital estrangeiro, onde mais de 21 mil pessoas já estão empregadas. Em 2019, o FEZ atraiu 107 milhões de dólares em investimentos, e as exportações dos seus residentes para 75 países atingiram quase 730 milhões de dólares. Estas tendências positivas continuaram em 2020, no primeiro trimestre do qual o FEZ atraiu investimento directo estrangeiro numa base líquida de quase 50 milhões de dólares, quatro vezes o objectivo. A dinâmica de desenvolvimento do FEZ hoje em dia é tal que todos os indicadores de desempenho de 2019 em 2020 poderão ser ultrapassados. Os pré-requisitos para tal eram sérios. Assim, se em 2018 foram criados 721 empregos no FEZ devido à abertura de novas instalações de produção pelos residentes, e 890 empregos em 2019, em 2020 estava planeada a abertura de pelo menos um milhar deles. Com tal potencial de desenvolvimento, cinco novos residentes com capital polaca e alemã estão a chegar aqui, cujas actividades se concentram na indústria ligeira, trabalho da madeira, cosmetologia, produção de produtos metálicos, unidades e montagens para a indústria automóvel.

É de notar que no final de Abril de 2020, mais duas parcelas de terreno com uma área total de mais de cem hectares localizadas no distrito de Ivatsevichí e Ivatsevichí e destinadas a projectos de investimento envolvendo capital estrangeiro foram acrescentadas ao FEZ Brest. Já em Junho de 2020 foi registado aqui um novo residente do FEZ - Polipol Mebel Bel LLC, que faz parte da Polipol Produktions Verwalfund GmbH, uma conhecida holding no mercado europeu, que produz mobiliário estofado há 30 anos. Tem dez fábricas que empregam mais de sete mil

pessoas localizadas não só na Alemanha mas também em outros países europeus. O novo residente planeia construir uma oficina para a produção de mobiliário estofado e uma série de outras instalações relacionadas no local industrial em Ivatsevichi. "A implementação do projecto está concebida para seis anos. A empresa investirá mais de 25 milhões de euros na produção de mobiliário durante este período, criando mais de 1 mil postos de trabalho. Ao mesmo tempo, 90% da produção será exportada"¹¹⁸. Um detalhe importante: LLC "Mebel Mebel Bel" é a sétima empresa na FEZ com a capital alemã. E em geral, os empresários da Alemanha ocupam aqui o primeiro lugar em termos de investimentos, uma vez que a sua quota é mais de um terço do total da carteira de investimentos do FEZ.

Outros novos residentes também vêm aqui com projectos interessantes. Por exemplo, Savantdrev LLC, uma empresa com capital bielorusso, registada como FEZ residente em Maio de 2020, planeia investir meio milhão de euros na produção de madeira - tábuas, vigas, e várias estruturas de construção. O local de produção perto da Rua Krasnogvardeyskaya em Brest deverá produzir pellets de combustível ou pellets a partir de resíduos de madeira, que são muito populares nos países da União Europeia. É por isso que "a Savantdrev espera fornecer até 85% da sua produção aos mercados estrangeiros"¹¹⁹. O ciclo completo de produção começará aqui em 2021. Pelo menos 15 postos de trabalho serão criados na nova empresa.

No mesmo mês de Maio de 2020, o FEZ registou a Lady-x LLC, que planeia localizar as suas instalações de produção nas instalações não utilizadas de Baranavičiai Fábrica da Linha Automóvel. A empresa

118 Um novo residente do FEZ Brest pretende investir mais de 25 milhões de euros na produção de mobiliário [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-brest-na-meren-investirovat-v-proizvodstvo-mebeli-bolee-25-mln-evro-394124-2020/>.

119 Um novo residente de Brest FEZ irá dedicar-se ao trabalho da madeira [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-brest-zajmetsja-derevoobrabotkoj-392514-2020/>

bielorrussa planeia "investir cerca de 2 milhões de euros no projecto para a produção de vestuário de colecção. <...> Quando atingir a capacidade planeada em 2024, a empresa empregará 260 pessoas. Além disso, os residentes previamente registados devem começar a operar no FEZ. Em particular, a "BTV-Agro" LLC construiu o primeiro complexo para o cultivo de cogumelos para a "Bonshe" LLC, que se ocupa da produção de cogumelos. Também aí serão criados empregos. A questão da organização da produção de fios e campistas de automóveis no território do FEZ está a ser resolvida"¹²⁰.

O distrito industrial italiano, cuja infra-estrutura está planeada para ser concluída num futuro próximo, deverá também contribuir para a resolução das tarefas enfrentadas pelo FEZ. Ali, na zona industrial "Aeroporto", já foi construída uma subestação transformadora com uma capacidade de 5 MW e uma estação de bombagem de esgotos. Além disso, estão a ser instalados o sistema rodoviário, um sistema de abastecimento de água e o sistema de drenagem de águas pluviais. Em 2021 o objecto deve ser posto em funcionamento. Uma vez que uma grande parte deste território já foi dotada das infra-estruturas de engenharia necessárias, incluindo energia, abastecimento de gás e água, esgotos e telefonia, "isto permitiu às entidades empresariais do FEZ localizar aqui 10 empresas. Mais dois estão em construção"¹²¹.

Recordemos que a ideia de criar tal distrito na zona industrial "Aeroporto" foi manifestada há cerca de dez anos, quando em Junho de 2011 em Trieste foi adoptado o Memorando de Entendimento sobre o desenvolvimento de um distrito industrial na região de Brest, que previa

120_O FEZ "Brest" planeia criar 1 mil empregos [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-sez-brest-planirujut-sozdat-1-tys-rabochih-mest-380116-2020/>

121_FEZ Brest completa o desenvolvimento do distrito industrial italiano [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-brest-zavershaet-obustrojstvo-italjanskogo-promyshlennogo-okruga-418092-2020/>

"criar as condições mais favoráveis para atrair investidores italianos e a implementação dos seus projectos na Bielorrússia¹²². Hoje, não só os italianos, mas qualquer investidor disposto a estabelecer-se e desenvolver negócios aqui, pode vir para o território do distrito, utilizando as vantagens da zona económica livre. É por isso que duas empresas com investimentos da Alemanha já estão a trabalhar aqui, bem como empresas com capital israelita, britânico, polaco e russo. "Em 2018, foi lançada no local "Aeroport" uma nova unidade de produção da empresa italo-belorrussa Frieza Industry para a produção de elementos de poupança de energia para equipamento de refrigeração comercial. Hoje, a empresa comum tem uma das maiores taxas de crescimento das exportações entre as empresas FEZ"¹²³ . Todos estes exemplos, sem dúvida, tornam-nos optimistas ao avaliar as perspectivas de desenvolvimento do FEZ "Brest".

Os residentes do **Grodnoinvest FEZ** atraíram um volume recorde de investimento directo estrangeiro numa base líquida de \$59,8 milhões nos primeiros três meses de 2020, do total de \$157 milhões de capital estrangeiro recebido. "Os principais países investidores foram a Rússia (mais de \$45 milhões), a Austria (\$39 milhões) e os Países Baixos (\$34 milhões). Os investimentos vieram de 15 países, incluindo os Emirados Árabes Unidos, a Alemanha, os Estados Unidos e o Reino Unido¹²⁴. No total, durante os 18 anos da sua existência o FEZ "Grodnoinvest" atraiu mais de 900 milhões de USD de investimentos estrangeiros de 40 países

122 Zalesky, B. Belarus - Europa: potencial de parceria. A política de multi-vectorismo no contexto dos desafios globais / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2016. - - C. 43.

123 FEZ Brest completa este ano a criação de infra-estruturas no distrito industrial italiano [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/sez-brest-zavershaet-v-etom-godu-sozdanie-infrastruktury-v-italjianskom-promyshlennom-okruge-380751-2020/>

124 Os residentes do FEZ Grodnoinvest atraíram uma quantidade recorde de IDE numa base líquida no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-i-kvartale-privlekli-rekordnyj-objem-pii-na-chistoj-osnove-389251-2020/>

incluindo o Japão, Chipre, Turquia, Canadá e Polónia para a economia da região de Grodno.

A crescente atractividade de investimento deste local de produção, é claro, não poderia aparecer do nada. Isto deve-se em grande parte à atenção da administração da FEZ ao desenvolvimento da infra-estrutura da zona económica livre. As seguintes estatísticas são bastante eloquentes: desde 2015, cerca de nove milhões de rublos bielorrussos foram investidos na infra-estrutura de sítios industriais em Grodno e na Região de Grodno, Lida e Smorgon para melhorar a atractividade de investimento destes sítios do Fundo de Desenvolvimento FEZ. Por exemplo, uma subestação transformadora foi construída no local do FEZ perto de Grodno na zona de Novaya Gozha, que forneceu electricidade para novas indústrias residentes, bem como criou a reserva necessária para potenciais investidores. Em Lida, as redes de abastecimento de água, esgotos, comunicação e electricidade foram instaladas no complexo industrial do distrito "Severny".

Em Smorgon, foi lançado em 2019 um grande projecto de reconstrução da Avenida Industrial, que liga a cidade ao complexo industrial do FEZ, onde se encontram residentes como o Grupo Kronospan, Smorgon Aggregate Plant, Europlastic Invest e Shinaka Mebel Bel, à custa do mesmo Fundo de Desenvolvimento FEZ. O projecto resultará numa estrada automóvel de 4 faixas com pavilhões de paragem e pequenas formas arquitectónicas, iluminação externa, fornecimento de energia e água, drenagem de águas pluviais e sistemas de comunicação externa. Tudo isto está a ser feito com o único objectivo de: "A nova infra-estrutura tornará o sítio mais atractivo para potenciais investidores e participantes do Cluster do Mobiliário no FEZ Grodnoinvest"¹²⁵ .

125_A FEZ Grodnoinvest investiu cerca de Br9 milhões no desenvolvimento de infra-estruturas ao longo de cinco anos [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-grodnoinvest-za-pjat-let-investirovala-v-razvitie-infrastruktury-okolo-br9-mln-387801-2020/>

Aqui é necessário explicar que hoje em dia "foi formado um cluster de mobiliário eficaz na região de Grodno, que inclui mais de 20 empresas que produzem embalagens de produtos de madeira, tábuas de madeira, mobiliário e muito mais"¹²⁶. É de notar que cerca de metade de todos os investimentos no FEZ são efectuados para o trabalho da madeira. Portanto, se devemos ficar surpreendidos com o facto de, também em 2019, os residentes do FEZ Grodnoinvest terem atraído 436 milhões de dólares em investimentos, o que representou um quarto do valor para todos os FEZs da Bielorrússia. E como resultado, este um dos mais jovens FEZ bielorrussos tornou-se o líder em termos de atrair investimentos de investidores estrangeiros.

Em Novembro de 2020 já existiam 75 empresas com capital de 40 países a operar aqui. Ao mesmo tempo, surgiram em 2020 alguns novos residentes do FEZ. Incluem a empresa irlandesa Skywatt com um projecto de construção de uma central fotovoltaica, a empresa bielorrussa ZOV-MARKET com um projecto de criação de uma fábrica de processamento de madeira, e a empresa bielorrusso-russa EUEcoPack com um projecto tópico para a criação de uma fábrica de embalagem de papel. Mais uma empresa, a IBA Investment, implementa um projecto como residente do parque turístico e recreativo especial "Avgustovsky channel"¹²⁷ energia verde aos residentes do FEZ. A sua implementação tornará possível, entre outras coisas, "estabelecer laços de cooperação com as preocupações internacionais que têm requisitos para a utilização de energia de fontes renováveis"¹²⁸.

126 Os residentes da FEZ Grodnoinvest atraíram 436 milhões de dólares em investimentos em 2019 [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-privlekli-436-mln-investitsij-385388-2020/>

127 Desde o início do ano, os residentes da SMEZ "Grodnoinvest" já pagaram mais de Br157 milhões em impostos [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/s-nachala-goda-rezidenty-sez-grodnoinvest-uplatili-bolee-br157-mln-nalagov-415012-2020/>

128 A Grodnoinvest, residente na FEZ, criará uma rede de estações fotovoltaicas [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-set-fotoelektricheskikh-stantsij-410108-2020/>

E em meados de Dezembro de 2020, a primeira pedra foi colocada pela HSBelakon LLC, uma subsidiária do grupo austríaco HS Timber Group, que é uma das principais empresas europeias no campo da madeira, no site №12 da Grodnoinvest FEZ, no distrito de Svisloch. A construção está prevista para ser concluída em 2022. "O montante do investimento será de cerca de 84 milhões de dólares. Aqui está previsto processar até 500 mil metros cúbicos de madeira de coníferas por ano. O foco principal será a produção de resíduos zero e a criação de pellets".¹²⁹ Além disso, dará emprego a cerca de 230 pessoas, o que não é sem importância para uma área como Svisloch.

O aparecimento de novos residentes no FEZ Grodnoinvest é largamente ditado pelas vantagens óbvias desta região bielorrussa, entre as quais se destaca "a disponibilidade tanto de bitola ferroviária larga como estreita. Isto permite às empresas de logística realizar entregas rápidas e eficientes de mercadorias da Ásia para a Europa e vice-versa"¹³⁰. É por isso que no Verão de 2020 a administração do FEZ sugeriu que os potenciais investidores participassem na criação de um centro logístico multimodal na fronteira bielorrusso-polaca, onde poderiam ser tratados dez pares de comboios por dia. Estamos aqui a falar da implementação de subprojectos de infra-estruturas - a construção de uma estrada, vias férreas de acesso e exposição, redes de engenharia. Esperemos que esta proposta ressoe junto dos empresários interessados. Especialmente desde "desde 2018, cinco empresas com investimentos da Bielorrússia, Holanda,

129_ Um investidor austríaco construirá uma empresa de carpintaria no distrito de Svisloch [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/avstrijskij-investor-postroit-derevoobrabatyvajuschee-predpriятие-v-svislochskom-rajone-420771-2020/>

130 Um investidor da Alemanha considera a possibilidade de construir um terminal de contentores perto de Hrodna [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investor-iz-germanii-rassmatrivaet-vozmozhnost-stroitelstva-pod-grodno-kontejnernogo-terminala-417507-2020/>

Emiratos Árabes Unidos e China tornaram-se residentes da FEZ Grodnoinvest no sector da logística"¹³¹ .

Em 2020, as actividades dos residentes do FEZ continuaram a ser caracterizadas pela sua política activa de investimento. Durante 10 meses deste ano, investiram em activos fixos quase cento e cinquenta milhões de rublos bielorrussos, a maioria dos quais - mais de 60% - foi gasta na compra de maquinaria e equipamento tecnológico. A tendência é especialmente visível nas empresas localizadas nas zonas industriais da Zona Económica Livre na Região de Smorgon, onde foram investidos mais de 90 milhões de rublos bielorrussos e onde empresas com capital estrangeiro, tais como Kronospan, Szynaka, Sodrugesvo, estão a operar com sucesso. Como lembrete, a zona industrial de FEZ Grodnoinvest no distrito de Smorgon foi estabelecida em 2015. Agora é composto por três sectores. "Em apenas alguns anos, oito novos residentes com investimentos dos Países Baixos, Polónia, Turquia e Chipre apareceram aqui. <...> Os residentes do FEZ investiram 425 milhões de dólares na criação de instalações de produção conjunta" . Como resultado, actualmente os residentes do FEZ representam mais de 90% da indústria na região de Smorgon, que emprega mais de duas mil pessoas, e o volume de exportação é de quase 500 milhões de dólares. Quanto aos residentes do FEZ no distrito de Grodno e Grodno, investiram 30 milhões de Br30 milhões em activos fixos em Janeiro-Novembro de 2020. Ao mesmo tempo, "as empresas Bigan, ZOV, Makey, Gronitex, e Belagrofert estão activamente a modernizar e a expandir as suas instalações de produção"¹³².

131 É oferecido aos investidores um projecto de um centro logístico multimodal na fronteira bielorrusso-polaca [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investoram-predlagajut-proekt-multimodalnogo-tsentra-logistiki-na-belorusko-polskoj-granitse-396558-2020/>

132 Os residentes da FEZ "Grodnoinvest" investiram 144 milhões de Br144 milhões em capital fixo [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-vlozhili-br144-mln-investitsij-v-osnovnoj-kapital-417225-2020/>

A política activa de investimento dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" permite-lhes abordar com sucesso a exportação dos seus produtos como resultado. Nos primeiros 10 meses de 2020 forneceram quase 778 milhões de dólares de bens a 55 países. Ao mesmo tempo, só as exportações para os EUA triplicaram. Além disso, "o fornecimento de produtos dos residentes de FEZ ao Canadá (4,7 vezes), aos Países Baixos (2,4 vezes), aos Emirados Árabes Unidos (2,3 vezes), à Estónia (1,9 vezes), à Turquia (1,5 vezes), assim como à Suíça e ao Afeganistão, cresceu muitas vezes¹³³. Mas a Rússia, a Polónia e a Ucrânia continuam a ser os principais destinos de exportação. Dois terços de todas as entregas para outros países a partir do FEZ são produtos alimentares e agrícolas, mobiliário e produtos de transformação de madeira.

Todos estes factos confirmam mais uma vez a ideia de que as zonas económicas livres na República da Bielorrússia estão a tornar-se o instrumento de desenvolvimento económico, cujo potencial só agora começa a ser verdadeiramente realizado e pode trazer resultados ainda maiores para o benefício de todo o país.

133 As exportações dos residentes do FEZ Grodnoinvest para os EUA triplicaram em Janeiro-Setembro [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-ssha-za-janvar-sentjabr-vozros-v-tri-raza-416050-2020/>

Parque Industrial da Grande Pedra: procurar inovar

O vector científico e de inovação ocupa um lugar importante entre as principais áreas de parceria estratégica global baseada na confiança e de cooperação mutuamente benéfica entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China. Três componentes prioritários podem ser destacados neste segmento da cooperação bilateral. "O primeiro é no campo da investigação científica, onde as partes estão envolvidas na implementação de grandes projectos conjuntos. A segunda é em actividades de inovação, onde uma rede de centros conjuntos de inovação e laboratórios de investigação está a ser formada e desenvolvida. A terceira é na educação, onde especialistas, professores e estudantes recebem formação e estágios mútuos"¹³⁴. O foco nas inovações é hoje especialmente sentido no desenvolvimento do Parque Industrial Sino-Belarusiano "Grande Pedra", que permite criar aqui uma produção competitiva, engenharia sustentável e infra-estruturas de transporte, para conduzir a construção digital de modo a transformar o parque numa "cidade inteligente". Ao mesmo tempo, o ritmo do movimento inovador para a frente acelerou acentuadamente em 2020. Aqui estão apenas alguns exemplos que confirmam esta observação.

Em Maio de 2020, a primeira pedra foi colocada no local da futura construção da Zona de Cooperação e Desenvolvimento de Ciência e Tecnologia, ou projecto Fakel, pela corporação chinesa Sinomach. Como lembrete, em Junho de 2014, o governo bielorusso assinou um Acordo de Parceria Estratégica com esta empresa, com base no qual estão agora a ser implementados projectos de investimento de grande escala na Bielorrússia.

134 Zalesky, B. Vector da parceria - China. Recolha de artigos / B. Zaleskii. - Palmarium Academic Publishing, 2019. -- C. 115–116.

Quanto ao projecto Fakel, esta zona terá por objectivo "criar condições para atrair tecnologias chinesas e europeias, implementá-las e testá-las no parque e continuar a exportar para a Europa e a China¹³⁵". Existem planos para construir edifícios de escritórios e instalações para investigação científica, onde "estão previstos quatro projectos de investigação e desenvolvimento - na esfera das tecnologias ópticas, mecânica, electrónica e novos materiais. Prevêem também a construção de laboratórios, espaços de co-trabalho tipo escritório, instalações de formação complexas e unidades comerciais piloto de alta tecnologia¹³⁶. O projecto envolverá não só institutos e empresas de investigação da Sinomach Corporation, mas também empresas do Technopark chinês Zhongguancun e estruturas da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia.

A menção de Zhongguancun Technopark neste contexto indica uma atitude muito séria do lado chinês em relação ao Projecto Tocha na Grande Pedra. O facto é que este parque tecnológico, fundado em 1988 na parte noroeste de Pequim, é considerado o equivalente chinês do Vale do Silício, é o primeiro na China, um dos maiores da capital e é constituído por 16 zonas científicas. Foi aqui que o primeiro cilindro de vácuo chinês, o primeiro computador, o primeiro comutador, etc. "apareceu de uma só vez. Foi aqui desenvolvido um total de mais de 5.000 produtos, preenchendo um vazio na história da alta tecnologia chinesa"¹³⁷. Os gabinetes de investigação e desenvolvimento de muitas empresas multinacionais estão agora concentrados aqui. As expectativas na China são elevadas para que o parque "cumpra a ambiciosa estratégia Made in China 2025, que tornará o

135 Sobre o desenvolvimento da cooperação SINOMACH S&T e zona de desenvolvimento no Great Stone Park [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://chinamfa.gov.by/ru/embassy/news/cf39e9ad1f75824a.html>

136 O parque "Tocha" do Sinomach será construído em "Grande Pedra" [Recurso Electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-postrojat-park-sinomach-fakel-390613-2020/>

137 Wei, V. Silicon Valley of China / W. Wei // Modelos, Sistemas, Redes em Economia, Tecnologia, Natureza e Sociedade. - - 2013. - - C. 19.

país tecnologicamente independente e o levará para a vanguarda em muitos campos". O governo chinês irá gastar cerca de 300 mil milhões de dólares para implementar o programa"¹³⁸ . Falando deste parque tecnológico, não se pode deixar de mencionar o seguinte número: entre Janeiro e Novembro de 2019, registou um crescimento de receitas de quase 14 por cento. Ao mesmo tempo, "as receitas das principais empresas de alta tecnologia do parque tecnológico atingiram 5,43 trilhões de yuan (cerca de 779 mil milhões de dólares) durante este período"¹³⁹ .

Voltando aos assuntos inovadores na Grande Pedra, é de notar que outro acontecimento marcante teve lugar aqui em Maio de 2020, mostrando que uma das facetas promissoras do desenvolvimento do parque industrial sino-bielorrusso é a digitalização. Um autocarro eléctrico não tripulado, baseado em tecnologia desenvolvida por cientistas de Singapura, foi aqui testado pela primeira vez. "A velocidade máxima que o protótipo pode atingir é de 40 km/hora. <...> Tem um alcance de cerca de 180km. Uma carga completa não demorará mais de 4 horas"¹⁴⁰ . Está previsto trabalhar a tecnologia da operação de novidade no território da Grande Pedra, após o que, ao que tudo indica, a operação comercial deste transporte não tripulado será possível num futuro não muito distante.

Também em Maio de 2020, o Parque Industrial Sino-Belarusian registou uma nova residente, a Crownhomes Scientific and Technical Company for Wood Structures LLC, que irá criar um "centro de linha de produção para a indústria da madeira baseado nos princípios da Industry

138 Krasilnikova, Y. Beijing lança um programa para atrair especialistas estrangeiros em TI / Y. Krasilnikova // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: https://hightechfm/2018/02/28/beijing_lures_talent

139 Nos primeiros 11 meses de 2019, o Technopark Zhongguancun de Pequim registou 13,8% de crescimento de receitas [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: http://russian.news.cn/2020-01/07/c_138685700.htm?utm_source=yxnews&utm_medium=desktop&utm_referrer=https%3A%2F%2Fyandex.by%2Fnews

140 O primeiro autocarro eléctrico não tripulado foi testado em Great Stone [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-besplitnyj-elektrobus-protestirovali-v-velikom-kamne-390612-2020>

4.0" em Velikiy Kamen¹⁴¹. Esta unidade de produção, que se baseia em tecnologia inovadora, deverá entrar em funcionamento em 2022.

Além disso, em 2020, o Parque Industrial Sino-Bielorrusso Grande Pedra, apesar da alarmante situação epidémica, continuou a demonstrar taxas de desenvolvimento bastante elevadas, continuando a ser o projecto marcante da iniciativa chinesa "One Belt, One Road" na Europa de Leste. Basta dizer que "no final de Outubro, havia 66 empresas de 14 países entre os seus residentes, e o montante de investimento acordado era de cerca de 1,2 mil milhões de dólares¹⁴². Este facto também diz muito: nos primeiros nove meses de 2020, as receitas dos residentes do parque industrial aumentaram quase três vezes e meia em comparação com o mesmo período de 2019. "Ao mesmo tempo, o produto da venda de bens, produtos, obras e serviços fora da Bielorrússia ascendeu a Br36,8 milhões (8,7 vezes o crescimento) ¹⁴³o número de empregados empregados na Great Stone aproximou-se das mil - 970 pessoas. E, aparentemente, o parque industrial não pretende ficar por aí, como evidenciado por uma série de factos do segundo semestre de 2020, mostrando que esta zona económica especial procura agora activamente novas formas de desenvolvimento em muitas áreas, incluindo a optimização da logística e a introdução de inovações.

Assim, em Setembro de 2020, a Eurasian Railway Gateway CJSC foi registada como residente da Great Stone, uma empresa que "irá implementar um projecto de investimento para construir um terminal

141 O novo residente de Great Stone irá produzir produtos para o trabalho da madeira [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-vypuskat-produktsiju-dlja-derevoobrabotki-390684-2020>

142 Xiaoyun, S. China opõe-se à interferência externa nos assuntos internos da Bielorrússia / S. Xiaoyun // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kitaj-vystupaet-protiv-vmeshatelstva-izvne-vo-vnutrennie-dela-belarusi-7572/>

143 As receitas dos residentes da Grande Pedra em Janeiro - Setembro aumentaram 3,4 vezes para Br126,2 milhões [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vyruchka-rezidentov-velikogo-kamnja-v-janvare-sentjabre-vyrosla-v-34-raza-do-br1262-mln-416031-2020/>

ferroviário bimodal no parque"¹⁴⁴ . A lista de participantes deste projecto, cujas obras terão início em 2021, é muito substancial. São o maior porto intercontinental do mundo Duisburger Hafen AG da Alemanha, o principal operador de rede de transportes intermodais na Europa Hupak Intermodal SA da Suíça, Brest Department of Belarusian Railway RUE, e China Merchants CHANNEL Commercial and Logistics Company, uma empresa residente do parque. Espera-se que quando o terminal atingir a sua capacidade de concepção, leve os residentes da Grande Pedra a um nível qualitativamente novo de implementação das suas capacidades logísticas.

Falando de perspectivas inovadoras do desenvolvimento do parque industrial, deve recordar-se que, novamente em Setembro de 2020, o Centro de Inovação China-Bielorrússia de Tecnologias Industriais, criado pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, a Academia Provincial de Ciências de Guangdong, e o Instituto de Investigação de Tecnologias Industriais Foshan, tornou-se um novo residente da Grande Pedra. Os fundadores do centro vêem-no como uma plataforma para "a implementação de realizações científicas e tecnológicas entre os dois países". A tarefa desta plataforma consiste em desenvolver ideias científicas e levá-las à implementação industrial¹⁴⁵. Espera-se que a investigação e desenvolvimento em esferas como novos materiais, tecnologias industriais modernas, digitalização na produção, biotecnologias e ecotecnologias iniciadas hoje aqui, cresçam para tecnologias e produções específicas dentro de dois ou três anos. Além de ser um ponto de ligação para a cooperação científica e tecnológica entre institutos da Academia Provincial das Ciências de Guangdong e a Academia Nacional das Ciências

144 Um novo residente da Grande Pedra vai construir um terminal ferroviário [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-postroit-zhd-terminal-407959-2020/>

145 O centro de inovação sino-bielorrusso de tecnologias industriais apareceu em Great Stone [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajsko-beloruskij-innovatsionnyj-tsentr-promyshlennyh-tehnologii-pojavilsja-v-velikom-kamne-408221-2020/>

da Bielorrússia, o centro fornecerá consultoria empresarial e outros serviços de apoio às empresas incubadas seleccionadas, incluindo consultoria e formação em planos de negócios. Está previsto um fundo especial de 1,5 milhões de dólares da Iniciativa de Cinturão e Estradas "para assegurar a comercialização dos resultados de I&D do Centro Tecnológico Industrial".¹⁴⁶ Este fundo será utilizado para apoiar a comercialização de projectos de investigação seleccionados e empresas incubadas.

Mais um centro de inovação - comercialização de realizações científicas e técnicas - foi planeado para ser inaugurado em Velikiy Kamen até ao final de 2020. Foi nesta linha que esta questão foi discutida em Setembro de 2020 numa reunião da parte bielorrussa da comissão de cooperação científica e técnica da comissão de cooperação intergovernamental bielorrusso-chinesa, onde foi considerada a implementação do programa de cooperação científica e técnica entre a Bielorrússia e a China para 2019-2020. Este centro deve tornar-se uma plataforma abrangente para o desenvolvimento de startups.

Finalmente, em Novembro de 2020, houve outro evento que pode contribuir seriamente para a implementação de inovações nesta zona económica especial. Estamos a falar do acordo assinado pelo Centro Nacional de Propriedade Intelectual e da administração do Parque Industrial China-Bielorrússia "Grande Pedra" sobre a criação do Centro de Apoio à Tecnologia e Inovação no território do parque. Espera-se que a nova instalação "facilite a procura por parte dos investigadores de informação sobre as realizações científicas existentes, e intensifique o

146 Está prevista a abertura do centro de inovação na "Grande Pedra" até ao final do ano [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/innovatsionnyj-tsentr-v-velikom-kamne-planirujut-otkryt-do-kontsa-goda-408059-2020/>

trabalho científico de jovens cientistas e organizações de arranque¹⁴⁷. Em particular, neste centro todos os empregados dos residentes do parque terão livre acesso às bases de dados de patentes e não patentes da Organização Mundial da Propriedade Intelectual. Assim, há aqui grandes oportunidades para a inovação.

É de notar que a Grande Pedra hoje também tenta aproveitar ao máximo a experiência de outras estruturas inovadoras que operam em diferentes partes do mundo. Isto é evidenciado pelo facto de o Parque Industrial Sino-Bielorrusso ter aderido à Aliança de Inovação das Zonas Económicas Especiais de Comércio Livre, estabelecida no Outono de 2020 em Shenzhen, China. A iniciativa, cujos participantes incluem também os 47 países e regiões da aliança inovadora de zonas de comércio livre da República Popular da China, pretende "responder activamente aos planos globais e regionais, tais como a agenda de desenvolvimento sustentável da ONU para 2030, a iniciativa "Belt and Road", o plano de investimento da UE, a agenda África 2063"¹⁴⁸. A nova aliança, para além da Grande Pedra, inclui muitos outros participantes estrangeiros, com os quais a interacção poderia produzir resultados interessantes no futuro, uma vez que cada um deles é uma plataforma inovadora com a sua própria experiência de funcionamento criativo único. Incluem a Zona Franca de Lekki na Nigéria, a Zona Económica Especial de Sihanoukville no Camboja, a Zona Franca Internacional de Djibouti na África Oriental, o Parque Industrial de Hambantota no Sri Lanka, o Parque Industrial da Etiópia Oriental, o Parque Industrial Tailândia-China em Rayong, a Zona Económica do Canal de Suez. Vamos dar-lhes uma olhadela mais atenta.

147. Centro de Apoio à Tecnologia e Inovação criado em Great Stone [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tsentr-podderzhki-tehnologij-i-innovatsij-sozdali-v-velikom-kamne-415194-2020/>

148 A "Grande Pedra" entrou na inovadora aliança de zonas económicas especiais de comércio livre [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-voshel-v-inovatsionny-aljans-osobyh-ekonomicheskikh-zon-svobodnoj-torgovli-405052-2020/>.

Por exemplo, a **Zona Franca de Lekki**, localizada no estado nigeriano de Lagos, é uma das mais promissoras neste país africano. O seu projecto é um complexo versátil "dividido em sectores separados para petróleo e gás, produção industrial, finanças e comércio, turismo, recreação e habitação privada"¹⁴⁹. A zona FTZ cobre cinco quilómetros de costa. O porto de Apapa, o maior da África Ocidental, fica a meia centena de quilómetros, e o Aeroporto Internacional de Murtala Mohammad fica a 70 quilómetros.

A **Zona Económica Especial de Sihanoukville** é uma zona de cooperação económica e comercial estrangeira no Camboja, que foi criada por empresas chinesas juntamente com o Cambodja International Investment and Development Group para promover um ambiente de mercado favorável, onde foi construído um grande centro industrial em 2010, para além do porto. No início de 2019, "153 empresas da China, Europa, América, Sudeste Asiático e outros países e regiões foram registadas aqui. Entre elas, 139 empresas industriais, dedicadas principalmente a indústrias como a indústria têxtil e do vestuário, fabrico de malas, sacos e outros artigos de couro, maquinaria e mecanismos, electrónica, trabalho da madeira"¹⁵⁰. Ao longo de cinco anos, conseguiram criar aqui mais de 22 mil postos de trabalho.

Quanto à **zona de comércio livre internacional do Djibuti** na África Oriental, foi inaugurada em Julho de 2018 com a participação activa da empresa chinesa China State Construction. Uma vez concluídas todas as fases da construção, espera-se que "se torne a maior zona de comércio livre em África e <...> um novo motor para o desenvolvimento económico do

149 Rendeavour expande o projecto de desenvolvimento da Zona Franca Lekki [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <https://www.prnewswire.com/ru/press-releases/ru-584836431.html>

150 Yifeng, H. Um novo distrito industrial está a ser construído na província de Sihanoukville / H. Yifeng, S. Mengkhon // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.mofcom.gov.cn/article/beltandroad/khm/ruindex.shtml>

Djibuti, ajudando o Djibuti a construir um centro financeiro, marítimo e comercial no Nordeste de África". Os criadores desta FTZ vêem-na como um banco de ensaio para a chamada "Silk Road Station", a fim de replicar aqui a experiência bem sucedida da China no desenvolvimento de empresas globais.

Criar um centro de trânsito marítimo para toda a região do Sul da Ásia - este é o objectivo do projecto Sino-Lankan de **renovação do porto de Hambantota no Sri Lanka, que está** localizado muito perto das principais rotas marítimas internacionais. "Anteriormente, os navios quase nunca entravam nesta pequena cidade piscatória. Mas tudo isso mudou com o lançamento de um projecto conjunto Sino-Lankan para reanimar o porto marítimo"¹⁵¹. Milhares de novos postos de trabalho já foram criados através da implementação do modelo do Parque Industrial-Porto-Cidade da China, o que significa essencialmente que uma vez desenvolvido o porto, será criado um parque industrial para ajudar a desenvolver a cidade. Isto, por sua vez, tornará o porto de Hambantota um dos elementos-chave da Estrada Marítima da Seda do século XXI.

O Parque Industrial Oriental da Etiópia é outra "zona de comércio e cooperação económica ultramarina chinesa a nível nacional, já acolhe mais de 80 empresas, a maioria delas chinesas"¹⁵² que se dedicam às indústrias farmacêutica, têxtil, metalúrgica e uma série de outras indústrias. Note-se que este não é o único projecto implementado pelo lado chinês neste país africano. "Com base na experiência do crescimento económico da China, nos próximos anos serão construídos 15 parques industriais na

151 O porto de Hambantota, no Sri Lanka, implementa o projecto de cooperação Sino-Lankan [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://newsru.cgtn.com/news/3d3d414e6646444d77597a6333566d54/p.html>

152 A cooperação Etiópia-China é um exemplo clássico da cooperação da China com África - Presidente da Etiópia [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://russian.news.cn/2018-08/14/c_137387915.htm

Etiópia, utilizando tecnologia chinesa".¹⁵³Os chineses são o único projecto a ser implementado neste país africano, e este não é o único que está a ser implementado pelos chineses.

O Parque Industrial Tailândia-China, na província de Rayong, foi construído em 2005. O agrupamento foi o único na Tailândia certificado pelo governo chinês como uma área de comércio e cooperação económica ultramarina. Em 2017, mais de 90 empresas já operavam aqui, o que "trouxe mais de 2,5 mil milhões de dólares de investimento à Tailândia, resolveu o problema do emprego para mais de 20.000 habitantes locais e tornou-se um centro industrial e uma base de exportação para sectores prioritários das indústrias tradicionais chinesas na Tailândia"¹⁵⁴. Um detalhe interessante: com base na experiência do parque industrial na província tailandesa de Rayong, a Corporação chinesa Huali abriu o Cluster Industrial Beimei Huafushan já no México em Outubro de 2015 para ajudar outras empresas chinesas a entrar e desenvolver o mercado dos EUA.

A Zona Económica do Canal de Suez no Egipto foi estabelecida em 2015, quando um novo leito de canal de 72 quilómetros de comprimento foi colocado em funcionamento para atrair investimento estrangeiro para um projecto industrial e logístico internacional. Espera-se que "com o desenvolvimento do Canal de Suez, as indústrias e empresas de serviços aí instaladas formem até um terço do total da economia do país"¹⁵⁵. Na Primavera de 2019, 77 residentes já operavam na parte Sino-Egípcia desta zona de sete quilómetros quadrados. Em Maio de 2018, foi assinado um acordo para o estabelecimento de uma zona industrial russa na região.

153 Mais apertado o cinto da cooperação, mais curto o caminho para sair da "armadilha do atraso" [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://finance.rambler.ru/markets/43964485-zhenmin-zhibao-kitay-obedinennye-obschey-tselyu-chast-2/>

154 Huali Corporation: vamos criar um "bairro industrial chinês" no "One Belt, One Road" [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: http://russian.china.org.cn/exclusive/txt/2017-04/13/content_40612178.htm

155 O Presidente do Egipto emitiu um decreto sobre a criação da Zona Económica Especial do Canal de Suez [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <https://tass.ru/ekonomika/2181686>

Em Fevereiro de 2020, o lado bielorusso anunciou o seu desejo de participar na criação da Zona Económica Especial do Canal de Suez.

Sem dúvida, a experiência inovadora de desenvolver todas estas zonas económicas especiais de comércio livre será muito útil para o Parque Industrial Sino-Belarusiano "Grande Pedra", que, por sua vez, tem algo a partilhar com os seus parceiros na nova aliança.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: Para maximizar o potencial

O ano 2020 marca o 15º aniversário do primeiro comércio na Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUCE), quando a empresa Belarusian Unitary Enterprise Bellesexport e a empresa polaca International Paper Kwidzyn S. A. assinou o primeiro negócio em bolsa para vender madeira no valor de \$189 mil. No total, durante a última década e meia, "foram feitos aqui 3,2 milhões de negócios no valor de 21 mil milhões de dólares, e o volume de exportação ascendeu a 5,8 mil milhões de dólares¹⁵⁶. Estes números mostram que a BUTB já se transformou numa das maiores bolsas de mercadorias da Europa Oriental, cuja principal função é ajudar as empresas bielorrussas a exportar produtos e ajudar as empresas estrangeiras a entrar no mercado bielorrusso.

Este facto também fala por si. O mecanismo de preços baseado no mercado e a elevada concentração da oferta e da procura nesta plataforma cambial permitiram aos licitantes bielorrussos, a partir de 2005, obter receitas adicionais e poupar até um bilião e meio de dólares. Convém recordar que as empresas acreditadas no BUOTB participam no comércio electrónico em cinco posições de mercadorias: 1) produtos metálicos; 2) produtos de madeira; 3) produtos agrícolas; 4) bens industriais e de consumo; 5) bens de troca em perspectiva. Ao mesmo tempo, madeira redonda, produtos de metal ferroso e farinha de oleaginosas são especialmente procurados no mercado interno bielorrusso, enquanto nas transacções de comércio externo os seus participantes dão preferência a madeira e produtos lácteos. Estas tendências são características do desenvolvimento do BUTB também em 2020.

156 Negócios no valor de 21 mil milhões de dólares concluídos em BUTB ao longo de 15 anos [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sdelki-na-21-mlrd-zakljucheny-na-butb-za-15-let-393174-2020>

No início de Dezembro de 2020, 24815 empresas foram aqui acreditadas, incluindo 4904 empresas de 63 países. Entre Janeiro e Novembro, o volume de negócios do comércio cresceu 12% e ascendeu a quase cinco mil milhões de rublos bielorrussos. Estima-se que entre um e meio e três mil negócios são aí concluídos todos os dias. Além disso, a exportação de bens através da troca demonstra uma tendência positiva. "Com o montante total das transacções de exportação de Br1 mil milhões, o resultado do último ano foi excedido em 5%. A madeira, as aparas de madeira e os produtos agrícolas tornaram-se os líderes nas vendas no mercado externo"¹⁵⁷. É interessante que em Outubro de 2020, o BUTB registou um montante recorde de transacções de exportação para este ano - \$46,5 milhões, mais de metade dos quais provenientes de produtos de madeira - madeira serrada e aparas de madeira. As empresas da Alemanha, Letónia e Lituânia eram os maiores compradores de madeira serrada, enquanto que as empresas da Lituânia, Polónia e Estónia eram os maiores compradores de aparas de madeira. Outro detalhe característico é que "em Outubro, os compradores estrangeiros de cimento também se tornaram muito mais activos. O montante das transacções com esta mercadoria aumentou 4,3 vezes, até \$2,6 milhões. A Rússia foi o principal mercado de vendas"¹⁵⁸.

É de notar que o cimento não é a única posição que atrai os empresários russos para a BUTB. Em particular, estão muito interessados nos produtos lácteos bielorrussos, cuja exportação através da troca nos primeiros dez meses de 2020 totalizou cerca de trinta milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "cerca de 80% deste montante foi contabilizado pelos negócios feitos com as empresas da Rússia. Predominantemente leite em

157 O volume de negócios da BUTB em Janeiro-Novembro aumentou 12% [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-butb-v-janvare-nojabre-vyros-na-12-420279-2020/>

158 As exportações de bens através da BUTB em Outubro aumentaram 22% [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tovarov-cherz-butb-v-oktjabre-vyros-na-22-415863-2020/>

pó, manteiga e soro de leite seco foram adquiridos. A manteiga dominou na estrutura das vendas, com vendas no valor de 14,9 milhões de dólares"¹⁵⁹.

Estes factos indicam de forma bastante eloquente o potencial do vector russo nas actividades do BUTB, onde 2.482 residentes russos foram acreditados a partir de 1 de Dezembro de 2020. E este número não parece ser definitivo, uma vez que o BUTB em 2020 tomou medidas enérgicas para desenvolver novos contactos comerciais na direcção oriental da interacção, que estão a dar resultados. Basta dizer que desde o início de 2020, foram acreditadas ao intercâmbio 183 novas empresas russas, a maioria das quais são proponentes activos, o que, evidentemente, tem um impacto positivo na dinâmica do volume de negócios do intercâmbio. Em particular, "o fornecimento de metais ferrosos laminados para as necessidades das empresas industriais bielorrussas durante 11 meses aumentou 68%, e as exportações de leite em pó para a Rússia - em 53% <...>. O óleo de colza, a farinha e os materiais de construção também demonstraram uma dinâmica positiva"¹⁶⁰.

O vector russo é caracterizado pelo seguinte detalhe: o interesse em BUTB cresce especialmente rápido entre os círculos empresariais das regiões da Rússia que fazem fronteira com a Bielorrússia. A região de Smolensk é um exemplo. Actualmente, cerca de quatrocentas empresas Smolensk estão acreditadas para o intercâmbio, mais do que de qualquer região russa. Muitos deles participam regularmente na licitação tanto para importação como para exportação. Mas, como se revelou durante um webinar piloto realizado em Dezembro de 2020 pelo BUTB juntamente com o Centro de Apoio à Exportação da Região de Smolensk, mesmo as

159 A Rússia é responsável por cerca de 80% das exportações de lacticínios através do BUTB [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.beltra.by/economics/view/okolo-80-eksportamolochnoj-produktsii-cherez-butb-prihoditsja-na-rossiju-414442-2020/>.

160 A BUTB espera expandir a cooperação com a região Omsk da Rússia [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.beltra.by/economics/view/b-butb-rasschityvaet-na-rasshirenie-sotrudnichestva-somskoj-oblasti-rossii-420606-2020/>.

empresas desta região russa ainda não estão a realizar plenamente o potencial do mecanismo de intercâmbio. Mas "entre as áreas promissoras estão as vendas de matérias-primas de madeira russas, culturas de cereais, aditivos alimentares, produtos metálicos ferrosos laminados, bem como a compra de carne e produtos lácteos bielorrussos e materiais de construção. Estas posições de mercadorias podem tornar-se a base para uma cooperação mutuamente benéfica a longo prazo¹⁶¹. A "Digital Contact Exchange", que também se realizou em Dezembro de 2020 sob a forma de conferência online, mostrou que a BUTB pode desenvolver a cooperação com regiões mais remotas da Rússia da mesma forma mutuamente benéfica. Em particular, com as empresas da região de Omsk, para as quais a troca pode tornar-se um instrumento eficaz para a venda e aquisição de materiais a curto prazo.

O facto de, no caso da BUTB, a distância entre o vendedor e o comprador não desempenhar um papel decisivo é demonstrado pela experiência dos contactos do intercâmbio com o Egipto. Também em Dezembro de 2020, a BUTB chegou a um acordo com a empresa egípcia Sama Al-Jazeera for Import and Export sobre a organização das exportações de madeira para este país do Norte de África através da troca. A intriga aqui é que até agora "quase todas as importações de madeira para o Egipto têm sido organizadas através de intermediários, e os preços são por vezes muito elevados"¹⁶². Mas a utilização da plataforma de troca permite às empresas egípcias, em quantidades quase ilimitadas e sem intermediários, comprar produtos de madeira directamente aos fabricantes na Bielorrússia, e os exportadores bielorrussos podem entrar num mercado

161 . A BUTB espera desenvolver a cooperação com a região de Smolensk [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: https://www.belta.by/economics/view/b_butb-rasschityvaet-narazvitie-sotrudnichestva-so-smolenskoj-oblastju-421404-2020

162 Está previsto organizar o fornecimento de madeira serrada ao Egipto através do BUTB [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cherez-butb-planiruetsja-organizovat-postavki-pilomaterialov-v-egipet-419296-2020/>

muito tentador no Egipto, onde a quantidade de consumo anual de madeira é de cerca de cinco milhões de metros cúbicos. O lado egípcio vê isto como uma solução óptima, porque ao participar na licitação, tem acesso a um grande número de empresas especializadas que estão prontas a fornecer os bens de que necessita em condições aceitáveis. Os benefícios para o lado bielorrusso não são menos óbvios. Assim, a geografia dos contactos mutuamente benéficos está a desenvolver-se de forma bastante diversificada e eficaz. E isto nas condições da pandemia do coronavírus, que não afectou melhor as economias da maioria dos países do mundo e que exige que todos os actores do mercado procurem novas formas de trabalho com parceiros comerciais, a fim de terem sucesso a longo prazo.

A BUTB não é excepção a este respeito. Em Maio de 2020, acolheu o primeiro webinar bielorrusso-canadense-britânico ou seminário online Timber: Doing Business in Belarus, no qual participaram mais de quarenta representantes das comunidades empresariais canadianas e britânicas. Note-se que 63 empresas da Grã-Bretanha e 6 do Canadá já foram acreditadas junto do BUTB. A especificidade do comércio de intercâmbio com produtos da indústria da madeira e as principais vantagens da plataforma de intercâmbio bielorrussa, que foram discutidas no formato de uma videoconferência, resultou no facto de "empresas britânicas e canadianas terem manifestado o seu interesse em serem acreditadas para participar no comércio de intercâmbio de madeira serrada e aparas de madeira¹⁶³.

É de notar que a BUTB também utiliza o formato de seminários em linha para formar os seus potenciais parceiros comerciais. Para este efeito, em Maio de 2020, realizaram o primeiro webinar de formação para especialistas da Bolsa Republicana de Mercadorias do Usbequistão, com a qual a BUTB

163 As empresas britânicas e canadianas estão interessadas em comprar madeiras bielorrussas no comércio de trocas [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/britanskij-i-kanadskij-biznes-zainteresovan-v-zakupke-belorusskih-pilomaterialov-na-birzhevyh-torgah-391809-2020>

assinou um acordo de cooperação estratégica em Setembro de 2018. Graças a este formato moderno de interacção, os parceiros usbeques puderam conhecer melhor não só a estrutura e as especificidades do sistema de contratos públicos bielorrusso, mas também as oportunidades de participação de fornecedores estrangeiros de bens, obras e serviços nos procedimentos de adjudicação. Espera-se que a informação recebida pelo lado usbeque não só contribua para o reforço da cooperação entre a Bielorrússia e o Usbequistão no domínio das compras electrónicas, mas também "sirva de guia de acção para as empresas usbeques que planeiam operar no mercado bielorrusso"¹⁶⁴.

O desenvolvimento da cooperação entre o Banco Comercial Bielorrusso-Turco e os parceiros chineses merece uma discussão separada neste contexto. O facto é que em Dezembro de 2020, realizou-se uma reunião do Comité Intergovernamental para a Cooperação Bielorrusso-Chinês, que registou mudanças positivas no compromisso comercial entre os dois países, associadas a mudanças na estrutura das exportações bielorrussas. Em primeiro lugar, a gama de produtos de base da Bielorrússia à China está a expandir-se. Em segundo lugar, a dependência do volume de negócios do comércio bilateral em relação à exportação de fertilizantes de potássio bielorrusso para os consumidores chineses está a diminuir. Entre as principais prioridades que a Bielorrússia pretende prosseguir na expansão da cooperação estão "a inclusão dos produtos bielorrussos nas reservas estatais da China, a criação de joint ventures para processar as matérias-primas bielorrussas na China, a simplificação dos procedimentos comerciais e a eliminação das barreiras comerciais, a optimização dos acordos financeiros.¹⁶⁵ Está também prevista a utilização de plataformas

164 A Bielorrússia e o Uzbequistão desenvolvem a cooperação em matéria de e-procurement [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-razvivajut-vzaimodejstvie-v-oblasti-elektronnyh-zakupok-390898-2020/>

165 Nikolay Snopkov: a Bielorrússia considera os produtos agrícolas como um novo motor de exportação para a China [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9682>

comerciais electrónicas como um mecanismo promissor para o comércio bilateral, onde o papel-chave será atribuído ao BUTB, onde 28 empresas chinesas foram acreditadas no início de Dezembro de 2020, e 13 delas foram acreditadas este ano.

Basta dizer que durante três trimestres de 2020 o montante de transacções de compra efectuadas por empresas da China na troca aumentou mais de dez vezes(!) e ascendeu a dois milhões de dólares. Nesse caso, os billetes de madeira e a madeira serrada com arestas dominavam na estrutura da mercadoria. É de notar que até há pouco tempo, a maioria dos produtos madeireiros bielorrussos costumava ir para o Império Celestial principalmente através dos Estados Bálticos, o que contribuiu para a sua valorização para o consumidor final e reduziu as receitas monetárias dos exportadores bielorrussos. "Graças ao projecto conjunto com Bellesexport e Beltamozhservice, dezenas de empresas florestais bielorrussas puderam vender os seus produtos ao mercado chinês de grande margem sem intermediários¹⁶⁶.

O BUTB acredita que este forte aumento do interesse das empresas chinesas pelo comércio de divisas foi causado não só pela situação favorável dos preços, mas também pela "logística conveniente que os exportadores bielorrussos puderam oferecer". Especificamente, a partir deste ano [2020], tornou-se possível comprar produtos de madeira em diferentes bases de entrega (lotes multi-base), o que permitiu às empresas chinesas escolher o ponto de entrega mais apropriado. Além disso, os prazos de entrega foram significativamente reduzidos através da utilização do transporte ferroviário sob a iniciativa One Belt, One Road do governo chinês¹⁶⁷

166 A madeira serrada bielorrussa no valor de 5,1 milhões de dólares foi vendida à China através da BUTB desde o início do ano [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-51-mln-prodali-v-kitaj-cherez-butb-s-nachala-goda-400531-2020/>

167 Mais de 10 vezes a quantidade de transacções efectuadas por empresas da China no BUTB em Janeiro - Setembro [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolece-chem-v-10-raz-vyrosla-summa-sdelok-kompanijami-iz-kitaja-na-butb-v-janvare-sentjabre-413129-2020/>

Após receber tais estatísticas, a BUTB começou a considerar a possibilidade de introduzir uma sessão comercial separada para a venda de produtos de madeira no mercado chinês, na qual todos os lotes colocados para estes leilões seriam adaptados aos consumidores chineses tanto quanto possível, e o nível necessário de concorrência seria assegurado por uma concentração densa de compradores. Tanto mais que o aumento da actividade das empresas da China se tornou especialmente visível desde Outubro de 2020, quando compraram mais de um milhão de dólares de madeira através da troca. Isto deveu-se também à simplificação do procedimento de acreditação no BUTB, que agora não demora mais de três dias a preencher todos os documentos. E "em Janeiro-Novembro, os produtos de madeira à soma total de mais de 9 milhões de dólares foram vendidos através da plataforma de troca na direcção da China¹⁶⁸. Um ano antes, este indicador era apenas de cerca de duzentos mil dólares. Com base nesta experiência de sucesso, a BUTB realizou a sua primeira sessão comercial especializada sobre vendas de madeira serrada à China em meados de Dezembro de 2020. Esperemos que esta nova forma de trabalho abra também novos horizontes de interacção com parceiros chineses, pois há todos os motivos para acreditar que num futuro próximo a nomenclatura de exportação aqui se expandirá visivelmente, especialmente devido aos produtos do complexo agro-industrial. Afinal, "para além dos produtos da indústria da madeira, o óleo de colza, a polpa de beterraba, a carne, o açúcar e os produtos lácteos estão entre os produtos de troca promissores procurados no mercado chinês. O número de pedidos de empresas chinesas

168 BUTB irá realizar a primeira licitação especializada de exportação para o mercado chinês no dia 15 de Dezembro [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-provedet-pervye-spetsializirovannye-eksportnye-torgi-dlja-kitajskogo-rynka-15-dekabrya-420090-2020>

interessadas em adquirir estes produtos aumentou notavelmente nos últimos tempos"¹⁶⁹.

Em particular, o óleo de colza tem perspectivas interessantes neste contexto "chinês", cujas exportações através da BUTB como um todo triplicaram em termos de valor nos primeiros oito meses de 2020. Isto deve-se ao facto de os produtos de colza serem amplamente utilizados tanto na indústria alimentar como para a produção de biodiesel. Talvez também por esta razão, a Suíça é o maior comprador destes produtos na BUTB, com transacções de Janeiro a Agosto de 2020 que ascenderam a quase seis milhões de dólares. "Os três mercados principais para as vendas de óleo de colza da Bielorrússia incluem também a Lituânia com 3,5 milhões de dólares em negócios e a Estónia com 3,3 milhões de dólares"¹⁷⁰.

Quanto à China, onde o óleo de colza também é muito procurado, o seu parceiro tradicional para esta posição de importação foi o Canadá. "Contudo, devido ao prolongado conflito comercial, o fornecimento deste produto diminuiu visivelmente. A escassez resultante provocou aumentos de preços recorde. Por isso, agora a China procura activamente canais alternativos de aquisição, e a Bielorrússia pode tornar-se um deles"¹⁷¹. A empresa comercial chinesa "Shandong Liuqing" decidiu tirar partido desta situação em Setembro de 2020, tendo declarado a sua intenção de passar o procedimento de acreditação e de começar a trabalhar na BUTB. Ao mesmo tempo, a empresa também manifestou a sua disponibilidade para

169 As empresas chinesas em Outubro compraram madeira serrada na BUTB no montante de mais de \$1 milhão [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskie-kompanii-v-oktjabre-zakupili-pilomaterialy-cherez-butb-na-summu-bolee-1-mln-417473-2020/>

170 As exportações de óleo de colza através da BUTB aumentaram 3 vezes, com a Suíça como o maior comprador [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla-cherez-butb-vyros-v-3-raza-krupnejshij-pokupatel-shvejtsarija-406915-2020/>

171_. O óleo de paletes e colza bielorrusso será exportado para a China através da BUTB [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskujupalletnuju-dosku-i-rapsovoe-maslo-budut-eksportirovat-v-kitaj-cherez-butb-408061-2020/>

investir na silvicultura bielorrussa. Está também interessado no desenvolvimento das infra-estruturas de transporte e logística da Bielorrússia. Esta é a abordagem polivalente, que foi iniciada pela interação com a BUTB.

Outra tendência importante no desenvolvimento do BUTB em 2020 é o crescimento da exportação de produtos metálicos em um terço ao mesmo tempo - até Br27 milhões, onde a maior parte das transacções veio de metais ferrosos e não ferrosos, bem como das suas sucatas e resíduos. Basta dizer que "no primeiro semestre do ano, empresas da Alemanha, Canadá, Letónia, Lituânia, Polónia, Rússia e Ucrânia adquiriram estes produtos por Br24 milhões, excedendo em 20% o valor de 2019"¹⁷² . Durante o mesmo período, foi activamente desenvolvido um projecto conjunto com a Siderurgia bielorrussa na BUTB, graças ao qual foram vendidos ao mercado polaco três milhões de rublos bielorrussos no valor de rublos. No futuro, a bolsa planeia expandir a nomenclatura da exportação de produtos metálicos através do desenvolvimento de novos mercados promissores, a fim de aumentar a quota desta secção nas transacções de exportação de cinco para vinte por cento nos próximos cinco anos.

De grande interesse a este respeito são os planos da BUTB de trazer também outras empresas bielorrussas para os mercados estrangeiros. Em particular, o intercâmbio planeia combinar os seus esforços para atingir este objectivo com a fábrica de laminagem de metais Miorsky, uma empresa industrial inovadora na região de Vitebsk com um montante significativo de investimentos estrangeiros, que poderá produzir cerca de 240 mil toneladas de folha-de-flandres por ano uma vez atingida a sua capacidade de concepção. É de notar que apenas a Magnitogorsk Iron and Steel Works

172. As exportações de produtos metálicos através da BUTB no primeiro semestre do ano aumentaram 33% [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-metalloproduksii-cherez-butb-v-i-polugodii-vyros-na-33-399873-2020/>

na Rússia e a ArcelorMittal Temirtau Joint Stock Company no Cazaquistão produzem produtos semelhantes na antiga União Soviética. Para a empresa bielorrussa orientada para a exportação, "a Escandinávia é do maior interesse <...> como um mercado promissor. Em primeiro lugar, devido a condições de preços favoráveis e a uma procura estável elevada de folha-de-flandres"¹⁷³. Como lembrete, a folha-de-flandres branca é amplamente utilizada no fabrico de embalagens para produtos alimentares e químicos. E em Myory planeiam produzir folha-de-flandres ultrafina com espessura a partir de 0,1 mm. Com a ajuda do BUTB, a empresa espera não só encontrar novos compradores e eventualmente estabelecer fornecimentos regulares de folha-de-flandres para a Europa, mas também encontrar parceiros para as matérias-primas, uma vez que o mecanismo de troca é eficaz em ambos os sentidos - na exportação de produtos acabados e na compra de matérias-primas.

Todos estes factos indicam que o ritmo do desenvolvimento da BUTB hoje em dia é tal que pode e deve tornar-se o motor do comércio electrónico na República da Bielorrússia num futuro próximo, onde acreditam que para assegurar o desenvolvimento sustentável e a competitividade do Estado bielorrusso na arena global "é necessário criar plataformas digitais próprias em sectores-chave da economia para que as empresas estrangeiras que chegam ao mercado bielorrusso não imponham as suas soluções tecnológicas, mas se integrem na infra-estrutura digital do país"¹⁷⁴. A este respeito, é seguro dizer: os primeiros quinze anos de funcionamento da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia são a prova de que a base para resolver os objectivos aqui estabelecidos é sólida.

173 A BUTB e a Miory Metal Rolling Plant planeiam desenvolver em conjunto a exportação de chapa de estanho branca [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-miorskij-metalloprokatnyj-zavod-planirujut-sovmestno-razvivat-eksport-beloj-zhesti-400676-2020/>

174 BUTB deve tornar-se um motor do comércio electrónico no país - Koltovitch [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-dolzha-stat-drajverom-elektronnoj-torgovli-v-strane-koltovich-401009-2020>

Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: peculiaridades da parceria multi-vectorial

Uma integração mais profunda com a Federação Russa nos próximos cinco anos continuará a ser o objectivo mais importante do governo bielorrusso em termos de desenvolvimento de actividades económicas estrangeiras e cooperação internacional. Para tal, prevê a implementação de planos de actividades conjuntas por sectores da economia, bem como "sobre cooperação comercial-económica, científico-técnica e sócio-cultural com as regiões da Federação Russa"¹⁷⁵. E hoje em dia muitos participantes no mercado do nosso país estão a dar passos activos no sentido de integrar actividades nesta direcção. Entre elas está a Bolsa Universal de Mercadorias (BUCE) da Bielorrússia, para a qual o vector russo de interacção tem um sério potencial.

Deve recordar-se que a partir de 1 de Dezembro de 2020, 2482 residentes da Rússia utilizavam os serviços da BUTB. E isto apesar do facto de, ao mesmo tempo, "24815 empresas terem sido acreditadas aqui, incluindo 4904 empresas de 63 países"¹⁷⁶. Mas a experiência de interacção com parceiros russos em 2020 mostrou que mesmo nas regiões limítrofes da Bielorrússia - regiões de Smolensk, Bryansk, e Pskov - as oportunidades oferecidas por este mecanismo de comércio electrónico ainda não são totalmente compreendidas. Quando esta percepção muda para melhor, o resultado não demora muito a chegar. Um bom exemplo neste contexto é o recorde de vendas de exportação em Janeiro de 2021 na BUTB Cement, que aumentou dez vezes ao mesmo tempo, até 5,3 milhões de dólares. Este crescimento deveu-se "à crescente atenção à troca por parte das empresas

175 Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. -- C. 44.

176 Zalesky, B.L. Prospectivo mecanismo de comércio electrónico a caminho da máxima realização potencial / B.L. Zalesky // Estudos sócio-humanitários. -- 2020. -- №5. -- C. 20.

russas de comércio e construção <...>. Depois da Ucrânia ter introduzido um direito anti-dumping e fechado efectivamente o seu mercado ao cimento bielorrusso, a Rússia tornou-se a prioridade¹⁷⁷. E agora, pelo menos oito empresas russas participam regularmente nestes leilões de exportação de cimento no BUTB.

Talvez também por esta razão, com o advento de 2021, a BUTB intensificou seriamente as suas actividades na direcção russa. Por exemplo, em Fevereiro, chegaram a um acordo com a Representação Comercial da Federação Russa na Bielorrússia sobre acções conjuntas para aumentar o volume de negócios comercial entre as regiões bielorrussas e russas. A missão comercial fará pleno uso dos contactos comerciais da missão comercial a fim de informar as empresas russas sobre o BUTB como uma plataforma eficaz para a implementação de actividades comerciais e de aquisições. Além disso, as partes combinarão os seus esforços na organização e realização de eventos destinados a intensificar a cooperação entre entidades empresariais da Bielorrússia e da Rússia para fazer do BUOTB um ponto de entrada principal no mercado bielorrusso para todos os representantes das empresas russas. Afinal, o registo nesta plataforma comercial "abre automaticamente o acesso a 25 mil empresas de 64 países, que, a propósito, é activamente utilizado pelos participantes estrangeiros. Um exemplo recente é uma empresa da região de Kaliningrado, que vendeu óleo de colza no valor de mais de 1 milhão de euros através da nossa plataforma comercial. O comprador era uma ¹⁷⁸empresa lituana. De facto, este trabalho de expansão dos contactos comerciais com regiões russas já está a começar a dar resultados. Durante apenas uma semana, em Fevereiro

177 As exportações de cimento através da BUTB em Janeiro aumentaram 10 vezes [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tsementa-cherez-butb-v-janvare-vyros-v-10-raz-428027-2021/>

178 A BUTB e a Representação Comercial Russa pretendem ajudar a aumentar o volume de negócios comercial [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-torgovoe-predstavitelstvo-rf-namereny-sodejstvovat-uvelicheniju-tovarooborota-428409-2021/>

de 2021, oito empresas russas foram acreditadas de uma só vez. Isto prova que o reforço da cooperação com as regiões russas se tornou realmente uma das tarefas prioritárias do BUTB deste ano, e uma variedade de ferramentas de interacção estão a ser utilizadas para a sua solução.

Assim, na primeira década de Fevereiro de 2021, as possibilidades de aumentar o volume de negócios entre a Bielorrússia e a Udmúrcia foram discutidas numa conferência online com a participação de representantes do governo desta região russa. Note-se que em 2020, "o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a Udmúrcia ascendeu a \$184,5 milhões, ou 112,5% do nível de 2019¹⁷⁹. Durante a discussão, as partes concordaram que mesmo estes indicadores relativamente bons podem ser significativamente melhorados através da implementação do comércio de troca, que pode tornar-se um instrumento eficaz para aumentar o volume e expandir a gama de bens procurados nos mercados bielorrussos e Udmurt. Se tomarmos a parte que nos últimos anos a Udmurtia se tornou uma das regiões mais orientadas para a exportação da Rússia e hoje ocupa o primeiro lugar no país vizinho pela taxa de crescimento das exportações não energéticas, então podemos ter a certeza de que num futuro próximo os representantes dos negócios da Udmurtia se tornarão participantes regulares do comércio no BUTB.

Na segunda década de Fevereiro de 2021, realizou-se uma conferência online dedicada à expansão da cooperação da BUTB com a comunidade empresarial da região de Volgograd. Os participantes nesta discussão notaram a tendência constante observada desde o final de 2020 para aumentar o número de residentes da Rússia no comércio de divisas. E não se trata apenas de exportação de bens bielorrussos para o mercado russo

179 A Bielorrússia e a Udmúrcia pretendem aumentar o volume de negócios comercial através de uma utilização mais activa do comércio de trocas [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-udmurtija-namereny-uvelichit-tovarooborot-zaschet-bolee-aktivnogo-ispolzovaniya-birzhevoj-427781-2021/>

e compra de produtos russos por empresas bielorrussas, mas também de "transações de trânsito mais frequentes entre empresas da Rússia e de países terceiros". Por outras palavras, a troca é utilizada como um instrumento para segurar os riscos do comércio externo¹⁸⁰. E isto, naturalmente, expande as suas oportunidades em termos de atrair parceiros comerciais, o que, acreditamos, incluirá em breve muitos mais representantes dos negócios da Região de Volgograd.

Ao mesmo tempo que desenvolve relações de parceria com as regiões da Federação Russa, a BUTB planeia simultaneamente expandir seriamente a cooperação com a comunidade empresarial dos países europeus em 2021 devido ao enorme e ainda não realizado potencial deste vector de parceria. Isto pode ser avaliado com base no comércio em Janeiro de 2021, o que resultou no crescimento de 27% da exportação de madeira através do BUUTB, excedendo 30 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "os principais mercados eram a Alemanha, a Letónia e a Lituânia. As empresas destes países adquiriram produtos de madeira bielorrussa por um montante total de 24,4 milhões de¹⁸¹ dólares. Representantes de países europeus como a Grã-Bretanha, Holanda, Polónia, Eslováquia e Estónia estavam também entre os maiores compradores deste tipo de produtos, com os quais os billetes de madeira para exportação eram os mais procurados. Basta dizer que durante o primeiro comércio de exportação no BUTB em 2021, mais de um milhão e meio de estacas de madeira no valor de mais de um milhão de euros foram vendidas apenas ao Reino Unido, o que imediatamente excedeu o número de exportações para este país em 2020. Um detalhe importante: no passado, estes produtos eram vendidos no

180_A BUTB espera expandir a cooperação com a comunidade empresarial da região de Volgograd [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-rasshirenie-sotrudnichestva-s-delovymi-krugami-volgogradskoj-oblasti-429055-2021/>

181 Em Janeiro, as exportações de madeira através do BUTB aumentaram 27% [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-janvare-eksport-pilomaterialov-cherez-butb-vyros-na-27-429846-2021/>

mercado britânico em quantidades muito menores e principalmente através de intermediários nos Estados Bálticos. Os resultados desta sessão comercial de Janeiro confirmaram claramente o elevado potencial de exportação dos produtos de madeira fabricados no nosso país, bem como a tendência observada no ano passado, quando "o montante das transacções cambiais para exportações de produtos de madeira arredondada e descascada em 2020 ascendeu a 4,2 milhões de euros". Os principais mercados foram a Alemanha, Letónia, Lituânia e Polónia"¹⁸² .

Planeando expandir a geografia de vendas dos mesmos produtos de madeira no vector europeu em 2021, a BUTB já está a trabalhar na possibilidade de exportar madeira bielorrussa, por exemplo, para França. Assim, em Fevereiro de 2021, a empresa esboçou as perspectivas de utilização do mecanismo de comércio cambial com o importador francês de madeira Bois Import SA. O facto é que esta empresa tem vindo a comprar madeiras, incluindo madeiras bielorrussas, nos Estados Bálticos há muito tempo. Contudo, a pandemia de coronavírus fez algumas alterações na situação, forçando a procurar mercados alternativos. Assim, a Bielorrússia chegou ao conhecimento dos compradores franceses, onde cerca de metade de toda a madeira manufacturada - cerca de dois milhões de metros cúbicos - já é vendida para exportação através do mecanismo de comércio de divisas. É evidente que isto abre grandes oportunidades para os importadores franceses. Especialmente porque a empresa francesa foi também convidada "a não se limitar à madeira serrada, mas a considerar a compra de outros produtos de trabalho da madeira, incluindo pellets de madeira. Seis novas fábricas de pelotização foram construídas e postas em funcionamento na Bielorrússia em

182_Uma empresa britânica comprou produtos de madeira por mais de 1 milhão de euros através da BUTB [Electronic resource]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/britanskaja-kompanija-kupila-cherez-butb-produktsiju-derevoobrabotki-bolee-chem-na-1-mln-evro-424714-2021/>

2020. Estão previstas mais seis construções para este ano [2021]"¹⁸³ . Como resultado, o volume anual de exportação da Bielorrússia pode atingir cerca de 250 mil toneladas de pellets.

O facto de a possibilidade de venda de pellets de combustível bielorrusso ou pellets através da BUTB a países europeus em 2021 poder ser julgada também pelo interesse dos empresários europeus na conferência on-line Nordic Pellets Conference 2021, organizada pela associação sueca de bioenergia Svebio no final de Janeiro de 2021. O evento reuniu os principais peritos em bioenergia e produtores de biocombustíveis da Dinamarca, França, Alemanha, Lituânia, Polónia, Suécia e Reino Unido. Foram trazidos a esta conferência pelo facto de haver hoje um crescimento constante na procura de pellets nos países da União Europeia. Isto, por sua vez, contribui não só para o aumento da capacidade de produção própria dos produtores europeus, mas também para a importação de tais produtos de outros países, incluindo a Bielorrússia. Ao mesmo tempo, a BUTB está confiante que "com uma baixa capacidade do mercado interno, praticamente todo o volume de pellets fabricados na Bielorrússia pode ser fornecido no estrangeiro, o que fará do nosso país um dos maiores exportadores da região"¹⁸⁴. Afinal, a utilização da plataforma BUTB por empresas europeias permitir-lhes-á comprar qualquer volume necessário de produtos directamente aos produtores bielorrussos em contratos únicos ou anuais. A procura deste tipo de comércio electrónico é evidenciada pelas estatísticas de 2020, quando apenas a madeira foi vendida por 260 milhões de dólares, e empresas de 30 países foram os compradores.

183 A BUTB está a trabalhar na possibilidade de exportar madeira serrada bielorrussa para França [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: https://www.belta.by/economics/view/b_butb-prorabatyvaet-vozmozhnost-eksporta-belorusskih-pilomaterialov-vo-frantsiju-430040-2021

184 A BUTB está pronta a promover a exportação de pellets de combustível para o Norte da Europa [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: https://www.belta.by/economics/view/b_butb-gotova-sodejstvovat-eksportu-toplivnyh-granul-v-severnuju-evropu-426052-2021/.

Os óleos vegetais e aditivos forrageiros são outro produto em procura nos países europeus, cujas exportações aumentaram 2,3 vezes e atingiram 26 milhões de dólares nos primeiros 10 meses de 2020, representando mais de 40% das exportações agrícolas através do BUTB. "O aumento da procura de óleos vegetais bielorrussos nos Estados Bálticos contribuiu para o crescimento da oferta de exportação: foram aí vendidos produtos transformados de sementes oleaginosas no valor de 14,7 milhões de dólares, sendo a Lituânia o principal comprador com 6,2 milhões de dólares em negócios". Ao mesmo tempo, durante um mês e meio foram vendidas polpa de beterraba e melão por quase dois milhões de dólares através do BUOTB, cujos principais compradores foram novamente os países da União Europeia. Além disso, em Janeiro de 2021¹⁸⁵ a exportação de óleo de colza através do BUOTB cresceu quase dez vezes, "atingindo 8,4 milhões de dólares"¹⁸⁶. E aqui a Letónia, a Estónia e a Suíça estão entre os líderes em termos de quantidade de transacções. E a dinâmica de crescimento das vendas na direcção europeia sugere que as oportunidades para a expansão das exportações bielorrussas nesta via estrangeira estão longe de estar esgotadas.

Finalmente, outra prioridade para o desenvolvimento do BUTB em 2021 é aumentar a quota de empresas dos países do "arco distante" - Ásia, África, Médio Oriente, e América Latina no volume de negócios do intercâmbio. Isto pode ser explicado pelo potencial significativo que existe na interacção com estes parceiros, e cuja implementação bem sucedida promete benefícios significativos tanto para os exportadores bielorrussos como para os importadores estrangeiros. Antes de mais, a República Popular da China deve ser mencionada entre os países do "arco distante",

185 Os óleos vegetais e os aditivos alimentares representavam mais de 40% das exportações agrícolas através do BUTB [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rastitelnye-masla-i-kormovye-dobavki-obespechili-bolee-40-eksporta-selhozproduktsii-cherez-butb-415013-2020/>

186 As exportações de óleo de colza através da BUTB em Janeiro aumentaram quase 10 vezes [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla-cherez-butb-v-janvare-vyros-pochti-v-10-raz-426697-2021/>

cujos desenvolvimentos de contactos comerciais com representantes é particularmente intenso no BUTB. Basta dizer que "em termos da taxa de crescimento do volume de transacções cambiais, a China ultrapassou quase todos os principais mercados com os quais a Bielorrússia negocia actualmente na bolsa nos primeiros dois meses [de 2021]¹⁸⁷.

Neste contexto, é bastante significativo que a 5.000ª empresa estrangeira acreditada para participação no comércio na BUOTB tenha sido a empresa chinesa de comércio e fabricação Wenzhou Ruijun Steel Co. Ltd tornou-se a 36ª empresa da China a ser listada na bolsa. A empresa vai utilizar esta plataforma de troca para fornecer à Bielorrússia aço laminado e outros produtos metálicos ferrosos. Na fase inicial será a venda de produtos tubulares, e depois, dependendo da dinâmica das vendas e das condições de mercado, a gama de produtos será gradualmente alargada. Provavelmente, aproximadamente como acontece na BUTB com produtos de trabalho da madeira.

Gostaríamos de lembrar que, desde Dezembro de 2020, têm sido realizadas na BUTB sessões especiais de comércio sobre vendas para exportação de madeira com entrega em contentores para o destino no mercado chinês. "Como resultado, o volume de fornecimentos de produtos de madeira doméstica à China aumentou significativamente e, no final de Janeiro-Fevereiro, ascendia a quase 5 milhões de dólares em termos monetários¹⁸⁸. Isto é largamente contribuído pelo facto de praticamente todos os meses duas ou três novas empresas chinesas serem adicionadas ao comércio de produtos de madeira no FSRB. Isto tem um impacto positivo na formação de um ambiente altamente competitivo e permite que os produtores de madeira da Bielorrússia vendam madeira em condições mais

187_A 5.000ª empresa não residente foi acreditada junto da BUTB [Electronic resource]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovalas-5-tysjachnaja-kompanija-nerezident-431246-2021/>

188 Madeira serrada bielorrussa no valor de 2,6 milhões de dólares vendida à China através da BUTB [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-26-mln-prodany-v-kitaj-chez-butb-431434-2021/>

favoráveis. Em particular, durante a primeira troca comercial de produtos de madeira para o mercado chinês, em Janeiro de 2021, foram vendidos mais de 11 mil metros cúbicos de madeira serrada no valor de 2,5 milhões de USD. Devido ao aumento de preços durante o período de comércio, os exportadores da Bielorrússia receberam receitas adicionais de mais de 90 mil dólares. E "toda a quantidade de madeira para venda foi comprada com entrega em Qingdao - o maior porto marítimo da província de Shandong". Isto aumenta a atractividade dos bens bielorrussos para os compradores chineses, e os exportadores locais têm a oportunidade de expandir a geografia das vendas e aumentar as receitas¹⁸⁹.

É também importante em termos de desenvolvimento do vector chinês no BUOTB que em 2021 tenham sido iniciados negócios de exportação de artigos chineses tão prospectivos para compradores chineses como óleo de colza, leite em pó e açúcar. No que diz respeito ao óleo de colza, imediatamente após o início da sua entrega no mercado chinês através da bolsa, no final das duas primeiras sessões de negociação, os negócios foram feitos no montante total de cerca de um milhão e meio de dólares. Isto permitiu à China ocupar o segundo lugar em termos de quantidade de transacções com estes produtos, deslocando os líderes de todo o ano de 2020 - Letónia, Estónia e Suíça. Ao mesmo tempo, existiam condições prévias para um novo aumento significativo de outros indicadores de exportação. "Antes de mais, é um aumento do número de empresas acreditadas da China".¹⁹⁰ O que contribui para um maior nível de concorrência no processo de licitação.

189 Madeira serrada bielorrussa no valor de 2,4 milhões de dólares vendida à China no comércio de troca [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-24-mln-prodany-v-kitaj-na-birzhevyh-torgah-425850-2021/>

190 As exportações de óleo de colza através da BUTB em Janeiro aumentaram quase 10 vezes [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla-cherez-butb-v-janvare-vyros-pochti-v-10-raz-426697-2021/>

Em Janeiro de 2021, o primeiro lote de leite em pó foi também vendido para o mercado chinês através da BUTB. "Dois lotes com o volume de 300 e 100 toneladas foram colocados para negociação de câmbio. O montante total das transacções efectuadas no final do período de negociação ascendeu a \$940 mil"¹⁹¹. Isto aconteceu depois de os preços mundiais dos alimentos terem começado a subir no segundo semestre de 2020, o que aumentou consideravelmente a atractividade dos produtos lácteos bielorrussos não só na China, mas também em outros países do "arco distante". Isto é evidenciado, em particular, pelo regresso de um dos maiores agro-comerciantes do mundo, Olam International, com sede em Singapura, ao BUTB no final de 2020. E mostra que as perspectivas de exportação de produtos lácteos da Bielorrússia para o continente asiático através do mecanismo de trocas comerciais são hoje em dia bastante significativas.

O Egipto é outro país "longínquo" cujos representantes estão a começar a trabalhar activamente no FSRB. No início de Março de 2021, a empresa egípcia Sama Al-Jazeera for Import and Export fez o seu primeiro negócio de exportação de produtos bielorrussos para esse país do Norte de África, comprando um lote experimental de madeira bielorrussa. O objectivo estratégico da empresa é "tornar-se no maior importador de produtos de madeira bielorrussa para o Egipto e outros países do Norte de África no futuro". O primeiro passo nesta direcção já foi dado¹⁹². O seu próximo passo em cooperação com a BUTB pode tornar-se o papel de um corretor nesta plataforma de comércio electrónico. E depois o mercado de praticamente todo o continente africano dará novas cores aos produtores-exportadores bielorrussos. Com a ajuda de um mecanismo de exportação como a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia.

191 Envio de leite em pó vendido à China através de troca pela primeira vez [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/partiju-suhogo-moloka-ypervye-prodali-v-kitaj-cherez-birzhu-424904-2021/>

192 O primeiro acordo com uma empresa do Egipto foi feito no BUTB [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervuju-sdelku-s-kompaniej-iz-egipta-sovershili-na-butb-431073-2021>

Bielorrússia: os projectos para o futuro estão a ser lançados hoje

O Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025 estabelece uma tarefa para atingir o nível de desenvolvimento inovador dos países líderes da região da Europa de Leste em cinco anos. Para o efeito, está previsto criar novos pontos de crescimento da economia bielorrussa, nomeadamente através da implementação de complexos "projectos do futuro" - "novos projectos de inovação nas áreas: indústria eléctrica, transporte eléctrico, bio-indústria, farmacêutica, robótica, instrumentação, produção de materiais compósitos".¹⁹³ O projecto baseia-se no desenvolvimento de uma linha de protótipos de equipamento que é fundamentalmente nova para a Bielorrússia, bem como na organização da produção em massa com base nestes protótipos.

Note-se que a solução para este problema deve e será baseada em certas experiências de anos anteriores. Mais ainda, há algo em que se pode basear. Basta dizer que nos últimos cinco anos a Bielorrússia aumentou a produção de produtos inovadores em uma vez e meia - até quase sete mil milhões e meio de dólares. A "quota de exportações de produtos de alta tecnologia e de uso intensivo de ciência aumentou de 30% em 2015 para 38% em 2020, a quota de empresas inovadoras aumentou de 19,6% para 26%¹⁹⁴. Além disso, o país já estabeleceu uma rede de 17 tecnoparques, que cobrem todas as regiões da Bielorrússia e se tornam os centros de atracção de indústrias e desenvolvimentos inovadores.

Hoje, grandes esperanças a este respeito estão depositadas nos residentes do Parque Industrial Chinês-Bielorrússia "Grande Pedra", onde

193 Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. -- C. 25.

194 A Bielorrússia aumentou a produção de produtos inovadores em cinco anos em 1,5 vezes [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-za-pjat-let-uvlechila-proizvodstvo-innovatsionnoj-produksii-v-15-raza-415135-2020/>

68 empresas de 14 países foram registadas no final de 2020. Um detalhe importante: 12 residentes já pertencem especificamente à esfera da ciência, inovação, novos e absolutamente únicos desenvolvimentos. Uma dessas entidades empresariais é a inovadora empresa chinesa e bielorrussa Aviation Technologies and Complexes, cujos produtos foram apresentados na Grande Pedra em Dezembro de 2020 - veículos aéreos não tripulados de tipo multirrotor e aeronaves, bem como complexos aéreos não tripulados multiusos de tipo híbrido. Não é segredo que a procura de tal equipamento no mundo de hoje é muito elevada. É por isso que a empresa manufactureira já chegou a um acordo com a Câmara de Comércio e Indústria bielorrussa "para facilitar a promoção activa das máquinas e tecnologias bielorrussas no domínio do controlo remoto em mercados estrangeiros"¹⁹⁵. Estes produtos inovadores, podemos ter a certeza, não terão atrasos nas vendas no estrangeiro próximo e distante. Outro residente promissor apareceu aqui em Dezembro de 2020 - a empresa Solid Pipe System, que irá implementar um projecto no campo dos novos materiais relacionados com a produção e aplicação de revestimentos de protecção inovadores em componentes para equipamentos utilizados na indústria mineira. A questão é que "esta tecnologia é única para a Bielorrússia e para os países da região eurasiática. O início da produção está previsto para 2021"¹⁹⁶.

O Centro Sino-Belarusiano de Cooperação em Ciência e Tecnologia, que abrirá aqui em Dezembro de 2020, destina-se a facilitar o desenvolvimento da produção inovadora no Parque Industrial da Grande Pedra, onde serão localizados laboratórios de investigação, zonas de incubação e aceleração para start-ups, um centro de testes e produção em

195 A empresa "Tecnologias e complexos de aviação" foi apresentada em "Velikiy Kamen" [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-prezentovali-kompaniju-aviatsionnye-tehnologii-i-kompleksy-421952-2020/>

196 O residente da Grande Pedra implementa um projecto no campo dos novos materiais [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezident-velikogo-kamnja-realizuet-proekt-v-sfere-novyh-materialov-420268-2020/>

pequena escala, e um salão para demonstração de realizações científicas e tecnológicas. É de salientar que "o Centro de Inovação China-Bielorrússia de Tecnologias Industriais, criado pela Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e a Academia das Ciências da província de Guangdong (RPC), estará entre os que trabalharão no centro recentemente aberto. No primeiro trimestre de 2021, será lançado aqui o programa Iskra para facilitar o desenvolvimento de projectos de I&D entre os dois países. Além disso, em Dezembro de 2020, iniciou-se aqui a construção de um centro internacional de exposições, que "será uma das partes importantes da infra-estrutura empresarial do parque industrial, juntamente com o parque comercial e logístico, os centros comerciais e de exposição e de comércio"¹⁹⁷

Em geral, em 2021, as áreas prioritárias de trabalho na Grande Pedra incluem o apoio à implementação de projectos de investimento residentes, bem como o desenvolvimento de um programa de desenvolvimento de parques industriais de alta qualidade e um estudo de viabilidade das instalações da sua segunda fase, que prevê "uma maior expansão dos sectores de produção para atrair investimentos, a promoção activa da plataforma regional de cooperação científica e de investigação"¹⁹⁸. Para ser mais específico, durante a implementação da segunda fase do desenvolvimento da "Grande Pedra" e o desenvolvimento da área de quase mil hectares, está "planeada a criação de uma cidade inteligente - amiga do ambiente, com soluções não standard, a introdução de inovações avançadas no domínio das telecomunicações, informação, tecnologias móveis, tecnologias sem piloto, inteligência artificial, computação quântica". Todos estes factos indicam que os planos associados ao Parque Industrial

197 A construção do centro internacional de exposições começou na "Grande Pedra" [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/stroitelstvo-mezhdunarodnogo-vystavochnogo-tsentra-nachalos-v-velikom-kamne-421518-2020/>

198 Yan, G. O negócio chinês continuará a investir na Bielorrússia / G. Yan // [Recurso electrónico]. - - 2020. - <https://www.belta.by/interview/view/prodolzhit-li-kitajskij-biznes-investirovat-v-belarus-jan-gan-o-novyh-tsentrakh-prijazhenija-7602/>.

da Grande Pedra, como um inovador "projecto do futuro", são bastante realistas, específicos e viáveis, o que é especialmente importante nas actuais condições difíceis para o desenvolvimento da economia bielorrussa.¹⁹⁹

Regiões fortes, definidas como "condições de vida e de trabalho confortáveis e seguras, infra-estruturas sociais de qualidade e acessíveis, elevada mobilidade, investimento em nova produção e emprego produtivo"²⁰⁰ estão também entre as principais prioridades do programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia até 2025. Nesse sentido, a estratégia de desenvolvimento regional implica a implementação de projectos de investimento nas regiões mais atrasadas - para utilizar recursos locais e criar novas indústrias, e nos territórios com tratamento preferencial - para criar indústrias orientadas para a exportação de alta tecnologia. É evidente que quanto mais eficientes forem os empregos nas regiões, quanto maior for a produtividade, mais atractiva será a vida fora da capital. A este respeito, "a primeira tarefa é criar condições para o aparecimento nas regiões de empresas com empregos altamente produtivos, com um certo nível de salários"²⁰¹²⁰². Isto é evidenciado por factos concretos.

Basta dizer que até 1 de Janeiro de 2021 440 entidades económicas estavam registadas como residentes no FEZ. E agora projectos envolvendo

199 Os investimentos declarados dos residentes da Grande Pedra estão estimados em mais de 1,2 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zajavlennye-investitsii-rezidentov-velikogo-kamnja-otsenivajutsja-v-bolee-chem-12-mlrd-421491-2020/>

200 Principais disposições do projecto de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia para 2021-2025 [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/osnovnye-polozheniya-proekta-programmy-sotsialno-ekonomicheskogo-razvitiya-respubliki-belarus-na-2021.html>

201 Crescimento do PIB e desenvolvimento das regiões - Ministro da Economia sobre planos para cinco anos [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rost-vvp-i-razvitie-regionov-ministr-ekonomiki-o-planah-na-pjatiletku-428671-2021/>

202 Zalesky, B. Com ênfase na cooperação. Crónica da interacção internacional no espaço pós-soviético / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2020. - - C. 104.

investimentos de mais de 30 países num total de cerca de sete mil milhões de dólares estão a ser aí implementados. Só em 2020, 43 novos residentes foram atraídos aos FEZ da Bielorrússia, cerca de metade dos quais com capital estrangeiro, com investimentos totais declarados de cerca de duzentos milhões de dólares. E, segundo outros indicadores, a dinâmica destes complexos territoriais não pode deixar de se regozijar. "Em comparação com 2019, houve um aumento de 1,5 vezes no investimento directo estrangeiro numa base líquida (até \$307 milhões), um aumento de 10% na produção industrial e receitas de vendas <...> e um aumento de 2,2% nas exportações de bens (até \$5,9 mil milhões). Dependendo dos residentes do FEZ, geraram até 85% dos investimentos, até metade das exportações de bens e um terço da produção industrial regional"²⁰³.

Por exemplo, só na **FEZ Gomel-Raton**, onde, no início de 2021, havia 70 entidades empresariais, incluindo 32 empresas com capital estrangeiro de 16 países do mundo, atraíram quase \$110 milhões de dólares de investimento directo estrangeiro para a implementação de projectos de investimento em 2020, o que representou quase metade do volume total de investimento na região. E produziu o resultado correspondente. Os residentes de FEZ venderam a maior parte dos seus produtos fora da Bielorrússia. O volume destes fornecimentos excedeu um bilião de dólares. Todas as mercadorias foram exportadas para os mercados de 63 países do mundo. "A maior quota de exportação é tomada pela Rússia (48,1%), Ucrânia (18,6%), Polónia (7,8%), China (6,1%), Lituânia (6,6%) <...>. O volume de negócios do comércio externo de mercadorias em 2020

203_Os residentes das zonas económicas livres em 2020 formaram quase 5% do PIB da Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-svobodnyh-ekonomicheskikh-zon-v-2020-godusformirovali-pochti-5-vvp-belarusi-428975-2021>

ascendeu a 1,7 mil milhões de dólares"²⁰⁴ com um excedente de mais de 600 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, mais de 700 novos empregos foram abertos na FEZ em 2020, e o número total de pessoas empregadas aqui hoje é de quase trinta mil pessoas.

Os residentes do **FEZ Grodnoinvest**, que representa cerca de 40% do total das exportações da Região Grodno, também alcançaram um excedente comercial de 438 milhões de dólares em 2020. Isto deve-se ao fornecimento de produtos de madeira e papel, mobiliário, alimentos, bem como maquinaria e equipamento, equipamento informático, electrónico e óptico, equipamento eléctrico, veículos, produtos metálicos e têxteis pré-fabricados, produtos químicos e fertilizantes. No total, os produtos dos residentes de FEZ foram exportados para 65 países em 2020. Mesmo para países bastante exóticos como o Zimbabué, o Peru e a Somália. Mas a Rússia, a Polónia e a Ucrânia continuaram a ser os principais mercados. No entanto, "em 2020, houve um aumento significativo do fornecimento de produtos bielorrussos aos Estados Unidos (taxa de crescimento - 337%), aos Emirados Árabes Unidos (229%), à Estónia (210%), ao Egipto (209%), ao Canadá (194%) e aos Países Baixos (185%) . É também característica que o abastecimento da União Europeia tenha aumentado para quase 200 milhões de dólares, representando um quinto do total das exportações dos residentes do FEZ "Grodnoinvest".²⁰⁵

No **FEZ "Minsk"** as exportações dos residentes aumentaram 11% para quase \$1,5 mil milhões em 2020, enquanto o influxo de investimento directo estrangeiro numa base líquida aumentou 3,7 vezes - para \$68 milhões. Além disso, em 2020, aqui, "foram contratadas pouco mais de 1

204. Os residentes da FEZ Gomel-Raton aumentaram a produção em 13,1% em 2020 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-uvlichili-objem-proizvodstva-produktsii-na-131-v-2020-godu-429328-2021/>

205. Os residentes da FEZ "Grodnoinvest" exportaram produtos para 65 países em 2020 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-2020-godu-eksportirovali-produktsiju-v-65-stran-429156-2021>

mil pessoas para empregos adicionais.²⁰⁶ e no futuro está prevista a implementação de projectos em engenharia mecânica, instrumentação e tecnologia verde para criar cerca de mais quatro mil empregos de alto desempenho no FEZ até 2025.

FEZ "Vitebsk" é também uma das ferramentas reais para desenvolver a economia da região de Vitebsk de uma forma inovadora. Actualmente 56 projectos de investimento estão a ser implementados aqui em 16 sectores com a participação de investidores de 15 países, incluindo Alemanha, República Checa, Rússia, Polónia, Grã-Bretanha, Estados Unidos da América, Israel, Chipre e Estónia. Em 2020 exportaram os seus produtos por mais de 550 milhões de dólares, o que representou quase um terço do volume de entregas para mercados estrangeiros de toda a Vitebsk Oblast. Isto permitiu obter um saldo positivo do comércio externo: em mercadorias - mais de 177 milhões de dólares, em serviços - mais de 13 milhões de dólares. "Ao mesmo tempo, a FEZ "Vitebsk" é a única zona económica livre na Bielorrússia que fornece serviços que excedem as exportações em relação às importações. O total dos serviços prestados aos parceiros estrangeiros ascendeu a 24,4 milhões de dólares²⁰⁷.

Estes números elevados não teriam sido possíveis sem a dependência de uma política de investimento activa, característica deste FEZ. Basta dizer que em 2020 o fluxo de investimento directo estrangeiro aumentou aqui em mais 16% e ultrapassou os 30 milhões de dólares. Isto ajudou a criar 235 novos empregos, mais de 1,5 vezes o número dos anunciados nos planos de negócios. Um detalhe importante: em 2020, há seis entidades registadas como residentes na Zona Económica Livre, com um

206 As exportações dos residentes de Minsk FEZ em 2020 ascenderam a quase 1,5 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-minsk-v-2020-godu-sostavil-pochti-15-mlrd-429290-2021/>

207 Os residentes da FEZ "Vitebsk" aumentaram a produção em 17% em 2020 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-2020-godu-uvelichili-objem-proizvodstva-produktsii-na-17-429730-2021>

investimento total anunciado de mais de 35 milhões de dólares, o que permitirá criar aqui pelo menos mais uma centena de postos de trabalho. Cinco delas são empresas com capital estrangeiro. "Empresários da Rússia, Canadá, Irlanda e Azerbaijão pretendem implementar projectos sobre organização da produção de latas de alimentos, meios de protecção e produtos especiais, canudos de fósforo, construção de estações fotovoltaicas para fornecimento de energia à actividade dos residentes, bem como organização da produção de lubrificantes plásticos de ampla gama de temperaturas de funcionamento"²⁰⁸.

Mais três empresas receberam o estatuto de residentes do FEZ durante dois meses incompletos de 2021. A primeira delas foi a STS-Beton LLC no início de Janeiro com um projecto de investimento no desenvolvimento da produção de materiais de construção. O novo residente especializado na produção de cimento e betão, planeia expandir a gama e dominar a produção de novos produtos para a indústria da construção após a aquisição de novos equipamentos. "Isto permitirá aumentar os indicadores de volume, bem como entrar em novos mercados de venda, incluindo a exportação de produtos"²⁰⁹.

Em meados de Janeiro, o FEZ registou a Hidropress LLC com o projecto de desenvolvimento da produção de prensas hidráulicas especiais. A empresa que opera em Polotsk e que se especializa no desenvolvimento e produção de prensas hidráulicas especiais para as empresas de engenharia geral, ferroviária, complexo militar-industrial, planeia actualizar o parque de máquinas, reabastecendo-o com novas máquinas, o que dará a oportunidade de dominar a produção de novos tipos de produtos de

208. O Vityaz JSC é reconhecido como o melhor residente do FEZ Vitebsk em 2020 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/oaovityjaz-priznano-luchshim-rezidentom-sez-vitebsk-po-itogam-2020-goda-429541-2021/>

209 Novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de materiais de construção [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-422919-2021/>

concepção própria. "Entre os novos produtos estarão equipamentos para a produção de acessórios para oleodutos e gasodutos para a indústria petrolífera e de gás, bem como uma grande prensa hidroformadora, que é procurada para a produção de conchas para a indústria de foguetões e espacial. Além disso, a produção do equipamento para a utilização de barris de 200 litros de combustível e lubrificantes em condições de campo será adicionalmente desenvolvida²¹⁰. É do conhecimento geral que o problema ambiental relacionado com os barris de 200 litros é peculiar à zona ártica. É por isso que a sua solução permitirá ao novo residente do FEZ exportar quase inteiramente os seus produtos.

Em meados de Fevereiro, uma empresa privada "New Century Spring" apareceu no FEZ com um projecto para modernizar a produção de componentes para máquinas agrícolas, substituindo as importações. O novo residente é membro associado da associação russa Rosspetsmash, que une os fabricantes de máquinas agrícolas, de construção e rodoviárias, reboques e semi-reboques. O projecto de investimento a ser implementado na zona económica livre tornará possível aumentar a produção total 1,5 vezes, expandir a gama de dentes de mola, molas de tracção e compressão para empresas de construção de máquinas, bem como criar oportunidades adicionais para diversificar as exportações e aumentar as exportações para mercados estrangeiros. E isto apesar do facto de hoje esta empresa já exportar mais de metade dos seus produtos para parceiros na Rússia.

Além disso, "como promissor para registo no FEZ "Vitebsk" são considerados mais dois projectos de investimento na criação de parque de processamento de madeira e organização de empresa de produção de bio-carvão, cujo interesse na implementação é demonstrado por investidores da

210_Novo residente da FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de equipamento especial de prensa hidráulica [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-spetsialnogo-gidropressovogo-oborudovaniya-424231-2021/>

China e da Suécia"²¹¹. A fim de assegurar o sucesso destes e outros projectos promissores, o FEZ está a tomar medidas activas para desenvolver mais energia, abastecimento de água e estradas de acesso ferroviário no território do sector de Zhurzhevo nos arredores de Vitebsk, onde "o desenvolvimento da engenharia e das infra-estruturas de transporte do local permitirá atrair pelo menos 165 milhões de investimentos estrangeiros e criar cerca de 1.000 postos de trabalho nos projectos que já estão a ser implementados ou que estão a ser preparados para registo no ano em curso [2021]"²¹². Deve assumir-se que a implementação de todos estes planos significará que o FEZ "Vitebsk" atingirá um nível qualitativamente novo de desenvolvimento inovador.

Outro mecanismo importante para a implementação da estratégia de desenvolvimento da inovação na Bielorrússia deveria ser a implementação de projectos de investimento para criar 13 clusters e tecnoparks nas áreas de produção não utilizadas e ineficientemente utilizadas das empresas estatais. Como lembrete, um parque tecnológico é hoje entendido como uma forma de integração territorial da ciência, educação e produção sob a forma de uma associação de organizações científicas, gabinetes de design e engenharia, instituições educacionais, empresas de produção ou as suas subdivisões. Por outras palavras, "o objectivo da criação de um parque tecnológico é concentrar especialistas de perfil de actividade comum num único território. Os investigadores podem aí realizar pesquisas, ensinar nas instituições de ensino e participar no processo de implementação dos

211 Novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de componentes para máquinas agrícolas [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-komplektujuschih-dlja-selhoz mashin-429288-2021/>

212 Está previsto investir cerca de Br40 milhões na construção de instalações de infra-estruturas do FEZ "Vitebsk" [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-br40-mln-planirujetsja-investirovat-v-stroitelstvo-objektov-infrastruktury-sez-vitebsk-429858-2021>

resultados das suas pesquisas"²¹³. As organizações que adquirem o estatuto de residente do tecnoparque recebem oportunidades adicionais de desenvolvimento sob a forma de desagravamento fiscal e aluguer, utilização de equipamento especial e instalações de produção de tecnoparques, e serviços de consultoria jurídica e empresarial.

Na Bielorrússia, o primeiro projecto de "criação de um parque científico e tecnológico foi implementado em Mogilev. Os fundadores do "Mogilev Technology Park" da CJSC são os comités executivos da cidade e da região, bem como as universidades da cidade²¹⁴. A sua inscrição teve lugar em Março de 2011. Actualmente, a rede de infra-estruturas de inovação do nosso país já cobre todos os centros regionais, bem como os distritos de Novopolotsk, Pinsk, Gorki, Borisov e Lyakhovichi, e inclui 17 parques tecnológicos, 7 centros de transferência de tecnologia e o Fundo Bielorrusso para a Inovação. Um detalhe importante: os residentes dos parques tecnológicos bielorrussos nos últimos cinco anos aumentaram a produção em seis vezes - até quase 200 milhões de rublos bielorrussos em 2020. Ao mesmo tempo, "o número de residentes do tecnoparque durante este período aumentou 2,2 vezes, e o número total dos seus empregados - em 2,7 vezes. Em 2016-2020, foram criados 2566 postos de trabalho nos parques tecnológicos, com um plano de 1536"²¹⁵. As principais actividades dos residentes do parque tecnológico bielorrusso hoje em dia são tais como instrumentação e construção de máquinas, electrónica, tecnologia da informação e desenvolvimento de software, medicina, produtos farmacêuticos e produção de equipamento médico, bem como "óptica,

213 Xiaojuan, L. Formação do modelo bielorrusso de desenvolvimento de tecnoparques / L. Xiaojuan // Economia e Banca. -- 2018. -- №2. -- C. 54.

214 Pinyagin, Y. Technoparks como elemento da infra-estrutura de inovação do país / Y. Pinyagin, L. Xiaojuan // Bankauskii Vestnik. -- 2016. -- №12. -- C. 52.

215 Os residentes de parques tecnológicos bielorrussos aumentaram a produção 6 vezes em 5 anos [recurso electrónico]. -- 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-belorusskih-tehnoparkov-za-5-let-velichili-vypusk-produktsii-v-6-raz-428037-2021/>

tecnologia laser, energia, poupança de energia, bio- e nanotecnologia"²¹⁶. E já foram alcançados bons resultados em várias destas áreas.

Assim, no início de 2021, havia 61 residentes registados nos parques tecnológicos das universidades bielorrussas. O volume de produtos neles fabricados em 2020 excedeu 17 milhões de rublos bielorrussos, incluindo produtos inovadores - mais de 10 milhões de rublos. A peculiaridade destes tecnoparques é que cada um deles está incluído no processo educativo e cada um tem a sua própria especialização, dependendo da região de localização e do foco científico. "Em particular, o parque tecnológico "Unitehprom BSU" é especializado na produção de medicamentos veterinários e produtos farmacêuticos, enquanto o parque científico e tecnológico BNTU "Polytechnic" - na criação e fabrico de dispositivos médicos²¹⁷. A actividade do parque tecnológico da Universidade Tecnológica do Estado de Vitebsk visa criar uma produção inovadora na indústria ligeira. Além disso, em Vitebsk Oblast "foi formado um cluster médico-farmacêutico com base em 10 organizações, incluindo duas universidades e um tecnoparque. O núcleo do agrupamento é a Universidade Médica de Vitebsk, onde são formados especialistas em fármacos. E este é um modelo para o futuro"²¹⁸.

Outro exemplo interessante é o parque científico e tecnológico da Universidade Estatal de Yanka Kupala de Grodno, o lucro total dos seus residentes "em 2020 aumentou 2,5 vezes - para mais de Br 800 mil"²¹⁹. E

216 Temas de infra-estruturas de inovação da República da Bielorrússia / ed. por A.G. Shumilin. - Minsk: GU "BelISA", 2018. - -- C. 3.

217 Technoparks de universidades bielorrussas produziram produtos no valor de Br17 milhões em 2020 [recurso electrónico]. - -- 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tehnoparki-vuzov-belarusi-za-2020-god-proizveli-produktsii-na-br17-mln-425772-2021/>

218 Relatório do Primeiro Ministro da República da Bielorrússia Roman Golovchenko na VI Assembleia Popular da Bielorrússia "Sobre a política de crescimento económico" [Recurso electrónico]. - -- 2021. - URL: <http://www.governo.por/ru/content/9740>

219 Opinião: a criação de tecnoparks em áreas não utilizadas é um exemplo de desenvolvimento avançado de regiões. - -- 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mnenie-sozdanie-tehnoparkov-na-neispolzuemyh-ploschadjah-primer-operezhajuschego-razvitiya-regionov-428389-2021>

ainda em 2018, um edifício não utilizado de uma das empresas de Grodno na Rua Gospodarča foi reconstruído para este tecnoparque. Em breve, 14 empresas tornaram-se os seus residentes, metade das quais foram fundadas por estudantes universitários e professores universitários. A construção da segunda fase do tecnoparque está quase concluída. Para o efeito, foi reorganizada uma antiga instalação industrial de mais de seis mil metros quadrados, que albergará escritórios e fábricas com todas as infra-estruturas necessárias para o funcionamento de uma empresa inovadora. É de salientar que parte deste espaço já foi reservado por empresas que trabalham no campo do transporte eléctrico, da bioengenharia e da eficiência energética. E isto indica boas perspectivas de desenvolvimento não só para o próprio tecnoparque, mas também para a região onde está localizado.

FOR AUTHOR USE ONLY

Literatura

1. Reunião do Conselho de Chefes de Estado da CEI [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-glav-gosudarstv-sng-25085/.

2. A Moldávia propõe a elaboração de um plano de promoção da informação da CEI [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/moldova-predlagaet-produmat-plan-informatsionnogo-prodvizhenija-sng-420785-2020>

3. sobre a Reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros V. Makei com o Presidente do Comité Executivo do CIS - Secretário Executivo [Recurso Electrónico]. - - 2020. - URL: https://mfagov.by/press/news_mfa/b824e89c5996ccf3.html

4. A próxima reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI terá lugar em Minsk a 28 de Maio de 2021 [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sledujushee-zasedanie-soveta-glav-pravitelstv-sng-projdet-v-minske-28-maja-2021-goda-414460-2020/>

5. Roman Golovchenko participou na reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://government.by/ru/content/9638>

6. Nazarbayev: é necessário aumentar o volume e a sustentabilidade dos fluxos comerciais dentro e fora da EAEU [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nazarbaev-neobhodimo-naraschivat-objemy-i-ustojchivost-torgovyh-potokov-vnutri-i-za-predelami-eaes-419719-2020/>.

7. A estratégia de desenvolvimento da integração eurasiática permitirá resolver muitas questões de uma nova forma - Myasnikovich [recurso electrónico]. 2020. URL: <https://www.belta.by/economics/view/strategija-razvitiya-razijskoj-integratsii-pozvolit-po-novomu-reshat-mnogie-voprosy-mjasnikovich-419794-2020/>.

8. Estratégia da UE 2025 contém 330 medidas e mecanismos para desenvolver a integração - Malkina [recurso electrónico]. 2020. URL: <https://www.belta.by/economics/view/strategija-eaes-do-2025-goda-soderzhit-330-mer-i-mehanizmov-po-razvitiyu-integratsii-malkina-419802-2020/>.

9. Pivovarov, E. Industrialização e mapas agro-industriais promoverão a substituição de importações na EAEU - Malkina / E. Pivovarov // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/karty-industrializatsii-i-agroindustrii-budut-sposobstvovat-importozamescheniju-v-eaes-malkina-419027-2020/>.

10. Plataformas tecnológicas eurasiáticas [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-rasshirenie-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-v-eaes-shumilin-397579-2020/>

11. Belarus representa a expansão da cooperação científica e técnica na EAEU - Shumilin [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-rasshirenie-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-v-eaes-shumilin-397579-2020/>

12. Pivovar, E. Plataforma tecnológica no sector da energia é criada na EAEU / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/tehnologicheskaja-platforma-v-sfere-energetiki-sozdana-v-eaes-333240-2019/>

13. Uma nova plataforma tecnológica eurasiática para tecnologias de manutenção e reparação de equipamento industrial é formada na EAEU [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/13-08-2019-1.aspx>

14. Nikitina, Y.F. Prospects of technological platforms: Synergetic effects / Y.F. Nikitina // Designing the Future. Problemas da realidade digital: Actas da 2ª Conferência Internacional (7-8 de Fevereiro de 2019, Moscovo). - Moscovo: IPM com o nome de M.V. Keldysh, 2019. - - C. 83-90.

15. Os países da EAEU pretendem criar uma constelação espacial eurasiática [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: https://www.tvr.by/news/obshchestvo/strany_eaes_namereny_sozdat_evraz_iyskuyu_kosmicheskuyu_gruppirovku/

16. Igor Petrishenko nomeou as tarefas mais importantes enfrentadas pela CEI na fase actual: ultrapassar a recessão económica, aumentar o comércio mútuo e estrangeiro. - - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9678>

17. O estado da cooperação inter-regional e transfronteiriça nos Estados membros da CEI (relatório de informação e análise). - M.: CIS, 2017. - - 61 c.

18. Convenção sobre a Cooperação Inter-regional entre Estados Membros da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: https://pravo.by/upload/docs/op/N01600091_1585774800.pdf

19. Convenção sobre a Cooperação Transfronteiriça dos Estados Partes na Comunidade de Estados Independentes [Recurso Electrónico]. - - 2008. - URL: <http://docs.cntd.ru/document/902196976>

20. Discursos dos participantes da IX reunião do Conselho para a Cooperação Inter-regional e Transfronteiriça dos Estados membros da CEI sobre o estatuto da cooperação inter-regional e transfronteiriça nos Estados

membros da CEI [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://e-cis.info/cooperation/3763/89102/>

21. Apelo do Presidente da República do Cazaquistão Kassym-Jomart Kemelevich Tokayev aos chefes dos estados membros da União Económica Eurasiática [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/18-01-2021-1.aspx>

22. Pivovar, E. Publicou a estratégia de desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025 / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/opublikovana-strategija-razvitiya-evrazijskoj-ekonomicheskoy-integratsii-do-2025-goda-423997-2021/>

23. Pivovar, E. Myasnikovich considera necessário desenvolver na EAEU a cooperação industrial nas indústrias de alta tecnologia / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mjasnikovich-schitaet-neobhodimym-razvivat-v-eaes-promkooperatsiju-v-vysokotekhnologichnyh-otrasljah-427278-2021>

24. As exportações da HTP em 2020 excedem 2,5 mil milhões de dólares - Golovchenko [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-pvt-v-2020-godu-prevysil-25-mlrd-golovchenko-427222-2021/>

25. Belarus significa implementação acelerada de projectos digitais na EAEU - Golovchenko [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-uskorenie-realizatsii-tsifrovyyh-proektov-v-eaes-golovchenko>

26. Direcções estratégicas de desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025. -- M., 2020. -- 61 c.

27. Kortunov A. Oito princípios da Parceria da Grande Eurásia / A. Kortunov // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://russiancouncil.ru/analytics-and-comments/analytics/vosem-printsipov-bolshogo-evraziyskogo-partnerstva/>

28. A Ásia criou a maior zona de comércio livre do mundo [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://interaffairs.ru/news/show/28129>

29. Erokhin, V.L. Parceria económica regional abrangente: revisão dos principais indicadores da aliança comercial / V.L. Erokhin // Marketing e Logística. - - 2020. - - №6. - - C. 23–34.

30. Pivovar, E. CEE e o Secretariado para a Integração Económica na América Central assinaram um memorando / E. Pivovar // [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eek-i-sekretariat-po-ekonomicheskoy-integratsii-v-tsentralnoj-amerike-podpisali-memorandum-430366-2021>

31. Pivovar, E. Cuba nomeado representante na Comissão Económica Eurasiática / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - - 2021. -

URL: <https://www.belta.by/politics/view/kuba-naznachila-predstavitelja-v-evrazijskoj-ekonomicheskoj-komissii-427078-2021/>

32. O Presidente do Conselho da CEE Mikhail Myasnikovich realizou uma reunião com o Presidente do Majlis do Conselho Islâmico do Irão Mohammad Beher Galifab [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/09-02-2021-01.aspx>.

33. Possibilidades de intensificar o comércio e a cooperação económica entre o Bangladesh e a CEEA discutidas na CEE [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/29-01-2021-3.aspx>

34. Pivovar, E. A EAEU pretende criar zonas de comércio livre com o Egipto, Índia, Indonésia e Mongólia / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-nameren-sozdat-zony-svobodnoj-torgovli-s-egiptom-indiej-indoneziej-i-mongoliej-426578-2021/>

35. A CEE e o Comité Executivo do CIS assinam o plano de cooperação para 2021-2022 [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/05-02-2021-07.aspx>

36. Pivovar, E. EAEC irá considerar a iniciativa do Uzbequistão sobre a construção da linha férrea Trans-Afghan / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-rassmotrit-initsiativu-uzbekistana-o-stroitelstve-transafganskoy-zheleznoj-dorogi-431104-2021/>

37. Roman Golovchenko: A Bielorrússia e a Rússia precisam de intensificar a cooperação na política e na economia [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9593>

38. A Bielorrússia está pronta a participar mais activamente nos programas de desenvolvimento agrícola no Pskov Oblast [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-aktivnee-uchastvovat-v-programmah-razvitija-selskogo-hozjajstva-v-pskovskoj-oblasti-418071-2020>

39. Direcções prioritárias do desenvolvimento da cooperação regional como factor chave da construção da união: inform.-integrats. projecto / co-autores, entrevista: K. Gusev, B. Zalesky. Gusev, B. Zalesky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - - 392 c. : 62 il.

40. Roman Golovchenko sugeriu ao governador do Pskov Oblast que intensificasse a interacção em vários sectores [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9588>

41. Reunião com o Governador da região de Pskov da Rússia Mikhail Vedernikov [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL:

http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-pskovskoj-oblasti-rossii-mixailom-vedernikovym-24596/

42. No Pskov Oblast está prevista a construção de instalações sociais com a participação de empresas bielorrussas [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-pskovskoj-oblasti-planirujut-stroit-sotsobjekty-s-uchastiem-belorusskih-kompanij-418082-2020>

43. Pskov Oblast está interessado em agro-populações, maquinaria e serviços de construção bielorrussos [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pskovskaja-oblast-zainteresovalas-belorusskimi-agrogorodkami-tehnikoj-i-stroitelnyimi-uslugami-408508-2020/>

44. Igor Petrishenko: a Bielorrússia está pronta a participar mais activamente em programas de desenvolvimento agrícola no Pskov Oblast [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9668>

45. As Agências de Investimento da Bielorrússia e da Região de Pskov assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/agentstva-po-investitsijam-belarusi-i-pskovskoj-oblasti-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-408584-2020/>

46. A Bielorrússia irá formar pessoal médico para o Pskov Oblast [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: https://www.belta.by/society/view/belarus-budet-gotovit-meditzinskie-kadry-dlja-pskovskoj-oblasti-408501-2020/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent

47. Regiões da Rússia para a República da Bielorrússia: Projecto de Informação e Integração. B. Zalessky, A. Kiselev, E. Korovkin. - Minsk: Theseus, 2009. - - 226 c.

48. Roman Golovchenko: A Região de Leninegrado pode entrar nos cinco principais parceiros comerciais da Bielorrússia entre as regiões russas [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9586>

49. Reunião com o Governador da Região de Leninegrado da Rússia Alexander Drozdenko [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/vstrecha-s-gubernatorom-leningradskoy-oblasti-rossii-aleksandrom-drozdenko>

50. Ecologia - em foco de cooperação [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9787>

51. A Bielorrússia e a região de Leninegrado assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-leningradskaja-oblast-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-434519-2021/>

52. A Bielorrússia está pronta a cooperar com a Região Tomsk nos domínios económico, humanitário e científico - Hudyk [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-k-sotrudnichestvu-s-tomskoj-oblastiju-v-ekonomicheskoy-gumanitarnoj-i-nauchnoj-sferah-421752-2020/>

53. A região de Tomsk tem boas oportunidades para expandir as relações económicas com a República da Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://tomsk.er.ru/activity/news/u-tomskoj-oblasti-est-horoshie-vozmozhnosti-dlya-rasshireniya-ekonomicheskikh-svyazej-s-respublikoj-belarus>

54. Tecnologias e Inovações em Cooperação das Regiões do Estado da União como Impulso para o Desenvolvimento da Integração Eurasiática: Projecto de Integração-Integração-Informação / co-autores, entrevistador: B. Zaleski, M. Valkovski, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2017. - 274 p.: 41 doentes.

55. A Região de Tomsk e a Bielorrússia concordaram em expandir a cooperação [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://tomsk.sm.news/tomskaya-oblast-i-belarus-dogovorilis-rasshirit-sotrudnichestvo-42561-u3t5/>

56. Negociações com o Governador da Região de Irkutsk Sergey Levchenko [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-gubernatorom-irkutskoj-oblasti-sergeem-levchenko-15007/

57. Espaço Económico Comum: Integração de Regiões: Projecto de Integração-Integração Informativa / co-comp. e entrevistador: B. Zaleski, M. Valkovski, A. Mostovoy. - Minsk: Biznesofset, 2013. - - 244 c. 46 doentes.

58. Andrei Kobayakov encontrou-se com o Governador da região de Irkutsk [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6866>

59. A produção de montagem de tractores BELARUS pode aparecer na região de Irkutsk [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-tractorov-belarus-mozhet-pojavitsja-v-irkutskoj-oblasti-222392-2016/>

60. Irkutsk Oblast irá adquirir mais de 160 tractores BELARUS [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/irkutskaja-oblast-priobretet-bolee-160-tractorov-belarus-433486-2021/>

61. MTZ e a região de Irkutsk assinaram um acordo de cooperação [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-i-irkutskaja-oblast-zakljuchili-soglashenie-o-sotrudnichestve-408690-2020/>

62. Matveev, V. Belarus e a região de Irkutsk acordaram na criação e desenvolvimento de joint ventures em vários campos / V. Matveev // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-irkutskaja-oblast-dogovorilis-o-sozdanii-i-razvitii-sp-v-raznyh-sferah-325641-2018/>

63. Roman Golovchenko: A Bielorrússia está pronta a participar em concursos para fornecimento de maquinaria à Região de Irkutsk [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9587>

64. O volume do volume de comércio entre a Bielorrússia e a região de Irkutsk duplicou em cinco anos [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/objem-tovarooborota-mezhdu-belarusiju-i-irkutskoj-oblastju-za-pjat-let-udvoilsja-420587-2020/>

65. Reunião com o Governador da Região de Irkutsk da Rússia Igor Kobzev [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/vstrecha-s-gubernatorom-irkutskoy-oblasti-rossii-igorem-kobzevym>

66. Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. - - 56 c.

67. O MTZ em 2020 aumentou as exportações para países não-CIS em 18,5% [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-v-2020-godu-uvulichil-eksport-produktsii-v-dalnee-zarubezhje-na-185-427593-2021/>

68. A BMZ aumentou as exportações de produtos metálicos para 13 países da União Europeia [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bmz-narastil-eksport-metalloproduktsii-v-13-stran-evrosojuza-426139-2021/>

69. A MMZ em 2020 aumentou o volume de fornecimentos à Rússia em mais de 12% [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mmz-v-2020-godu-narastil-objemy-postavok-v-rossiju-bolee-chem-na-12-425977-2021/>

70. "Bellegprom forneceu produtos a 52 países em 2020 [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellegprom-v-2020-godu-postavil-produktsiju-v-52-strany-mira-427383-2021/>

71. As empresas de Bellesumprom aumentaram as suas exportações em 5% em 2020 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesumproma-v-2020-godu-uvulichili-eksport-produktsii-na-5-427809-2021/>

72. A Bielorrússia aumentou as exportações de bens e serviços em 13,3% para 3,057 mil milhões de dólares em Janeiro [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-janvare-uvulichila-eksport-tovarov-i-uslug-na-135-do-3057-mlrd-432023-2021/>

73. As empresas da Bellesbumprom aumentaram as suas exportações em 18% em Janeiro [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-bellesbumproma-v-janvare-velichili-eksport-produktsii-na-18-432143-2021/>

74. As empresas de Bellesbumprom planeiam aumentar as exportações em pelo menos 6,5% em 2021 [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-bellesbumproma-v-2021-godu-planirujut-velichit-eksport-ne-menee-chem-na-65-429310-2021/>

75. A Bielorrússia espera manter o volume de exportações de alta tecnologia em 15 mil milhões de dólares este ano [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-v-etom-godu-sohranit-objem-eksporta-vysokoteknologichnoj-produktsii-na-urovne-15-421250-2020/>

76. Exposição de fabricantes bielorrussos Made in Belarus apresentada na exposição internacional no Cairo [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/ekspozitsija-belorusskih-proizvoditelej-made-in-belarus-predstavlena-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-kaire-417549-2020/>

77. Mais de 100 desenvolvimentos científicos e técnicos serão apresentados pela Bielorrússia na China Import Exhibition [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-100-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-belarus-na-kitajskoj-vystavke-importa-414174-2020/>

78. Os desenvolvimentos inovadores da BSTU serão apresentados na exposição de bens e serviços em Xangai [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/innovatsionnye-razrabotki-bgtu-predstavjat-na-vystavke-tovarov-i-uslug-v-shanhae-414078-2020/>

79. Kharitonchik: o principal factor de desenvolvimento do complexo industrial na Bielorrússia é o crescimento de produtos inovadores [recurso electrónico]. 2020. - URL: https://www.belta.by/economics/view/haritonchik-glavnym-faktorom-razvitiya-promkompleksa-belarusi-javljaetsja-rost-innovatsionnoj-410940-2020/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent

80. Crescimento da produção e diversificação das exportações - Alexander Subbotin delineou as tarefas para a indústria da carne [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9783>

81. Segurança alimentar e crescimento das exportações - áreas identificadas do desenvolvimento das empresas agrícolas [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prodbezopasnost-i-naraschivanie-eksporta-opredeleny-napravlenija-razvitiya-agrarnogo-biznesa-427294-2021/>

82. Programa Estatal "Empresas Agrárias" para 2021-2025 [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://pravo.by/document/?guid=12551&p0=C22100059&p1=1&p5=0>

83. A Bielorrússia espera aumentar as exportações agrícolas para 7 mil milhões de dólares em 2025 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-v-2025-godu-narastit-eksport-selhozproduktsii-do-7-mlrd-427628-2021/>

84. A Rússia foi responsável por mais de 70% das exportações alimentares bielorrussas em 2020 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-70-belorusskogo-eksporta-prodovolstvija-v-2020-godu-prihodilos-na-rossiju-432008-2021/>

85. As exportações alimentares bielorrussas para o Uzbequistão mais do que duplicaram em 2020 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskogo-prodovolstvija-v-uzbekistan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-v-dva-raza-431838-2021/>

86. As exportações de produtos bielorrussos para o Azerbaijão cresceram 10,7% em 2020 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-azerbajdzhan-v-2020-godu-vyros-na-107-433105-2021/>

87. A Bielorrússia em 2020 começa a fornecer produtos agrícolas a 20 novos mercados [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-2020-godu-nachala-postavki-selhozproduktsii-na-20-novyh-rynkov-427631-2021/>

88. As exportações de produtos agrícolas bielorrussos em 2020 cresceram 4,3% [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-2020-godu-vyros-na-43-427620-2021/>

89. Rogachev MCC expandiu as exportações em 2020 fornecendo para novos mercados em quatro países [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogachevskij-mkk-v-2020-godu-rasshiril-eksport-za-schet-postavok-na-novye-rynki-chetyreh-stran-427607-2021/>

90. A fábrica Turovsky Dairy Plant em 2020 produziu mais um terço de queijo e gerou mais \$110 milhões de dólares em receitas [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turovskij-molochnyj-kombinat-v-2020-godu-proizvel-na-tret-bolshe-syrov-i-vyruchil-110-mln-427862-2021/>

91. O apoio às regiões mais atrasadas será baseado no seu potencial - Chebotar [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/podderzhka-otstajuschih-regionov-budet-bazirovatsja-na-ih-potentsiale-chebotar-421034-2020/>

92. Pushnyakova A. Planta para produção de electrónica especial em Braslav começará a funcionar em 2021 / A. Pushnyakova // [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvu-spetsialnoj-elektroniki-v-braslave-nachnet-rabotu-v-2021-godu-422488-2020>

93. A nova oficina da fábrica de Vetraz em Begoml vai permitir aumentar o volume de produção [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-tseh-zavoda-vetraz-v-begomle-pozvolit-narastit-objem-proizvodstva-422131-2020/>

94. MAZ abre a produção de montagem de transporte eléctrico em Zhodino [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/maz-otkryl-sborochnoe-proizvodstvo-elektrotransporta-v-zhodino-422142-2020/>

95. Smorgon Experimental Forestry tornou-se um novo residente do FEZ "Grodnoinvest" [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/smorgonskij-opytnyj-leshoz-stal-novym-rezidentom-sez-grodnoinvest-422374-2020/>

96. Programa [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/pages/135>

97. Novas rotundas em Biała Podlaska [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/news/1961>

98. Resultados de 2020 [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/news/1952>

99. Polónia-Bielorrússia-Ucrânia Programa de Cooperação Transfronteiriça para 2014-2020. [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <https://www.fandegas.gov.by/ru/2014-2020-ru/>

100. Brest e Biała Podlaska elaboram projectos conjuntos em economia verde [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-bjala-podljaska-prorabatyvajut-sovmestnye-proekty-v-zelenoj-ekonomike-424871-2021>

101. Arikas, D. Iniciativas das cidades europeias sobre energia e clima / D. Arikas, M. Gratz, E. Ferrer, A. Chumakova, N. Andreenko. - Fórum Ambiental Báltico Alemanha, 2019. - - 34 c.

102. Mais de 50 cidades bielorrussas estão prontas para se comprometerem a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-50-belorusskih-gorodov-gotovy-vzjat-na-sebja-objazatelstva-po-snizheniju-vybrosov-parnikovyh-424013-2021/>

103. Será construída uma central fotovoltaica no telhado de um ginásio em Kostyukovichy [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/664>

104. Uma nova central solar começou a funcionar na Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/664>

105. Mstislavl para um estilo de vida ecológico! E os Dias da Energia confirmam-no [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/616>

106. Semana Europeia da Mobilidade [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://rosavtotransport.ru/ru/activities/european-mobility-week/>

107. Uma nova rota ecológica, passeio de bicicleta e tarifa gratuita - como será a Semana Europeia da Mobilidade em Minsk [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-ekomarshrut-veloprobeg-i-besplatnyj-proezd-kakoj-budet-evropejskaja-nedelja-mobilnosti-v-minske-406811-2020/>

108. Zalesky, B. Ponto de referência - multi-vectorismo. Parte I / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2020. - - 692 c.

109. Mais de 60 residentes registados no FEZ da Bielorrússia no primeiro semestre do ano [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-60-rezidentov-zaregistrirovano-v-sez-belarusi-v-i-polugodij-405375-2020/>

110. O FEZ deve tornar-se o principal motor de investimento - Nikitina // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sez-dolznyj-stat-osnovnym-investitsionnym-lokomotivom-nikitina-405379-2020/>

111. Os investidores estrangeiros investiram 2,8 mil milhões de dólares na economia bielorrussa no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/inostrannye-investory-vlozhili-v-i-kvartale-v-ekonomiku-belarusi-28-mlrd-390601-2020/>

112. Mais de 118 milhões de dólares de investimentos foram recebidos no FEZ Minsk do estrangeiro no primeiro semestre do ano [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/svyshe-118-mln-investitsij-postupilo-v-i-polugodii-v-sez-minsk-iz-za-rubezha-406018-2020/>

113. Um novo residente da FEZ Minsk irá construir uma fábrica para produzir produtos de alumínio [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-postroit-zavod-po-proizvodstvu-izdelij-iz-aljuminija-411877-2020/>

114. Um novo residente de FEZ Minsk irá produzir materiais para telhados e fachadas [recurso electrónico]. - - 20230. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-budet-proizvodit-krovelnye-i-fasadnye-materialy-415998-2020/>

115. Será construído um parque científico e tecnológico para ajudar as start-ups no território da FEZ Minsk. [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/nauchno-tehnologicheskij-park-v-pomosch-startupam-postrojat-na-territorii-sez-minsk-411305-2020/>

116. A Bielorrússia quer angariar 14,11 milhões de euros do BERD para construir uma subestação para a FEZ Minsk [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-hochet-privlech-ot-ebr-1411-mln-evro-na-stroitelstvo-podstantsii-dlja-sez-minsk-394602-2020/>

117. O novo residente de Brest FEZ pretende investir mais de 25 milhões de euros na produção de mobiliário [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-brest-nameren-investirovat-v-proizvodstvo-mebeli-bolee-25-mln-evro-394124-2020/>

118. Um novo residente de Brest FEZ irá dedicar-se ao trabalho da madeira [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-brest-zajmetsja-derevoobrabotkoj-392514-2020/>

119. Um novo residente do FEZ Brest produzirá roupas de colecção [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-brest-budet-vypuskat-kollekcionnuju-odezhdu-392737-2020/>

120. Brest FEZ planeia criar 1.000 empregos [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-sez-brest-planirujut-sozdat-1-tys-rabochih-mest-380116-2020/>

121. FEZ Brest completa o desenvolvimento do distrito industrial italiano [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-brest-zavershaet-obustrojstvo-italijanskogo-promyshlennogo-okruga-418092-2020/>

122. Zalesky, B. Belarus - Europa: potencial de parceria. A política de multi-vectorismo no contexto dos desafios globais / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2016. - - 168 c.

123. FEZ Brest completa este ano a criação de infra-estruturas no distrito industrial italiano [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/sez-brest-zavershaet-v-etom-godu-sozdanie-infrastruktury-v-italijanskom-promyshlennom-okruge-380751-2020/>

124. Os residentes do FEZ Grodnoinvest atraíram uma quantidade recorde de IDE numa base líquida no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-i-kvartale-privlekli-rekordnyj-objem-pii-na-chistoj-osnove-389251-2020/>

125. A FEZ Grodnoinvest investiu cerca de Br9 milhões no desenvolvimento de infra-estruturas ao longo de cinco anos [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-grodnoinvest-za-pjat-let-investirovala-v-razvitie-infrastruktury-okolo-br9-mln-387801-2020/>

126. Os residentes da FEZ Grodnoinvest atraíram 436 milhões de dólares em investimentos em 2019 [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-privlekli-436-mln-investitsij-385388-2020/>

127. Desde o início do ano, os residentes da SMEZ "Grodnoinvest" já pagaram mais de Br157 milhões em impostos [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/s-nachala-goda-rezidenty-sez-grodnoinvest-uplatili-bolee-br157-mln-nalogov-415012-2020/>.

128. A Grodnoinvest, residente na FEZ, criará uma rede de estações fotovoltaicas [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-set-fotoelektricheskikh-stantsij-410108-2020/>

129. Um investidor austríaco construirá uma empresa de carpintaria no distrito de Svisloch [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/avstrijskij-investor-postroit-derevoobrabatyvajuschee-predpriyatie-v-svislochskom-rajone-420771-2020/>

130. Um investidor da Alemanha considera a possibilidade de construir um terminal de contentores perto de Hrodna [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investor-iz-germanii-rassmatrivaet-vozmozhnost-stroitelstva-pod-grodno-kontejnernogo-terminala-417507-2020/>

131. É oferecido aos investidores um projecto de um centro logístico multimodal na fronteira bielorrusso-polaca [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investoram-predlagajut-proekt-multimodalnogo-tsentra-logistiki-na-belorussko-polskoj-granitse-396558-2020/>

132. Em Smorgon, a reconstrução da parte principal da Avenida Industrial foi concluída [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-smorgoni-zavershili-rekonstruktsiju-osnovnoj-chasti-industrialnogo-prospekta-405149-2020/>

133. Os residentes da FEZ "Grodnoinvest" investiram 144 milhões de Br144 milhões em capital fixo [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-vlozhili-br144-mln-investitsij-v-osnovnoj-kapital-417225-2020/>

134. As exportações de residentes do FEZ "Grodnoinvest" para os EUA em Janeiro-Setembro triplicaram [recurso electrónico]. - - 2020. -

URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-ssha-za-janvar-sentjabr-vozsros-v-tri-raza-416050-2020/>

135. Zalesky, B. Vector da parceria - China. Recolha de artigos / B. Zaleskii. - Palmarium Academic Publishing, 2019. -- 188 c.

136. Sobre o desenvolvimento da cooperação SINOMACH S&T e zona de desenvolvimento no Great Stone Park [Recurso electrónico]. -- 2020. - URL:

<http://chinamfa.gov.by/ru/embassy/news/cf39e9ad1f75824a.html>

137. O parque "Tocha" do Sinomach será construído em "Grande Pedra" [Recurso Electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-postrojat-park-sinomach-fakel-390613-2020/>

138. Wei, W. Silicon Valley of China / W. Wei // Modelos, Sistemas, Redes em Economia, Tecnologia, Natureza e Sociedade. -- 2013. -- C. 18-21.

139. Krasilnikova, Y. Beijing lança um programa para atrair especialistas estrangeiros em TI / Y. Krasilnikova // [Recurso electrónico]. -- 2018. - URL: https://hightechfm/2018/02/28/beijing_lures_talant

140. O Technopark Zhongguancun de Pequim registou um crescimento de 13,8% das receitas nos primeiros 11 meses de 2019 [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: http://russian.news.cn/2020-01/07/c_138685700.htm?utm_source=yxnews&utm_medium=desktop&utm_referrer=https%3A%2F%2Fyandex.by%2Fnews

141. O primeiro autocarro eléctrico não tripulado foi testado em Great Stone [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-bespilotnyj-elektrobus-protestirovali-v-velikom-kamne-390612-2020>

142. O novo residente de Great Stone irá produzir produtos para o trabalho da madeira [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-vypuskat-produktsiju-dlja-derevoobrabotki-390684-2020>

143. Xiaoyun, S. China opõe-se à interferência externa nos assuntos internos da Bielorrússia / S. Xiaoyun // [Recurso electrónico]. -- 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kitaj-vystupaet-protiv-vmeshatelstva-izvne-vo-vnutrennie-dela-belarusi-7572/>

144. As receitas dos residentes da Grande Pedra em Janeiro - Setembro aumentaram 3,4 vezes para Br126,2 milhões [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vyruchka-rezidentov-velikogo-kamnja-v-janvare-sentjabre-vyrosla-v-34-raza-do-br1262-mln-416031-2020/>

145. Um novo residente da Grande Pedra vai construir um terminal ferroviário [recurso electrónico]. - - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-postrait-zhd-terminal-407959-2020/>

146. O centro de inovação sino-bielorrusso de tecnologias industriais apareceu em Great Stone [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajsko-beloruskij-innovatsionnyj-tsentr-promyshlennyh-tehnologij-pojavilsja-v-velikom-kamne-408221-2020/>

147. Centro de inovação no plano "Grande Pedra" a abrir até ao final do ano [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/innovatsionnyj-tsentr-v-velikom-kamne-planirujut-otkryt-do-kontsa-goda-408059-2020/>

148. Centro de Apoio à Tecnologia e Inovação criado em Great Stone [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tsentr-podderzhki-tehnologij-i-innovatsij-sozdali-v-velikom-kamne-415194-2020/>

149. A "Grande Pedra" entrou na aliança de inovação de zonas económicas especiais de comércio livre [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-voshel-v-innovatsionnyj-aljans-osobyh-ekonomicheskix-zon-svobodnoj-torgovli-405052-2020/>

150. Rendeavour expande o projecto de desenvolvimento da Zona Franca Lekki [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <https://www.prnewswire.com/ru/press-releases/ru-584836431.html>

151. Yifeng, H. Um novo distrito industrial está a ser construído na província de Sihanoukville / H. Yifeng, S. Mengkhon // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.mofcom.gov.cn/article/beltandroad/khm/ruindex.shtml>

152. Chefes de Estado de cinco países participaram na cerimónia de abertura da Zona Franca Internacional em Djibuti [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: https://ru.cseec.com/xwzx_ru/gsxw_ru/201810/2891561.html

153. O porto de Hambantota, no Sri Lanka, implementa o projecto de cooperação Sino-Lankan [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://newsru.cgtn.com/news/3d3d414e6646444d77597a6333566d54/p.html>

154. A cooperação Etiópia-China é um exemplo clássico da cooperação da China com África - Presidente da Etiópia [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://russian.news.cn/2018-08/14/c_137387915.htm

155. Mais apertado o cinto da cooperação, mais curto o caminho para sair da "armadilha do atraso" [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://finance.rambler.ru/markets/43964485-zhenmin-zhibao-kitay-obedinennye-obschey-tselyu-chast-2/>

156. Huali Corporation: Vamos criar um "bairro industrial chinês" no "One Belt, One Road" [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: http://russian.china.org.cn/exclusive/txt/2017-04/13/content_40612178.htm

157. O Presidente do Egipto emitiu um decreto sobre a criação da Zona Económica Especial do Canal de Suez [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <https://tass.ru/ekonomika/2181686>

158. Negócios no valor de 21 mil milhões de dólares concluídos em BUTB ao longo de 15 anos [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sdelki-na-21-mlrd-zakljucheny-na-butb-za-15-let-393174-2020>

159. O volume de negócios da BUTB em Janeiro-Novembro aumentou 12% [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-butb-v-janvare-nojabre-vyros-na-12-420279-2020/>

160. As exportações de bens através do BYRTB em Outubro aumentaram 22% [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tovarov-cherez-butb-v-oktjabre-vyros-na-22-415863-2020/>

161. Cerca de 80% das exportações de produtos lácteos através do BUTB representam para a Rússia [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-80-eksporta-molochnoj-produktsii-cherez-butb-prihoditsja-na-rossiju-414442-2020/>

162. A BUTB espera expandir a cooperação com a região Omsk da Rússia [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/b-butb-rasschityvaet-na-rasshireniesotrudnichestva-somskoj-oblastju-rossii-420606-2020/>

163. BUTB conta com o desenvolvimento da cooperação com a região de Smolensk [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/b-butb-rasschityvaet-na-razvitiesotrudnichestva-so-smolenskoj-oblastju-421404-2020>

164. Está previsto organizar o fornecimento de madeira serrada ao Egipto através do BUTB [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cherez-butb-planiruietsja-organizovat-postavki-pilomaterialov-v-egipet-419296-2020/>

165. As empresas britânicas e canadianas estão interessadas em comprar madeiras bielorrussas no comércio de trocas [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/britanskij-ikanadskij-biznes-zainteresovan-v-zakupke-belorusskih-pilomaterialov-na-birzhevyh-torgah-391809-2020>

166. A Bielorrússia e o Uzbequistão desenvolvem a cooperação em matéria de e-procurement [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-razvivajut-vzaimodejstvie-v-oblasti-elektronnyh-zakupok-390898-2020/>

167. Nikolay Snopkov: a Bielorrússia considera os produtos agrícolas como um novo motor de exportação para a China [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9682>

168. A madeira serrada bielorrussa no valor de 5,1 milhões de dólares foi vendida à China através da BUTB desde o início do ano [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-51-mln-prodali-v-kitaj-cherez-butb-s-nachala-goda-400531-2020/>

169. Mais de 10 vezes o montante de transacções efectuadas por empresas da China no BUTB em Janeiro - Setembro [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-chem-v-10-raz-vyrosla-summa-sdelok-kompanijami-iz-kitajja-na-butb-v-janvare-sentjabre-413129-2020/>

170. BUTB irá realizar a primeira licitação especializada de exportação para o mercado chinês no dia 15 de Dezembro [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-provedet-pervye-spetsializirovannye-eksportnye-torgi-dlja-kitajskogo-rynka-15-dekabrya-420090-2020>

171. As empresas chinesas em Outubro compraram madeira serrada na BUTB no montante de mais de \$1 milhão [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskie-kompanii-v-oktjabre-zakupili-pilomaterialy-cherez-butb-na-summu-bolee-1-mln-417473-2020/>

172. As exportações de óleo de colza através da BUTB aumentaram 3 vezes, com a Suíça como o maior comprador [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla-cherez-butb-vyros-v-3-raza-krupnejshij-pokupatel-shvejtsarija-406915-2020/>

173. O óleo de paletes e colza bielorrusso será exportado para a China através da BUTB [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskuju-palletnuju-dosku-i-rapsovoe-maslo-budut-eksportirovat-v-kitaj-cherez-butb-408061-2020/>

174. As exportações de produtos metálicos através da BUTB no primeiro semestre do ano aumentaram 33% [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-metalloproduktii-cherez-butb-v-i-polugodii-vyros-na-33-399873-2020/>

175. A BUTB e a Miory Metal Rolling Plant planeiam desenvolver em conjunto a exportação de chapas de estanho brancas [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-miorskij-metalloprokatnyj-zavod-planirujut-sovmestno-razvivat-eksport-beloj-zhesti-400676-2020/>

176. BUTB deve tornar-se um motor do comércio electrónico no país - Koltovitch [recurso electrónico]. - - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/butb-dolzha-na-stat-drajverom-elektronnoj-torgovli-v-strane-koltovich-401009-2020>

177. Zalesky, B.L. Prospectivo mecanismo de comércio electrónico a caminho da máxima realização potencial / B.L. Zalesky // Estudos sócio-humanitários. - - 2020. - - №5. - - C. 19-31.

178. As exportações de cimento através da BUTB em Janeiro aumentaram 10 vezes [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tsementa-cherez-butb-v-janvare-vyros-v-10-raz-428027-2021/>

179. A BUTB e a Representação Comercial Russa pretendem ajudar a aumentar o volume de negócios comercial [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-torgovoe-predstavitelstvo-rf-namereny-sodejstvovat-uvlicheniju-tovarooborota-428409-2021/>

180. A Bielorrússia e a Udmúrcia pretendem aumentar o volume de negócios comercial através de uma utilização mais activa do comércio de trocas [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-udmurtija-namereny-uvelichit-tovarooborot-za-schet-bolee-aktivnogo-ispolzovanija-birzhevoj-427781-2021/>

181. A BUTB espera expandir a cooperação com a comunidade empresarial da região de Volgograd [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-rasshirenie-sotrudnichestva-s-delovymi-krugami-volgogradskoj-oblasti-429055-2021/>

182. Em Janeiro, as exportações de madeira através do BUTB aumentaram 27% [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-janvare-eksport-pilomaterialov-cherez-butb-vyros-na-27-429846-2021/>

183. Uma empresa britânica comprou produtos de madeira por mais de 1 milhão de euros através da BUTB [Electronic resource]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/britanskaja-kompanija-kupila-cherez-butb-produktsiju-derevoobrabotki-bolee-chem-na-1-mln-evro-424714-2021/>

184. A BUTB está a trabalhar na possibilidade de exportar madeira serrada bielorrussa para França [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/b-butb-prorabatyvaet-vozmozhnost-eksporta-belorusskih-pilomaterialov-vo-frantsiju-430040-2021>

185. A BUTB está pronta a promover a exportação de pellets de combustível para o Norte da Europa [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/b-butb-gotova-sodejstvovat-eksportu-toplivnyh-granul-v-severnuju-evropu-426052-2021/>

186. Os óleos vegetais e os aditivos alimentares representavam mais de 40% das exportações agrícolas através do BUTB [recurso electrónico]. -

– 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rastitelnye-masla-i-kormovye-dobavki-obespechili-bolee-40-eksporta-selhozproduktsii-cherez-butb-415013-2020/>

187. As exportações de óleo de colza através da BUTB em Janeiro aumentaram quase 10 vezes [recurso electrónico]. - – 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla-cherez-butb-v-janvare-vyros-pochti-v-10-raz-426697-2021/>

188. A 5.000ª empresa não residente acreditada no BUTB [recurso electrónico]. - – 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovalas-5-tysjachnaja-kompanija-nerezident-431246-2021/>

189. Madeira serrada bielorrussa no valor de 2,6 milhões de dólares vendida à China através da BUTB [recurso electrónico]. - – 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-26-mln-prodany-v-kitaj-cherez-butb-431434-2021/>

190. Madeira serrada bielorrussa no valor de 2,4 milhões de dólares vendida à China no comércio de troca [Recurso electrónico]. - – 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-24-mln-prodany-v-kitaj-na-birzhevyh-torgah-425850-2021/>

191. Envio de leite em pó vendido à China através de troca pela primeira vez [Recurso electrónico]. - – 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/partiju-suhogo-moloka-vpervye-prodali-v-kitaj-cherez-birzhu-424904-2021/>

192. O primeiro acordo com uma empresa do Egipto foi feito no BUTB [recurso electrónico]. - – 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervuju-sdelku-s-kompaniej-iz-egipta-sovershili-na-butb-431073-2021>

193. A Bielorrússia aumentou a produção de produtos inovadores em cinco anos em 1,5 vezes [recurso electrónico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-za-pjat-let-uvelichila-proizvodstvo-innovatsionnoj-produktsii-v-15-raza-415135-2020/>

194. Na "Grande Pedra" apresentou a empresa "Aviation Technologies and Complexes" [Recurso electrónico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-prezentovali-kompaniju-aviatsionnye-tehnologii-i-kompleksy-421952-2020/>

195. O residente da Grande Pedra implementa um projecto no campo dos novos materiais [recurso electrónico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezident-velikogo-kamnja-realizuet-proekt-v-sfere-novyh-materialov-420268-2020/>

196. O centro sino-belarusiano de cooperação no domínio das realizações científicas e tecnológicas é aberto na "Grande Pedra" [recurso electrónico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajsko-beloruskij-tsentr->

sotrudnichestva-v-oblasti-nauchno-tehnicheskikh-dostizhenij-otkryt-v-421475-2020/

197. A construção do centro internacional de exposições começou na "Grande Pedra" [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/stroitelstvo-mezhdunarodnogo-vystavochnogo-tsentra-nachalos-v-velikom-kamne-421518-2020/>

198. Yan, G. O negócio chinês continuará a investir na Bielorrússia / G. Yan // [Recurso electrónico]. - - 2020. - <https://www.belta.by/interview/view/prodolzhit-li-kitajskij-biznes-investirovat-v-belarus-jan-gan-o-novyh-tsentrakh-pritjazhenija-7602/>.

199. Os investimentos declarados dos residentes da Grande Pedra estão estimados em mais de 1,2 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zajavlennye-investitsii-rezidentov-velikogo-kamnja-otsenivajutsja-v-bolee-chem-12-mlrd-421491-2020/>

200. Principais disposições do projecto de programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia para 2021-2025 [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/osnovnye-polozheniya-proekta-programmy-sotsialno-ekonomicheskogo-razvitiya-respubliki-belarus-na-2021.html>

201. Crescimento do PIB e desenvolvimento das regiões - Ministro da Economia sobre os planos para o período de cinco anos [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rost-vvp-i-razvitie-regionov-ministr-ekonomiki-o-planah-na-pjatiletku-428671-2021/>

202. Zalessky, B. Com ênfase na cooperação. Crónica da interacção internacional no espaço pós-soviético / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2020. - - 192 c.

203. Os residentes das zonas económicas livres em 2020 formaram quase 5% do PIB da Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-svobodnyh-ekonomicheskikh-zon-v-2020-godu-sformirovali-pochti-5-vvp-belarusi-428975-2021>

204. Os residentes da FEZ Gomel-Raton aumentaram a produção em 13,1% em 2020 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-uvelichili-objem-proizvodstva-produktsii-na-131-v-2020-godu-429328-2021/>

205. Os residentes da FEZ "Grodnoinvest" exportaram produtos para 65 países em 2020 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-2020-godu-eksportirovali-produktsiju-v-65-stran-429156-2021>

206. As exportações dos residentes de Minsk FEZ em 2020 ascenderam a quase 1,5 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - -

2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-minsk-v-2020-godu-sostavil-pochti-15-mlrd-429290-2021/>

207. Os residentes da FEZ "Vitebsk" em 2020 aumentaram a produção em 17% [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-2020-godu-uvlichili-objem-proizvodstva-produktsii-na-17-429730-2021>

208. Vityaz JSC é reconhecido como o melhor residente do FEZ Vitebsk de acordo com os resultados de 2020 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/oao-vitjaz-priznano-luchshim-rezidentom-sez-vitebsk-po-itogam-2020-goda-429541-2021/>

209. Novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de materiais de construção [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-422919-2021/>

210. Novo residente da FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de equipamento especial de prensa hidráulica [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-spetsialnogo-gidropressovogo-oborudovaniya-424231-2021/>

211. Novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de componentes para máquinas agrícolas [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-komplektujuschih-dlja-selhoz mashin-429288-2021/>

Está previsto investir cerca de Br40 milhões na construção de instalações de infra-estruturas do FEZ "Vitebsk" [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-br40-mln-planiruetsja-investirovat-v-stroitelstvo-objektov-infrastruktury-sez-vitebsk-429858-2021>

213. Xiaojuan, L. Formação do modelo bielorusso de desenvolvimento de tecnoparques / L. Xiaojuan // Economia e Banca. - - 2018. - - №2. - - C. 53-64.

214. Pinyagin Y., Xiaojuan L. Technoparks como elemento de infra-estrutura de inovação do país. - - 2016. - - №12. - - C. 48-55.

215. Os residentes de parques tecnológicos bielorrussos durante 5 anos aumentaram a produção 6 vezes [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-belorusskih-tehnoparkov-za-5-let-uvlichili-vypusk-produktsii-v-6-raz-428037-2021/>

216. Temas de infra-estruturas de inovação da República da Bielorrússia / ed. por A.G. Shumilin. - Minsk: GU "BelISA", 2018. - - 98 c.

217. Technoparks de universidades bielorrussas produziram produtos no valor de Br 17 milhões em 2020 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/tehnoparki-vuzov-belarusi-za-2020-god-proizveli-produktsii-na-br17-mln-425772-2021/>

218. Relatório do Primeiro Ministro da República da Bielorrússia Roman Golovchenko na VI Assembleia Popular da Bielorrússia "Sobre a política de crescimento económico" [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <http://www.governo.por/ru/content/9740>

219. Opinião: criação de tecnoparks sobre áreas não utilizadas - um exemplo de desenvolvimento avançado das regiões [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mnenie-sozdanie-tehnoparkov-na-neispolzuemyh-ploschadjah-primer-operezhajuschego-razvitija-regionov-428389-2021>

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop

KS OmniScriptum Publishing
Brivibas gatve 197
LV-1039 Riga, Latvia
Telefax: +371 686 20455

info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY